REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

Edição de hoje : 12 paginas

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Domingo, 19 de Abril de 1914 || N. 603

ESCOLA DE DANÇA

Ao alto, corpo de baile na «The Dancing Master», em Londres, sob a direcção de Mr. Espinosa; em baixo, Miss Phyllis Bedells, a primeira dançarina da "troupe".

Na berlinda

Para Dêdê

"Mademoiselle" Haydée estava na berlinda...

Tremula, desconfiada e sob a impressão de sentenças que, talvez, lhes fossem desfavoraveis, tinha a brincar-lhe nos labios, entretanto, naquelles labios finos e carminados, o mesmo sorriso de sempre, e semelhante, era voz geral, ao de uma santa !...

As suas amiguinhas, que eram todas as campanheiras de "mademoiselle" na diversão, sentiam bem que o acanhamento começára a lhe ruborisar as faces, muito embora não houvesse razão para tal succeder: tratava-se de um passatempo innocente, quasi que semanal, na residencia do coronel Santos, um velhote dos mais divertidos que imaginar se possa...

Mas... "mademoiselle" era tão desconfiada !... Havia, em seu temperamento, tanta coisa de creança, misturada com a ingenuidade da especie provinciana !...

Por isso mesmo as suas amiguinhas olhavam-n'a intencionalmente, anciosas umas e aguardando outras, sorridentes, o desfecho daquelle especie de inquisição familiar...

E quando Mario Drumond, depois de, em segredo, ouvir um a um dos presentes, começou a desfiar o rosario de perfidiasinhas, ácerca de tão candida creatura, foi um Deus nos acuda de cochichos e gargalhadas, deante da pallidez que, pouco a pouco, ia tomando conta do rostinho encantador de "mademoiselle"..

— Senhorita, começou a dizer o arrecadador de sentenças, estaes na berlinda porque: tendes os olhos de uma filha de Satanaz; amaes e não sois amada; possuis um coração feito de gelo; não ligaes a dôr alheia; sois mais realista que uma rainha; pareceis mais velha do que realmente sois; gostaes muito de escrever pensamentos amorosos em leques; tendes uma dentadura ideal; o vosso pescoço é semelhante ao de um cysne; sois muito vaidosa de um signalzinho no labio superior; tendes o riso de anjo; não vos sobra geito para amar; já levastes duas "taboas"; quereis casar á viva força; adoraes o Zézinho; tendes vergonha de cantar; sois muito preguiçosa para estudar piano; precisaes engordar mais um pouquinho; sois divinalmente...

O Mario, que adorava, em segredo, "mademoiselle", mas que tinha tambem a convicção de jámais conseguir o seu amor, sabendo-a apaixonada do Alberto de Abreu, alli presente, fitou a este com certo ar de despeito e, ironicamente, declarou-lhe:

— Esqueci-me de sua sentença, sr. Alberto !...

Começaram, então, a apparecer os protestos, cada qual mais cathegorico:

— Não póde ! Venha a sentença !...

— Certamente ! Procure lembrar-se, vamos !

— Hão de ver que justamente a melhor ficou esquecida !...

Uma senhorita mesmo, dessas em extremo folgazãs, veiu para o meio da sala e gritou:

— Isto não é sério ! Aposto em como o sr. Alberto será o primeiro a condemnar o esquecimento do sr. Mario !...

E "mademoiselle", cada vez mais vexada, pensava, intimamente, nos resultados daquelle escandalosinho amoroso, promovido por um namorado infeliz, e que acabava de demonstrar, cabalmente, a pequenez de sua educação moral, quando o Alberto, empertigado, solemne e a suar por todos os poros, levantou-se, cruzou os braços, fixou soberanamente o olhar no semblante traiçoeiro do pretendente do coração de sua amada, e exclamou:

—Já que o sr. Mario, propositadamente, posso garantir, esqueceu-se de minha sentença, e procurou provocar a curiosidade em torno da mesma , ahi vae ella, sem alteração alguma : "mademoiselle" está na berlinda porque é essencialmente encantadora e...

Não póde continuar... faltou-lhe a coragem; a voz ficou-lhe presa na garganta, emquanto rapazes e senhoritas, cavalheiros e damas, todos "á una voce", commentavam, rindo-se perdidamente, a vermelhidão que lhe abrasava o rosto !....

E recomeçaram os protestos:

—O resto da sentença !

— Não admitto excepções !

— Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle !...

— O sr. Alberto não é melhor que os outros !

— A Haydée tampouco !

— Ou vem o resto da sentença, ou não continuamos a brincar !

De um canto da sala, entretanto, o velho coronel Santos, cujo anniversario natalicio estava sendo tão alegremente festejado, olhou demoradamente sua esposa, a bondosa d. Eugenia, dona de um coração egual ao seu, e começou a recordar-se do inicio do seu namoro, com a companheira inseparavel de 35 annos....

Havia começado assim mesmo... d. Eugenia estava na berlinda... tremia muito... e a sentença delle, "porque era uma flor, sem egual na terra", tinha sido a scentelha de amor lançada no coração de sua hoje velha esposa...

Tambem, naquella occasião, um despeitado, egual ao Mario Drumond, procurára mettel-o numa entaladella, egual áquella em que estava mettido o Alberto de Abreu...

E o velho coronel pensou no passado; viu-o cheio de madrigaes; comparou-o com o presente daquelles dois jovens, que se amavam ardentemente, e estavam soffrendo as consequencias da perfidia de um despresado; tirou do facto illações, cada qual mais phantasista; sentiu duas lagrimas de saudade tremularem-lhe nos olhos; e, num desses rasgos peculiares em quem amou sinceramente, e não póde ver ninguem soffrer sinceramente amando, bateu palmas e gritou bem alto, de modo a ser ouvido de todos:

— Vou concluir a sentença do sr. Alberto: "mademoiselle" Haydée está na berlinda porque é essencialmente encantadora, ama o sr. Alberto, é amada por elle, e, pois, deve ficar, hoje, dia de meu anniversario natalicio, liquidado o noivado de ambos !!!

E fallando para o pae de "mademoselle":

—Amigo ! Tenho a honra de solicitar em casamento, aqui para o sr. Alberto, a mão de sua gentilissima filha !...

Nem se calcula a barulhada infernal havida na sala, quado o "com muito prazer" do pae de "mademoiselle" resoou aos ouvidos dos presentes !

O delirio, produzido pelo mixto de admiração e pasmo, deante da attitude do coronel, chegou ao limite maximo: velhos e moços, uns a baterem palmas, outros a discursarem, acercaram-se dos noivos, e foi um nunca acabar de parabens, acompanhado de gargalhadas pela encabulação em que os dois se achavam...

Mademoiselle tinha a pallidez de santa, a tornar ainda mais encantador o rostinho esculptural, e o Alberto, pela primeira vez na vida, havia tido uma vertigem da duração de cerca de tres minutos..

— Onde anda Eugenia ? perguntou o coronel, depois de procural-a por toda a sala.

— Está lá dentro a chorar !... respondeu-lhe a filha mais moça.

E o coronel, baixando a cabeça, exclamou, em seguida:

— Não se assustem ! A minha velha recorda-se, certamente, do dia em que, nas mesmas condições destes dois pombinhos, nos tornamos noivos !...

Disse e duas lagrimas de saudade brotaram-lhe dos olhos, indo cahir no regaço de "mademoiselle" Haydée...

Lá fóra, em plena rua, uma outra pessoa tambem chorava: o Mario Drumond, que, batido em toda a linha, na pretenção de ser o preferido de "mademoiselle", dava expansão á raiva que lhe ia n'alma pelo insuccesso da sua empresa !...

Erico Monde

ESTRELLA DO PALCO

Mme. Martha Regnier, no papel de Illyrina, na peça «Les Merveilleuses» em scena no Variétés, em Paris

POLITICA ALBANEZA

A princeza Sophia, a primeira rainha da Albania, agora independente

Minha tia e meu noivo

Ha justamente um anno, estive noiva de Paulo Marinval que, bonito rapaz, elegante e espirituoso, não me agradava absolutamente nada. Marinval, pela sua parte tinha hesitado muito porque, bastante rico, considerava que os meus cem mil francos eram um dote muito diminuto. Evitei fallar-lhe de minha tia Euphrosina que, viuva e millionaria, caseira, timida, até mesmo medrosa apesar de uma estatura gigantesca e de forte buço, guardava a fortuna preciosamente fechada em sua grande propriedade do Berry.

Mas meu pae, que desejava esse casamento, fallou da tia. Logo que o nosso rapaz soube que a excellente senhora viria, apesar do seu terror pela estrada de ferro, assignar no meu contrato de casamento para augmentar o meu dote com trezentos mil outros francos, fez o seu pedido e, apesar das minhas objecções, meus paes acceitaram.

Estavamos então em Nantes, a vinte leguas da estação. Tia Euphrosina, para conhecer meu noivo, devia chegar sabbado, e Marinval, no domingo de manhã, pelo expresso.

O sabbado passou-se sem nenhuma noticia. O domingo, pela manhã, na hora do expresso, desesperando da chegada de minha tia, não esperavamos mais sinão meu noivo, quando um carro de aluguel parou em frente á villa e nossa querida solitaria desceu, pallida, despenteada e abatida. Ella atravessou o jardim vacillando e foi cahir, no meio de nós, no sofá do salão.

Foi preciso fazel-a beber cinco colheres de agua de melissa antes que pudesse ar-

Principe de marfim

(A'quellas mãos que eu chamo irmans dos lyrios)

Somnambulo no hastil como ophelico duende,
Candidamente abrindo o perfumoso escrinio,
Ergue-o ao sol que incendeia o prósopon sanguineo,
E a esplanada do oriente esplendoroso ascende.

O lyrio faz lembrar um éphebo apollinio
Que o elan grego encantasse a seu «modus faciendi» ;
E é o sol—cabeça eril que, em prato de ouro, pende
Das mãos de Salomé, na manhan de assassinio.

Macule-o voluptuoso um insecto que paire
De flôr em flôr, a fruir ephemero deleite,
E ainda ostenta o perfume e o virginio donaire.

O que a mim mais me empolga é vêr que aos tons da aurora,
O lyrio boquiaberto é uma taça de leite,
Erguida em brinde de honra á candura de Flora!

Valfredo Martins

A DANÇA EXCENTRICA

Um grupo de discipulas de Isadora Duncan, em seus exercicios chroreographicos

cular phrases completamente incomprehensiveis.

— Ah! minha pequena Elsie, exclamou ella emfim, acabo de me salvar de um horrivel perigo! Ah! eu tinha bem razão de temer as viagens e as estradas de ferro! Que situação terrivel! Ainda estou toda tremula e coberta de suores frios! Não poderás crer que estive, durante mais de uma hora de trajecto, sem parar, fechada com um louco!

— Um louco!

— Sim, um louco. Não tendo podido partir sabbado de Paris, fui esta manhã á estação de Saint-Lazare para tomar o expresso e os compartimentos das "senhoras sósinhas" estando cheios, tive que subir mais longe. Encolhida no meu canto, cuidadosamente velada, embrulhada no meu chale e tornando-me o mais pequena que me foi possivel, — o que não é commodo! — felicitava-me por estar só, quando, no momento do assobio da partida, um senhor atira-se para o meu compartimento e, a portinhola fechada, o trem começa a andar. Vi depressa que o meu companheiro de viagem não gosava de toda a sua razão.

Percorrendo o noticiario de seu jornal, deitava para o meu lado, por mais quieta que eu estivesse, olhares furtivos e desconfiados.

Esse mão estar durou mais de uma hora. No fim, fazendo-me um movimento para me sentar mais commodamente, o viajante, inquieto, largou bruscamente o jornal.

"Quando, suffocando de calor, cahi em tirar as luvas e mettel-as no bolso, elle mexeu no seu proprio bolso com agitação; quando levantei o véo, elle foi tomado de um tremor epileptico, ergueu-se bruscamente, e apontando para mim o revólver que acabava de tomar, os olhos desvairados, a voz estrangulada, começou a balbuciar:

— Sei quem és, miseravel! Não se mexa! Si faz um gesto antes da estação, mato-a como a um cão porque estou apontando a trinta passos!...

"Fiquei apavorada, quasi morta de medo.

"Nem tive forças para levantar o braço até ao signal de alarma.

"E foi assim, deante do cano desse revólver, que acabei essa viagem de pesadello. Dez minutos mais, e eu morreria!

"Emfim, o trem parou.

"Nesse momento, o louco desviou sua arma. Não sei como pude aproveitar para abrir a portinhola.

"Saltei na calçada, corri para a sahida e me precipitei toda tremula em um carro..."

Apenas minha tia acabava, que a campainha do portão tocava. Era Paulo Marival. Deixando meus paes perto de minha tia, desci ao jardim.

— Cheguei atrazado, disse-me logo Paulo, com voz entrecortada, e vê-me, ainda, emocionado com o medonho perigo a que acabo de escapar! Não leu no jornal desta manhã que, hontem, um scelerado que não se póde encontrar, viajando em um expresso de Lyão, com uma senhora só, tentou assassinal-a, em pleno dia?...

— Sim, li isso, respondi eu. Então?

— Então! esta manhã, no vagão, acheime face á face com esse miseravel!

— Será possivel?

— E' como lhe digo. Em primeiro logar, apesar de naturalmente desconfiado, não tive suspeitas, porque o sinistro bandido tivéra a infernal precaução de se disfarçar de mulher! Envolto em um chale, conservava um véo espesso no rosto. Mas, lendo no jornal a noticia que justamente dava os signaes do assassino, notei que a viajante suspeita tinha uma estatura de gigante. Ella tirou as luvas e reconheci, verdadeiramente, mãos de homem. Bem depressa, o tratante mexeu na bolsa para tirar o seu punhal de assassino ou sua corda de estrangulador. Mais rapido que elle, tirei o meu revólver. Minha attitude resoluta desconcertou-o completamente, e, na sua perturbação, perdendo a cabeça, commetteu o insigne disparate de levantar o véo: o imbecil esquecera de raspar o bigode! Não havia que duvidar. Apontei meu revólver sobre elle e ameacei de fazer fogo ao primeiro gesto. Meu ar determinado fel-o empallidecer de pavor, e não se mexeu mais. Logo que o trem parou, saltou para a calçada, perdendo-se na multidão. Fiz, e essa foi a causa de minha demora, a minha declaração ao commissario da estação, e espero que depressa prendam a esse miseravel.

— Elle está preso, respondi eu, conservando a seriedade, com bastante difficuldade. Só se espera ao senhor, para a confrontação.

Sem mais explicações, levei Marival pasmado para o salão. Depois de ter aberto a porta, entre minha tia, de pé, horrorisada, junto do sofá, e o moço, pregado de pavor na soleira, eu fiz a apresentação com uma irresistivel gargalhada:

— Tia Euphrosina, o seu louco! Sr. Marival, o seu assassino!

Imaginem a estupefacção geral!

Minha tia, que teria desculpado a Marival de tel-a aterrorisado, não póde lhe perdoar de tel-a tomado por um homem... e que homem!

O noivo presentiu explicações difficeis e o dote gorado. Bateu em retirada. Não lhes contarei de que modo meu pretendente foi parar á estação, porque esqueci-me de acompanhal-o. E foi assim, sem a minima pena, que escapei, não ao perigo, mas á humilhação de desposar um poltrão.

T.

(Traduzido por A. K. y A.)

Acaba de concluir brilhantemente o curso medico, recebendo o grão de doutor pela Faculdade de Medicina desta capital, o joven e talentoso dr. Odilon Vieira Gallotti.

Sua these de doutoramento, que versou sobre um ponto difficil e muito novo da sciencia medica, mereceu approvação distincta e calorosos applausos da banca julgadora.

Na collação do grão, foi paranympho do dr. Vieira Gallotti, o professor dr. Austregesilo.

Hermes Fontes

e o "Cyclo da perfeição"

Os nossos criticos profissionaes (é mister confessar que elles são bem raros, ou, por outra, não exercem obrigatoriamente a funcção de ditar as leis do bom gosto) não parecem levar muito em conta a esthetica dos novos poetas brazileiros.

O preclaro sr. José Verissimo, que, neste paiz sem leitores, é o unico escriptor que ainda mantém a frequencia de julgar as coisas do nosso e do estranho mercado literario, não esconde as suas preferencias, eis que, só quasi incidentemente se pronuncia a respeito dos que vêm surgindo, e, se o faz, porventura, nunca deixa de incidir numas tantas expressões veladas, assim á maneira de quem temendo incorrer em desacerto, hesita no proferir conceitos algo categoricos.

As ousadias e exquesitices dos nossos jovens cultores do verso não lhe aguçam as papillas sapidas.

Ao paladar do eminente critico muito mais se ajusta o sentimentalismo doentio dos poetas de 1830.

De gustibus et coloribus non disputandum.

Os poetas da nova geração brazileira necessitam de quem os comprehenda e de quem os julgue, sem os liames de irrisorios preconceitos.

Temperamentos moços e ardentes, accessiveis ás subitas emoções, não se adstringem aos processos da critica sentenciosa e grave, e, pois, difficil não é que cheguem a perpetrar ruidosas hyperboles, indo muito além da justa medida nas proposições.

Ora, ainda ha pouco, offereceu-se-me o grato ensejo de fallar sobre a individualidade literaria de Hermes Fontes, e declaro que, dias após, em rodas intellectuaes, houve quem me advertisse de que eu fôra sobremodo exaggerado nos conceitos.

E' bem possivel, mas taes excessos só prejudicam quando predispõem mal certas e determinadas organisações, e esse não é, positivamente, o caso de Hermes Fontes, em quem noto a ancia sempre incontida em pról dessa encantadora miragem, tanto mais cubiçada quanto mais intangivel — a perfeição.

Não será, pois, inocuo que se procure esmerilhar a obra do poeta para ter a conclusão de que ella não é em absoluto impeccavel ?

Os que não alcançaram adquirir o justo renome do excelso poeta, é que devem experimentar a delicia de o deprimir, salientando-lhe as pequenas nugas.

Debaixo desse ponto de vista, creio que, nem mesmo poderão resistir Schakespeare e seus eguaes.

Fallando á perfeição, é assim que Hermes Fontes se exprime:

> Vivo dentro do sonho a procurar-vos
> e nunca o meu desejo vos attinge!

Quem deste modo se expressa, sendo, talvez, o mais perfeito dos nossos jovens poetas, tem o maximo direito de se manifestar desta maneira, relativamente aos que o não são:

> E eu sei de outros... eu sei de mediocres e [parvos,
> que julgam despertar-vos
> do vosso somno secular de esphinge!...
>
> São felizes e bons. Mal conhecem o Templo,
> Nunca se approximaram do altar-mór...
> Deu-se-lhes qualquer frisa para exemplo
> ou qualquer idolo ôco de ao redor,
> e, qual de mais orgulho vão se ufava,
> qual mais ingenuo e truão,
> ao proclamal-o e ao crêl-o,
> tomando o seu fragmento de columna
> por modelo...
> Perfeição! Illusão!

E o poeta insigne talha a esmo, nestes versos admiraveis, a carapuça, e ella, certeira, se ajusta na cabeça de alguem, que se sente injuriado com semelhante ludibrio!

E' um horror!

Hermes Fontes, então, para não sahir assim illeso do desafio que elle mesmo provocára, ha de levar tambem o troco porque, no *Cyclo da perfeição*, arranjou alli um "ser illustre" para rimar com "lacustre" ou coisa que o valha.

Por mais que o façam, nem por um triz lhe mosquearão a obra, effectivamente bella no seu conjunto.

O ultimo livro de Hermes Fontes, em nada se revela inferior ás *Apotheóses* e ao *Genese*, os dois masculos trabalhos que sagraram de modo definitivo o nome do illustre poeta.

Antes, pelo contrario, a imaginação do artista cada vez mais se intensifica e se alcandora, a sua fórma se desembaraça, tomando a limpidez dos crystaes, e esse vivo enthusiasmo que palpita na sua estrophe não se exteriorisa nos ribombos da escola hugoana. E', sem duvida, uma outra expressão, uma outra fulgida e nova eloquencia.

Ha nos livros de Hermes Fontes muito espirito philosophico, mas a sua arte não se vincula a systemas.

A sua imaginação, as mais das vezes, desenfreada, não se compadece com umas tantas idéas preconcebidas.

E' que o autor do *Cyclo da perfeição*, convicto da inutilidade das fórmulas e preceitos, só se compraz nesse encantamento em que vive, a alma sempre em extase ante os deslumbramentos da paisagem.

E é nessa contemplação meditativa da natureza que Hermes Fontes encontra os grandes motivos estheticos, fazendo resaltar de cada uma das suas producções a profunda belleza pantheistica, que é a feição mais preponderante de sua arte.

Não é que lhe deixem de preoccupar, immenso, os graves problemas humanos.

Entre essas doze maravilhosas poesias que constituem o *Cyclo da perfeição*, anda tambem a vibrar a alma de um philosopho optimista com pronunciadas tendencias sociaes:

> Tantos palacios que ha, deshabitados, ermos,
> arruinando, em silencio, a gloria e o fausto [antigo!
> E tantos anjos miseros, enfermos...
> sem abrigo!
>
> Tanta insignia ducal glorificando infames
> e tanto humilde heróe de déo em déo
> á sujeição de todos os vexames
> — Santo e réo!

E depois de haver assignalado, num gesto de piedade, todas as falhas da justiça humana, o poeta conclue na sua aspiração de grande sonhador:

> Mas, depois... amanhã... ha-de-vir a batalha.
> Resuscitado, Abel vae converter Caim
> Paz ao que soffre! Cibo ao que trabalha!
> Gloria, emfim!

Bello, extraordinario o *Cyclo da perfeição*, em que a exiguidade do volume não póde sopitar os fulgores do estro poderoso.

SANTOS NETTO

A CARICATURA NO ESTRANGEIRO

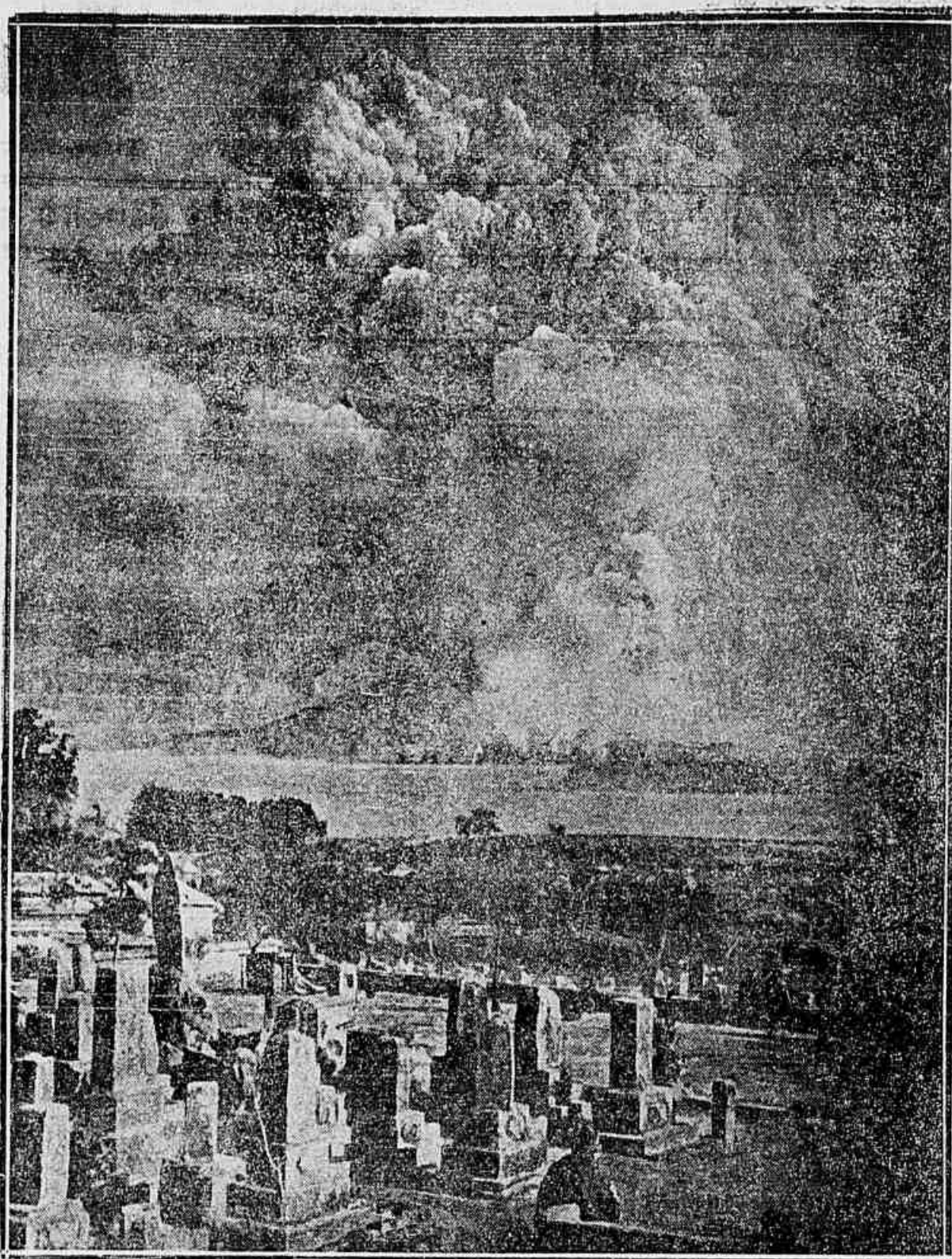
A CREADA

— Você está doida, Maria! Pois não vê que me deu uma botina amarella e outra preta?

— Mas, patrão, o par que ficou é exactamente egual...

(De *Le Journal* — Desenho de Boer).

"O beijo da onda", obra prima do museu de Versailles

ERUPÇÃO VULCANICA

Uma erupção do vulcão Sakurajima, vista do cemiterio de Saigo Takamori em Kagoshima no paiz do Sol Nascente

Tristes recordações

...Era em 1870, no dia 8 ou 10 de dezembro, a data certa me escapa. Orléans acabava de ser tomada novamente pelo principe Frederico Carlos, e nós batiamos em retirada... desgraçadamente, á toda pressa.

Uma galopada de doze ou quinze horas, através da Sologne coberta de neve, nos levava a Motte-Brevon, depois a Salbris, onde a debandada parou emfim, desesperada, famelica, sem alento.

Tinhamos conseguido, no entanto, meus officiaes e eu, reunir, conter, mal ou bem, nossos homens; só nos faltavam uns trinta, que tinham ficado feridos ou mortos; porque eram uns rudes soldadinhos os meus, valentes, disciplinados,... sim, disciplinados, apesar do universal alarma.

O general sabia bem quando lhes deu a medonha prova de confiança que vou contar... Apenas de facto, tinhamos installado nosso miseravel acampamento um pouco além de Salbris, que elle me mandou chamar. Encontrei-o na casinha do prebysterio, indo, vindo da porta á janella, blasphemando como um pagão.

Mas, no fim de contas, attendendo ás circumstancias, o pobre homem era digno de desculpa por se esquecer um pouco das conveniencias!

Quanto a mim, elle me esquecia completamente. Eu estava alli, curioso, divertido com as explosões do meu chefe, quando elle virou-se de costas para o fogo.

— Então, disse elle, está seguro dos seus homens?.

— Mas... mas sim, meu general.

— Ah! está seguro; pois bem! vou lhes confiar amanhã uma bella massada...

— Permitta, meu general...

— Nem uma palavra!... Conhece isto? disse elle mostrando um grande papel que pregara na ponta com uma bayoneta.

— Isso é a circular de Gambetta que restabelece a lei marcial. Verdadeiramente! chega como uma maré na quaresma...

Sempre rabujento, elle continuou o seu passeio de urso engaiolado.

— Então! meu general? aventurei no fim de um instante.

— Então, meu camarada, o conselho de guerra acaba de condemnar, ainda agora, á morte, sem appello, nem demora, um soldado que faltou ao dever: já que está seguro de seus homens, o fará fuzilar amanhã, de manhã, ahi está...

Fiquei, como devo dizer? horrorisado e estupido. Mas não havia que discutir. Pedi ao general as ordens a respeito da hora, do logar da execução e alcancei a porta.

Fechei-a suavemente, elle abriu-a com estrondo, para me gritar ainda para o pateo.

— A's 7 horas em ponto... hein! está entendido!...

Meu Deus, sim, estava entendido! No dia seguinte, á hora marcada, tomavamos as armas.

A autoridade devia nos entregar o condemnado a um kilometro, pouco mais ou menos do nosso acampamento, lá ao longe, depois de um grande bosque, que eu tornei a ver no outro dia com um aperto de coração, passando por Salbris.

Um nada basta, ás vezes, para reviver com seus minimos detalhes as velhas recordações... Sim recordo-me que tudo estava coberto de neve. Uma brisa furiosa sacudia as arvores, montões de neve cahiam de galho em galho, emquanto que as moitas, os grandes fétos brancos de neve, faziam um ruido exquisito á direita e á esquerda do estreito caminho que seguiam os soldados. Elles iam, os bons rapazes, com a carabina a tiracolo, sombrios, de cabeça baixa, sem dizer palavra. Não se ouvia, atravéz do sibilar da tempestade, sinão o ruido de seus pesados sapatos no chão gelado, e o insupportavel gritar de alguns corvos que nos seguiam. Essas malditas aves pareciam avisadas do trabalho que iamos fazer.

Alto... Formar!...

A alguns passos para frente das companhias que se formam em linha de batalha, em duas fileiras, seis "gendarmes" rodeiam um soldado de infantaria de marinha.

E' o condemnado. Elle nos espera, as pernas balançando, sentado no parapeito de uma pequena ponte que ha ahi... Apesar do frio, seu capote está aberto, sua blusa desabotoada. Elle diverte-se fazendo saltar atraz de sua faixa vermelha um cão ordinario. O cão rosna, mostrando os dentes.

— Cala-te! grita-lhe o homem; tem modos, Bismark!

O sargento que commandava os "gendarmes" estende-me então o papel que lhe dá a declaração de entrega do condemnado. Ah! o horrivel recibo de um homem que vae ser morto! E' preciso assignal-o, portanto, é preciso que em seguida o cabo que vae ler o julgamento do tribunal marcial vá para perto do condemnado. Vendo-me approximar, elle saltou desembaraçadamente do muro, atirou o kepi cruzou os braços e olhou para o ar, emquanto durou a leitura. Seu rosto marcado pela variola é insolente, mas nem assustado nem pallido. As orelhas continuam vermelhas, a bocca sorri, o olhar está brejeiro.

O cabo dobra, emfim, o papel. O homem colloca, tranquillamente, o kepi na

SCENA THEATRAL

Mr. Fabert no papel de Dorlis e mme. Martine Regnier no de Illyrina, no 2º acto da peça — «Les Merveilleuses»

UM "MEETING" NO JAPÃO

Um aspecto do «meeting» monstro em que, ha dias, se fez no Japão a propaganda de idéas democraticas

cabeça; e teso, como um gallo prompto para a luta, fixa-me com os olhos nos olhos...

O pelotão da execução está prompto, a hora chega. Dentro de alguns minutos a humana justiça estará satisfeita. Mas a de Deus está além que espera o desgraçado...

Para elle, como para o ladrão do Calvario, uma palavra de arrependimento póde ainda mudar a eternidade tão proxima. Virá ella ?

Com fazel-a sahir desse coração que ie cessar de palpitar, desse coração onde os restos de crença existem talvez ainda, e desmentem a fanfarronada desse odioso sorriso ?

— Sabe, perguntei eu ao homem, tentando commovel-o, alguem a quem queira enviar uma derradeira recordação ?

— Ninguem.

— Deseja...

Elle me interrompeu:

— Dê-me um cigarro....

Emquanto accendia, disse:

— Ah ! nada de caçoadas, commandante, disse elle com voz caçoista, vendo-me fazer um signal ao capellão do batalhão... Nada de caçoadas, nada de padreco aqui... Não, não vão fuzilar um beato... Eh ! eh ! ... oh ! lá ! soldados do Sagrado Coração, bom dia a todos !... Adeus !... Vejam como vae morrer um verdadeiro filho "da Viuva"... Vendaram-lhe os olhos... Elle continuou a gracejar.

— Não vejo mais nada... está ahi commandante. O senhor perguntava, ainda agora, si eu desejava alguma coisa... Desejo que enterrem a carcassa do meu cão com a minha, no mesmo buraco... Elle tambem não acredita no seu paraiso... Aqui, Bismark, aqui, meu velho, vamos morrer e apodrecer juntos... O cão saltou para junto delle... mais tarde, seu amo jazia fulminado. Mas nunca esquecerei esse espectaculo. Emquanto meus soldados, apavorados, desfilam deante do cadaver, o cão rasteja em torno delle, procura as chagas, lambe-as, parecendo beijal-as piedosamente.

Uma hora depois, e não longe um do outro, enterrou-se o homem e o cão, ao qual, por pena, fiz dar um tiro.

— Ah ! commandante, dizia-me, voltando ao acampamento, o sargento encarregado dessa lamentavel missão... ah ! commandante, como é bom crer em Deus !

MARQUEZ COSTA

(Da Academia Franceza)

(Trad. por A. K. y A.)

Sorriso á Morte

(To be or not to be)

Por que da Morte o meu temor é tanto ?
Por que da tumba a vista me apavora ?
E a solidão do tumulo deplora,
Com tanta dôr, esta minh'alma em pranto ?

Mas eu não vejo que no mundo, emquanto
A vida triste nos abate, a hora
Da mudez sepulchral, aterradora
Da Morte céga é como um beijo santo ?

Por que receio ? Tu que eu vejo morta,
Sorrindo agora com deslumbradora
Belleza rara que o meu ser transporta,

Responde-me do espaço, onde és nest'hora :
Por que como mulher sorriste ao mundo,
E, como um anjo, tu sorris agora ?

Fevereiro—914.

Oswaldo Paixão

A LUTA PELA VIDA

A disputa do alimento

Terras e costumes de Portugal

MOÇA DE LAVOURA (Minho)

Não temos evidentemente na nossa presença uma das heroinas da "Terra" de Zola; e não temos tambem uma Daphne ou uma Tircis da velha Arcadia. Mas não estará a verdade tão longe das campinas arcadiacas em que os pastores usam surrões de velludo e cantam ao som da frauta e da avena as delicias da madrugada em versos saphicos, como o está tambem desses campos grotescos em que as lavradeiras não fazem sinão transmittir ao publico, por um canal que não é precisamente o da "frauta" de Melibeu, mas talvez mais o do trombone, as suas expansões intestinaes de um lyrismo muito duvidoso ?

Que differença haverá, no fim de contas, entre aquelle lavrador idyllico da "Claudia" de George Sand, que entôa o hymno enthusiastico do trigo com um lyrismo incompativel de certo com a rude intelligencia do homem dos campos e aquelle lavrador declamatorio da "Terra", de Zola, que entôa o poema do esterco, e devaneia mil sonhos phantasticos, perfeitamente incompativeis tambem com a imitada phantasia do camponio, ao ver correr por entre a relva a regueira da porcaria que leva a fertilidades ás terras empobrecidas ?

Nenhuma, de certo, ou si ha, é toda em beneficio do heróe de George Sand, porque si o enthusiasmo que desperta no espirito do cultivador a messe em que já loureja o pão da familia, póde até certo ponto explicar o rapto lyrico do pobre homem, a idéa de que o estrume nojento ha de produzir fertilidade e dessa fertilidade é que ha de nascer o louro e pujante trigal é já uma idéa demasiadamente complexa para que possa fazer brotar nessa alma simples esse lyrismo, que, na propria sociedade culta, só póde nascer nos espiritos subtis como o de Zola.

Os que douram o campo e os que o desfeiam não o conhecem, os que imaginam as mulheres do campo como umas pastoras de cajado cheio de enfeites, de saia curta e de meias de seda, pudicas e sentenciosas, passando a vida a colher flores, a ornar os cordeirinhos com fitas côr de rosa, e a escutar, delambidamente, os queixumes de uns pastores madrigalescos, nunca viram o campo sinão atravéz das quintas palacianas, e nunca tiveram conhecimento sinão das lavradeiras de opera-comica. Quem pinta lavradores e camponezas debaixo de um aspecto exclusivamente animal, sem vergonha nem asseio, com as obscenidades na bocca e a prostituição nos actos, nunca viu sinão os frequentadores das pocilgas das aldeias, as maritornes das locandas, e o rebutalho que o campo atira para os misteres da cidade. Quem não viu, porém, tantas vezes entre nós, aqui nos arredores de Lisboa, alguma saloia gentil, com o olhar claro e bom, ouvindo, com um casto sorriso nos labios, as declarações rusticas de um esbelto namorado a riscar no chão com o cajado umas linhas incomprehensiveis ? Quem não viu tambem no alegre Minho, nesses campos verdejantes, por occasião das festas e romarias, nas terras da Maia, tão ferteis em bellezas femininas, a elegante moça de lavoura, com o seu fato domingueiro, aquelle chapéo redondo que lhe assombreia as puras feições, com as arrecadas luxuosas, a saia vistosa, a airosa jaquetinha, o varapáo com que guiam, nas horas de trabalho, o carro vagaroso, a contemplar tambem com o olhar um pouco vago e sorridente, o horisonte porpureado pelo sol, emquanto ao seu lado algum airoso rapagão lhe murmura, em phrase rude mas sã, os mysterios do seu amor ?

Pois a verdade da pintura está por acaso mais nos borrões dos impressionistas do que nas tonalidades convencionaes dos paisagistas do seculo XVIII ? Não ! a verdade está no mixto das mais diversas e variadas scenas. A natureza é diversa, como o homem é diverso tambem. Esta moça de lavoura, gentilissima, com o seu olhar puro e com os seus louros cabellos, é tão verdadeira como é verdadeiro o auri-purpureo sol-posto de outomno, e o candido luar das noites estivaes. — PINHEIRO CHAGAS.

Depois de uma longa pausa, suspirou com magoa.

— Como é doce o somno quando se é desgraçado !

Nestas palavras parecia concentrar toda a aspiração da sua existencia.

Depois sentou-se outra vez no banco, e tornou a contemplar aquelle rosto.

Não sei o que se passou pelo seu espirito, porque, como se accusasse alguem, dirigiu o olhar para a porta chamando com ira :

— Infames ! Como a puzeram ! Morrerá, sim, morrerá ! E eu não quero que morra. Não quero.

Levantou-se agitado, poz-se a passear pela casa, e de repente parou como si tivesse encontrado o que procurava.

— Sim, disse comsigo, como si alguem o escutasse. Estou decidido. E' preciso fugir, é indispensavel afastar-se desta casa. Mas si se fôr, terei que renunciar a vel-a, nunca mais poderei escutar a sua dôce voz, contemplar o seu frio olhar, nem gosar o seu triste sorriso. Tudo se acabará para mim, porque a vida sem ella é uma morte eterna, é uma dôr sem esperança. Tornarei a ficar só... só, completamente só.

Tornava a passear, e tornava a deter-se, exclamando resolutamente :

— Não, não... não posso deixar de a ver... não posso...

Mas sem acabar a phrase, seguindo o pensamento que corria muito mais rapidamente que a palavra, tornava :

— Si morrer, não deixarei de a ver ? Não terei que renunciar á sua companhia ? E ella morrerá... Oh ! sim ! O coração não me engana, e diz-me que si permanecer mais algum tempo comnosco, morrerá irremediavelmente ! Não, Luiza, não ; não quero que morras. Que importa a minha miseravel vida ante uma das tuas lagrimas ? Sim, está decidido. Amanhã, amanhã mesmo fugirás daqui... Amanhã ver-te-ás livre da ferocidade da minha mãe e de Jayme.

E pronunciando este nome, tornou á franzir as sobrancelhas e contrair os labios, como si uma força superior á sua o impellisse, e tornou a repetir :

— Jayme ! Jayme ! aquelle que não quer que olhe para ella... que não quer que a ame... Jayme !

E a ferocidade tornou a manifestar-se no seu rosto.

Era verdadeiramente titanica a luta que aquelle homem sustentava.

Pedro sentiu os effeitos da febre, e quasi sem forças, deixou-se cahir a alguns passos de Luiza.

De repente a porta que estava encostada abriu-se violentamente, e uma voz rouca grunhiu do limiar :

— Já estamos de volta, vadio ?

Pedro não se moveu do seu logar.

— Não ouves o que te digo ? gritou a Surda, que não era outra que entrava.

— Que quer ?

— O que quero ? Gosto da pergunta. Que te ponhas a andar, entendes ? Barco parado não faz viagem. Carrega com a tua maldita mó e toca a andar. Gira.

Pedro não se mexeu.

— Não me ouves, condemnado ?

Pedro sentou-se lentamente, e dirigindo-se á mãe exclamou pela primeira vez da sua vida :

— Não posso trabalhar, estou doente.

— Cantigas, isso é para estares aqui a contemplar esta mandriona.

— Minha mãe !

Era tão particular o tom com que Pedro proferiu estas palavras, que a Surda se conteve surprehendida.

Socegou finalmente, e depois de olhar para o filho com verdadeira admiração, exclamou :

— Olá ! que queres de tua mãe ?

— Nada ; mas hoje não posso trabalhar.

— Não ?

— Não.

— Acho isso bonito. De que havemos comer ?

— Jayme que trabalhe. E' o mais velho.

— Por essa razão faz o que tem costume de fazer, entendes ? E' o dono da casa. E

O Cadastro da Policia — 6 volume

dia em que o publico não se deixasse enternecer, nem pelos seus cantos, nem pela sua miseria, nesse dia abandonal-a-iam no meio da rua, para que algum trem a esmagasse, ou a levassem para algum asylo.

Luiza conhecia isto, adivinhava-o e a estes tormentos havia ainda a accrescentar a convicção de que não tornaria a vêr a irmã.

A pobre rapariga chegára áquelle grão de indifferença que assemelha a nossa vida á das almas do limbo.

Via deslisar os dias com a maior indifferença, não sorria á esperança, nem deplorava passadas recordações, nem aspirava a um presente mais feliz.

Dir-se-ia que fluctuava no vacuo, e que os seus sentidos se tinham dedicado a toda a especie de sensação da vida.

Desventurada creatura.

Tinham-lhe chegado a taça da dôr aos labios, e não a afastariam emquanto não houvesse bebido a ultima gotta.

No momento presente, a infeliz cêga repousava no tisico enxergão que lhe havia destinado a desgraça na casa da Frochard, e que o tempo, que nada respeita nem perdôa, tinha destruido de tal modo, que mal podia chamar-se áquillo um montão de palha e farrapo, que enxergão.

Naquelle leito, que muitos animaes desprezariam, estava deitada e apparentemente adormecida a pobre irmã de Henriqueta.

E dizemos apparentemente adormecida, porque tinha os olhos fechados, e a respiração oppressa assim o indicava.

Mal coberta com os seus proprios vestidos, remendados e desbotados pelo tempo e pela intemperie, cheios de rasgões, chegava a ser repulsiva á vista, si o seu rosto, sempre formoso, não attrahisse.

Quem sabe si a pobre cêga exactamente naquelle momento, sonhava com os dias felizes que nunca mais deviam voltar para ella, e que ao despertar haviam de tornar cada vez mais terrivel para ella a realidade da vida !

O sonho é phenomeno que ninguem ainda soube explicar ; mas tem-se observado que raros momentos em que a vida se apresenta mais negra, costumam acudir os sonhos côr de rosa, notando-se tambem que nos dias de ventura costumam os sonhos ceder o logar aos pesadellos mais terriveis e fatigantes.

Será porque na nossa mesquinha condição humana a lei dos contrastes não póde falhar um só momento ?

A infeliz rapariga, em meio do seu sonho, sorria ; mas o seu sorriso tinha um cunho de tristeza tão accentuado que era cem vezes mais angustioso que as proprias lagrimas.

Pareciam os raios do sol que se filtram furtivamente através das nuvens, depois da tempestade ter assolado os campos e planicies, e que precipitadamente se desvanecem ao contemplar os estragos do temporal.

O sorriso desapparecia, e era substituido por uma estranha contracção ; as maçãs do rosto, avermelhadas pelo calor de uma febre lenta, palpitavam, como si debaixo de cada uma dellas palpitasse um coração, e das palpebras contraidas brotava uma gotta que mais parecia de fogo, acabando pelo sulco que ia avincando as faces maceradas.

O seio dilatava-se-lhe, e um suspiro que por fortuna lhe escapava dos labios, dava sahida á respiração, que, si estivesse comprimida por mais tempo, lhe houvera rebentado as paredes do peito.

Tudo isto era contemplado por um homem com verdadeira anciedade e em silencio.

Quem reparasse naquelle rosto magro, naquelles olhos desconfiados, naquella immobilidade que o fazia parecer uma estatua, não saberia si aquelle homem era um criminoso, ou um amante que velava cuidadosamente o somno de uma creatura amada.

Aquelle homem era Pedro.

Era, o pobre invalido, victima tambem, como Luiza, do destino.

O miseravel aleijão infeliz [illegible] mãe e do irmão, que [illegible] tamente, só [illegible] creativa, e [illegible] tisfação [illegible]

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

O seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aquelles que lhe escrevem.

Milhares de pessôas, em todas as sendas da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quaes os destinos que as suas capacidades lhes promettem e de que modo poderão attingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os máos periodos de cada existencia. A descripção que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-á espanto, e servir-lhes-á de auxilio. Tudo quanto elle precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessôa (escripto pela propria mão della), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Si a pessôa que isto lêr quizer aproveitar este offerecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, appellido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e anno, tudo bem claramente escripto e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que dizem
Que daes conselhos sem par:
Para attingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessôa que escrever, si essa fôr a sua vontade, póde juntar ao seu pedido a quantia de 500 réis, Brazil, ou 150 réis, Portugal, em sellos, para despezas de porte e de escriptorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 1.706, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 200 réis, Brazil, ou 50 réis, Portugal.

(01160)

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contratos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala N. 8.

1335)

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

VIAS URINARIAS E HYDROCELES

DR. CRISSIUMA FILHO, docente livre da Faculdade, cirurgião da Santa Casa, com pratica dos hospitaes da Europa, dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade as doenças de URETHRA, BEXIGA, TESTICULOS, PROSTATA E RINS. Tratamento especial DOS ESTREITAMENTOS DA URETHRA E HYDROCELES, sem operação cortante.

CONSULTAS: nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde na rua Rodrigo Silva n. 7. (hora marcada). Diariamente, ás 9 na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. Só attende a doentes da especialidade, moradia RUA B. FLAMENGO N. 20

1077)

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1434
Caixa postal 112

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

1101)

!! MALAS E ARREIOS!!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios. 20 °|° abaixo do custo. Só na A' Medrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.443

PURGATIVO HOMŒOPATHICO INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de resecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta; o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tablettes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 811.

Pharmacia Homœopathica
Deposito (Casa R. Hess & C.)
Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

Moveis a prestações e a dinhero

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (2.445

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0815

NEURASTHENIA

O esgotamento nervoso, a surmenage, o enfraquecimento cardiaco, os estados adynamicos, as neurasthenias, as anemias, as chloroses, o lymphatismo, as dyspepsias atonicas, e as gastralgias curam-se com o **Kolateno de Orlando Rangel** preparado de kola fresca, malt e phosphato de sodio.

Avenida Central, 140, esq. Assembléa.

LYMPHATISMO

E' prodigioso o effeito da **Iódotona** — de Orlando Rangel, combinação intima de **iodo** com a **Peptona**: em gottas: é hoje a melhor **preparação iodada**, preferida pela classe medica.

Avenida Central, 140, esq. Assembléa

Prisão de ventre

O verdadeiro e melhor especifico contra a prisão de ventre habitual é a **Cascarina-Glycerinada de Orlando Rangel**, que tem a propriedade de restabelecer a contractibilidade da mucosa, activar a secreção biliar e se oppor ás auto-intoxicações pela antisepsia intestinal que estabelece.

Avenida Central, 140, esq. Assembléa

FIGADO

O Elixir de Boldo e Pichi de Orlando Rangel é o medicamento preferido por todos os medicos para combater as hyperhemias torpidas do figado e as perturbações digestivas ligadas a esse soffrimento.

Bom Gosto e Conforto

Antes de mobiliarem as suas casas, queiram visitar o nosso *ARMAZEM*, afim de verem o magnifico *stock* de:

MOVEIS E TAPEÇARIAS

cuja venda realisamos a preços sem competencia, não só a *dinheiro* mas tambem

A PRESTAÇÕES

em condições muito vantajosas, dispondo de um VASTO E VARIADO sortimento de moveis communs e de alto estylo, bem como de uma perfeita officina de

ARMADOR e ESTOFADOR

sob a direcção de habil profissional, permittindo-nos assim poder competir com as mais importantes casas do genero e sem temer competencia de preços.

Uma visita á nossa casa torna-se, pois, indispensavel

63, Rua da Carioca, 63

ALFREDO NUNES & C.

TELEPHONE N. 3071

115C

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª.

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vde DO RIO BRANCO. 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO. 48

RIO

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

0904

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado.

1.225)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzobio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

2075)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1043)

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 21

Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento (á disposição)	3 °|₀	a prazo fixo: 6 mezes.	4 °|₀
» » prévio aviso.	5 °|₀	9 » »	5 °|₀
(conforme caderneta)		12 » »	6 °|₀

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (DEPOSITO POPULAR) autorisado por Decreto n. 7785 de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal. . . . . 4 1|2 °|₀

01045

NÓS QUEREMOS lhe vender a prestações moveis de fino gosto — RUA DE S. JOSÉ 65.

THE INSTALMENT SYSTEM CO.

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc. **Chapas e papeis** dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

1061)

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, e 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — Telephone 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

1050

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

Porque **O PILOGENIO**

Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni — 17, Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

0910)

Credito Predial Brazileiro

Favorece a acquisição de predios, em condições vantajosissimas e ao alcance de qualquer bolsa

Informações e contractos na séde social:

SACHET, 4 - 1º andar — RIO

1.177)

CODIGO A B C

5ª Edição — Em Portuguez

O AUXILIAR INDISPENSAVEL DE TODO O COMMERCIO

A SAHIR EM JUNHO

Pelos melhoramentos nella introduzidos, esta edição torna-se o

MELHOR CODIGO INTERNACIONAL UNIVERSAL

Junto de cada uma das antigas palavras tem

OUTRA PALAVRA DE CINCO LEERAS

o que, permittindo reunir duas palavras numa só, dá immediatamente

UMA ECONOMIA DE 50 °/₀

EM TODOS OS TELEGRAMMAS

A 5ª edição do Codigo **A B C** possue tambem

Uma tabella de moedas Portugueza e Brazileira

Uma tabella de Pesos expressos em kilos

Agentes geraes em todo o Brazil

Sampaio Corrêa & C.

RUA DA CANDELARIA, 2

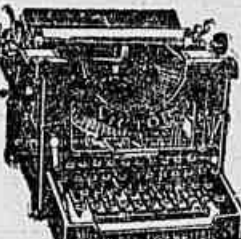
Acceitam-se desde já encommendas

1108

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

1051

A CRISE OBRIGA

a vender DISCOS DUPLOS

"COLUMBIA"

de 5$000 por 2$000 e

A Crise Obriga

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

Casa Standard

93 e 95 — RUA DO OUVIDOR — 93 e 95

01157

Deseja V. Ex. possuir

MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o — Seu desejo será satisfeito

V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha porque de resto — Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com

Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

820)

A fatalidade poz-lhe no caminho a joven dos seus sonhos, personificada em Luiza, e considerou-se feliz no meio da sua desgraça, mas quando comprehendeu que era irrealisavel a sua esperança, e poude suppor que outrem mais feliz podia chegar a ser senhor daquelle thesouro, quando adivinhou que outro homem podia chegar á posse daquella que elle considerava alma da sua propria alma, e vida da sua propria vida, a torrente de fogo dos ciumes inundou-lhe o coração e, no seu calor sentiu que, ao mesmo tempo que o seu corpo se consumia, o seu amor augmentava cada vez mais.

Daquelle momento em deante, Pedro tornou-se desconfiado, e embora nunca se atrevesse a dizer a Luiza o que sentia por ella, receoso de merecer o seu desprezo, não podia consentir que outrem siquer olhasse para ella.

Andava a espiar continuadamente, e noite e dia velava com receio de que outro homem se approximasse della.

Quem maior tormento lhe causava era Jayme.

O pobre coxo sorprehendera mais de uma vez o olhar luxurioso do rufião cravar-se na innocente Luiza, e aquelle olhar dissera-lhe do que podiam exprimir quantas palavras se tenham inventado.

Por isso, devorado pelos ciumes, vivia numa eterna luta, numa febre continua, que de noite lhe causava insomnias, e de dia os mais terriveis tormentos.

Só descançava quando o acaso lhe proporcionava um desses momentos em que podia contemplal-a, sem que nada se oppozesse á sua religiosa contemplação.

Pedro vira sorrir Luiza no seu sonho, e um estremecimento convulso fizera-o pôr-se de pé.

— Sonha, disse, sonha e sorri, emquanto [illegible] de raiva e desespero. A quem [illegible] nos fallasse, eu saberia o [illegible] pensa, deseja! Oh! [illegible] eu aqui vim, [illegible] fosse Jay[illegible]?

Calou-se por um momento, apertava as fontes, e depois continuava em voz baixa, e como si elle proprio não quizesse ouvir o éco das palavras que lhe escapavam dos labios agitados de um tremor convulso.

— Não quero que olhes para ella... Não quero que a ames. Ah! ah! ah!

E Pedro rompia numa gargalhada histerica que causava susto.

— Que não olhe! Que não a ame! E quem m'o póde impedir, quem? Que venha... que se atreva!

E o coxo levantava-se altivo; os olhos brilhavam-lhe como os do gato na escuridão, cerrava os dentes, e as mãos crispadas contraiam-se-lhe como as garras do leão antes de subjugar a presa.

Naquelles momentos Pedro estava sublime de ferocidade.

Os ciumes davam-lhe o impeto e a validez do Satanaz.

Mas todas estas sensações que se succederam com a velocidade do raio durante os momentos em que Luiza sorria em sonhos, desappareceram como por encanto, logo que viu naquelles olhos brilharem as lagrimas.

Aquella gotta abrasadora que deslisava lentamente queimando as faces de Luiza, extinguia o incendio que devorava o coração daquelle homem, victima da paixão mais terrivel. Fazendo succeder ao odio a piedade, aquella lagrima levou Pedro a esquecer-se de si proprio, para só pensar nella, e com o tom de voz tão sentido que unicamente póde ser inspirado pelo amor do proximo, contemplando o misero estado da pobre céga, exclamou:

— Tão joven, tão delicada, e reduzida a este miseravel estado pela cobiça de minha mãe e de Jayme!

E ao proferir este nome, contrairam-se-lhe as sobrancelhas, e sentiu alguma coisa que o fez relancear a vista em roda.

Com o movimento repentino que fez, deitou um banco por terra.

Ao ruido, Luiza sentou-se na cama precipitadamente, perguntando com verdadeiro sobresalto:

— Quem está ahi?

— Nada receie, menina, sou eu.

Ou porque a voz de Pedro estivesse alterada pela sua terrivel luta, ou porque Luiza despertasse sob a oppressão de um pesadello, e não conhecesse a voz do coxo, perguntou com progressiva anciedade:

— Eu! E quem é o senhor? Que procura aqui?

— Mas não me conhece! perguntou Pedro.

— Retire-se, ou eu chamarei...

— Luiza, socega...

Mas a céga, num verdadeiro delirio, continuava dizendo:

— Retire-se, ou chamo Pedro.

E pondo em pratica a ameaça, gritou com voz suffocada:

— Pedro... Pedro!

Si o rocio tivesse banhado o pobre coxo, si as mais doces brisas lhe bafejassem a fronte ardente, não lhe causariam agradavel impressão que a sua alma sentiu ao ouvir que a pobre céga se lembrava delle como do unico amparo em meio da sua desgraça.

Foi grande o abalo que experimentou quando ouviu proferir o nome de Pedro, mas dominou-se, e apoderando-se da mão de Luiza, que estava em braza, exclamou:

— Socega, Luiza, socega, por Deus, eu sou Pedro.

— Devéras

— Sim, minha irmã, sim, aqui me tem.

Ao ouvir o nome de irmã, que havia muitos dias não lhe dava, Luiza foi serenando e exclamou:

— Sim, é verdade... é Pedro... agora o conheço.

— Mas que tem? que lhe succedeu?

— Nada... nada... Com quem está? Quem havia aqui na vossa casa?

— Ninguem... estamos sós.

— Não me engana?

— Por acaso já a enganei alguma vez?

— E' verdade, não me enganou. Pedro tem-me amizade, não é assim?

— Si lhe tenho amizade? Pergunta-me se lhe tenho amizade? Mais que a mim proprio... Duvida de tudo, de tudo... até de si propria; mas si não quer que eu morra de desgostos, não duvide que lhe tenho amizade.

Luiza não proferiu uma palavra mais, baixou os olhos, como se quizesse desvanecer uma terrivel sombra que não a largasse, e agitou as mãos exclamando horrorisada:

— Não... não... nunca.

— Mas que tem, Luiza?

— Nada... nada. Onde está Jayme?

— Jayme! Volveu Pedro por seu turno.

— Sim, onde está seu irmão?

O tom da céga respirava verdadeiro terror.

— Não está aqui, Luiza.

— E sua mãe?

— Tambem não. Já lhe disse que estamos sós.

— E' verdade. Não me lembrava.

— Poderei então descançar um momento socegada.

— Sem receio algum.

— Estou tão fatigada!

— Durma, que eu velarei.

— Tenho sêde, Pedro, estou abrasada.

O coxo foi até ao cantaro, encheu de agua o unico copo que tinha e offereceu-o a Luiza.

A infeliz devorou-o de um gole.

Restituiu-o a Pedro, exclamando:

— Obrigado. Deus lh'o pague, neste mundo e no outro.

Pedro não soube o que devesse responder.

Luiza deixou-se cahir novamente no enxergão, e poucos momentos depois voltava áquelle estado de lethargo que tanto se parecia com o somno.

Pedro não sabia apartar os olhos daquelle corpo que encerrava todo o thesouro da sua existencia...

Si em taes momentos alguem se tivesse atrevido a olhar siquer para Luiza, não sei o que lhe succederia; mas de certo devia dar-se alguma coisa semelhante á explosão de uma materia inflammavel ao contacto de uma chamma.

O ATTRITO YANKEE-MEXICANO

A guerra parece inevitavel

Vae ser feita a repatriação dos cidadãos norte-americanos

HUERTA IMPORTA ARMAS E MUNIÇÕES

O conflicto yankée-mexicano que, antehontem, parecia encaminhar-se para uma solução satisfactoria, volta a assumir um aspecto sobremodo grave, motivado pela intransigencia do governo americano, mantendo irreductivelmente as exigencias feitas ao Mexico, como desaggravo pela prisão de marinheiros norte-americanos.

Bem razão tinhamos quando destas columnas dissemos que os Estados Unidos nada mais esperavam sinão o pretexto para a intervenção armada naquelle paiz, intervenção que significa o primeira passo para a objectivação de um velho ideal, ha muito sonhado pelos estadistas da Norte America.

Só assim, com offeito, se explica o exaggero com que pretendem dar ao insignificante incidente de Tampico um caracter de gravidade que elle absolutamente não tem; so assim se comprehende essa pertinacia irritante em manter exigencias absurdas, essa obstinação em não concordar com as reparações que o governo mexicano está prompto a fazer e que seriam sufficientes para o completo desaggravo de offensas porventura feitas aos melindres da grande Republica.

A attitude do general Huerta não poderia ser mais conciliatoria do que tem sido. Reconhecendo, embora, não merecer o incidente a importancia que lhe attribue o governo dos Estados Unidos, elle promptifica-se, entretanto, a dar satisfações, procurando, dest'arte, evitar uma guerra terrivel, da qual o Mexico sahirá, por certo, vencido, mas não sem que antes tenha o patriotismo do seu povo dado bellos exemplos de heroismo, inflingindo aos invasores duros revezes.

A situação é, pois, excessivamente melindrosa.

Na previsão de uma guerra imminente, Huerta toma as suas precauções: levanta um grande emprestimo na Europa, com o producto do qual occorrerá ás despesas da luta, e, ao mesmo tempo, importa grande copia de armas e munições, evidentemente destinadas a manter a integridade da patria.

Por outro lado, os Estados Unidos continuam a fazer concentração de vasos de guerra em aguas mexicanas, e fazem recolher os seus subditos residentes no Mexico, emquanto o sr. Bryan telegrapha ao encarregado de negocios naquelle paiz, pedindo-lhe "communicar ao general Huerta que o governo americano não está disposto a tolerar mais tergiversações no que respeita á solução do incidente de Tampico", e accrescentando que si não forem dadas immediatamente as satisfações exigidas, resultarão para o Mexico consequencias gravissimas.

Isto significa a luta prestes a travar-se, uma luta desesperada, em que, de um lado, mais do que a incontestavel coragem do yankee farão os poderosos canhões e os exercitos numerosos; e d'outro, commetterão feitos admiraveis de bravura, a valentia indomita e o patriotismo ferido de um povo, que se não deixará vencer antes que se verta muito sangue.

OS SUBDITOS AMERICANOS RESIDENTES NO MEXICO — A ESQUADRA DA FLORIDA TEVE ORDEM DE SEGUIR PARA AS AGUAS MEXICANAS, AFIM DE RECEBEL-OS.

WASHINGTON, 18 (A. H.) — O ministerio da Marinha ordenou aos commandantes dos couraçados que se acham no sul do Estado de Florida que se aprestem para seguir para o Mexico, afim de transportar para os Estados Unidos os cidadãos norte-americanos alli residentes.

UM TELEGRAMMA DO "TIMES". A POLITICA DO PRESIDENTE WILSON — O GENERAL HUERTA SE ARMA — A INTERVENÇÃO E' INEVITAVEL

LONDRES, 18 (A. H.) — Telegrapham de Washington ao "The Times":

"Não se justificam, de fórma alguma, em vista do caminho incerto que vão tomando os acontecimentos, as noticias optimistas que têm corrido ácerca do conflicto que ultimamente surgiu entre o Mexico e os Estados Unidos.

O regresso do sr. John Lind á esta capital portificou grandemente a posição dos partidarios de uma acção decisiva contra o Mexico, e, por isso, ninguem se deve sorprehender, si houver quebra das negociações iniciadas para solução amistosa do incidente.

Corre o boato de que o presidente Wilson vae aproveitar-se da occasião, para se apoderar de alguns portos do Mexico, estabelecendo, então, o bloqueio de todos elles.

Tambem consta nesta capital que o general Huerta conseguiu levantar, na Europa, uma forte somma, e que está esperando a todo o momento um importante carregamento de armas e munições.

A intervenção considera-se inevitavel, e dar-se-á, forçosamente, mais dia menos dia.

Os animos acham-se bastante exaltados em muitos circulos, onde se não occulta o desejo de que o actual conflicto seja o primeiro passo para a intervenção armada."

OS ESTADOS UNIDOS IMPÕEM, SOB AMEAÇA, O CUMPRIMENTO IMMEDIATO DAS SATISFAÇÕES EXIGIDAS

WASHINGTON, 18 (A. H.) — O sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, telegraphou ao encarregado de negocios, no Mexico, sr. O'Shaughnessy, pedindo-lhe para communicar ao general Huerta que o governo dos Estados Unidos não está disposto a tolerar mais tergiversações no que respeita á solução do incidente de Tampico.

O telegramma accrescenta que o governo norte-americano espera o immediato cumprimento das satisfações exigidas, pois, do contrario, resultarão para o Mexico consequencias gravissimas.

CHEGA A TAMPICO UM CONTINGENTE DE 950 MARINHEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 18 (A. H.) — Telegramma recebido de Tampico refere terem alli chegado 950 homens, destinados á marinha de guerra norte-americana.

UMA RESOLUÇÃO DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 18 (A. H.) — O presidente Wilson fez saber ao general Huerta que si as condições dos Estados Unidos, para a troca de salvas ás respectivas bandeiras, não forem acceitas até amanhã, ás 18 horas, s. ex. submetterá o caso ao Congresso, na proxima segunda-feira.

NOTAS DE SCIENCIA

A photographia pelas radiações visiveis

Curiosissimos são os resultados obtidos com o estudo da acção exercida sobre esta especie de olho artificial, mas ultra-sensivel, que é a objectiva photographica.

A parte visivel do spectro está comprehendia entre 3.850 e 7.500 unidades Angstron (tal é o nome dado ao que se póde chamar a unidade de dilação de onda). De 3.000 a 3.950, está o ultra-violeta; de 7.500 á 8.000, está o vermelho apenas perceptivel.

No ultra-violeta, a obejectiva photographica modifica completamente o aspecto das coisas. O céo, a terra, as folhagens não soffrem grande transformação. Mas, as flores e os séres humanos são radicalmente transformados: a sua côr natural é destruida, absorvida, tornando-se absolutamente negra.

Collocae uma creança de pelle branca entre duas outras pretas. Em luz branca, a photographia não apresentará nenhuma confusão; em ultra-violeta, ao contrario, haverá absoluta impossibilidade de os distinguir.

A gravura que ahi vêdes dá uma idéa dessa differenciação.

A photographia da esquerda foi feita em luz normal: as rugas e saliencias da pelle apparecem claramente. A da direita foi effectuada com a ajuda de vibrações de curta dilação de onda: parece a reproducção do mais immaculado dos marmores. E' a suppressão scientifica da delicada arte do retoque photographico.

Tão curiosa particularidade provém, evidentemente, deste facto: que a pelle possue um pigmento capaz de a proteger contra as vibrações rapidas.

A pelle dos negros, que possue uma extraordinaria abundancia desses pigmentos, seria um meio de defesa contra as vibrações, cuja acção irritante sobre a pelle é manifesta.

Mais interessante ainda é que os tecidos vegetaes produzem phenomenos exactamente semelhantes.

A primeira observação feita a esse respeito deve-se ao professor americano Wood.

Tendo photographado um certo numero de flôres, através de uma objectiva de quartzo prateado, elle constatou que a maior parte dellas apparecia completamente negra. Apenas quatro por cento escapavam a esta regra.

Ellas devem tal propriedade aos seus alcaloides, porque estes, embora absolutamente brancos, dão, nas mesmas condições, uma reproducção negra.

Este imperfeito resumo da questão mostra bem todo o interesse, não só physico, mas tambem physiologico, das pesquizas concernentes a tal assumpto.

O tenente dr. Villa Nova Machado, actual prefeito de Nictheroy, amigo, parente e correligionario do sr. Feliciano Sodré, vem adoptando na sua administração um criterio totalmente diverso do seguido pelo seu antecessor.

O sr. Sodré, conforme foi já dito, quiz ser o Pereira Passos de Nictheroy e, para conseguir a remodelação da cidade, emprehendeu grandes obras, dentre as quaes avulta a do saneamento da capital, melhoramento de incontestavel importancia, a que se não póde em bôa justiça, negar francos applausos.

O dr. Villa Nova, como engenheiro chefe de districto que foi, na administração do seu cunhado, sinão explicita, pelo menos implicitamente prestou apoio ao plano de remodelamento de Nictheroy, contribuindo com a sua actividade e com a sua solidariedade para a realisação do "desideratum" mirado pelo ex-prefeito.

Não deixa, pois, de ser muito estranhavel, que o dr. Villa Nova esteja agora a desmanchar grande parte do que havia sido feito pelo seu antecessor.

As difficuldades financeiras que o municipio ora atravessa são invocadas como justificativa para as demissões em massa de funccionarios e fechamento de varias secções dos serviços de saneamento. Mas seja este ou aquelle o motivo, o facto é que a administração do sr. Villa Nova está importando na mais formal condemnação aos processos e planos administrativos do seu cunhado, amigo e correligionario politico...

Valha, porém, a verdade: admittido que o sr. Sodré tenha errado e posto fóra de duvida que dispendeu rios de dinheiro, ha, comtudo, que lhe reconhecer, pelo menos, um merito, o de haver pago sempre pontualmente o funccionalismo publico municipal.

O sr. Villa Nova, porém, na faina de fazer economias, não só fechou secções e demittiu empregados; esqueceu-se, no acto de pol-os na rua, de lhes pagar os vencimentos, em cujo desembolso ainda se acham.

Sem duvida, não negamos applausos aos programmas em que as medidas de bem entendida economia são preconisadas.

Entre economia, porém, e calote official medeia um abysmo.

O ministro da Guerra ordenou ao inspector da 7ª região militar, com séde na Bahia, que o capitão Jovino Marques Junior, que desembarcou naquelle Estado, por ordem do governo, deve seguir na primeira opportunidade para o seu destino.

Esse official servia na guarnição do Ceará, onde commandava a companhia isolada, e foi transferido para a companhia regional do Alto Purú's.

Teve permissão para vir a esta capital, o capitão medico dr. Manoel Guedes Corrêa Gondin, que serve na guarnição de Maceió.

Em diversas repartições do ministerio da Marinha, tem ultimamente faltado agua, motivo por que o almirante Alexandrino de Alencar tem officiado, aliás sem resultado pratico, ao director da repartição de Aguas e Esgotos, pedindo providencias a respeito.

Aqui em nosso jornal, tambem, temos passado dias e dias sem a ventura de podermos contar com o precioso liquido para a simples lavagem de mãos, mas... que fazer? nem, ao que parece, podemos contar com a sympathia do illustre dr. Van Erven, nem, tão pouco, estamos para perder tempo com o malhar em ferro frio.

Agora, porém, fia mais fino! O almirante Alexandrino ha de, necessariamente, andar muito arreliado com o procedimento da repartição de Aguas e Esgotos, e, pois, estamos em muito boa companhia...

Já agora, ou o dr. Van Erven nos dá agua em quantidade sufficiente para os gastos diarios, ou solicitaremos ao ministro da Marinha uma demonstração naval na caixa do Pedregulho, capaz de fazer entrar nos respectivos eixos a repartição dirigida pelo habil profissional!

Não queriamos, é certo, chegar a tal resultado de desespero, mas que quer o dr. Van Erven? tudo, neste mundo tem um limite maximo ou minimo...

E fique s. s. sabendo de uma coisa: o almirante Alexandrino é muito homem para fazer terminar o "rumo ao mar" de nossa esquadra, e fazel-a tomar o da repartição que, em vez de nos dar agua, ao contrario, nos mata de sêde.

Brrrr!!!

O capitão João Cruz Zany, que serve como assistente do commando da 3ª brigada estrategica, no Rio Grande do Sul, teve permissão para vir á esta capital.

O tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes partirá no dia 22 do corrente para o Pará, afim de assumir o commando do 4º batalhão de artilharia.

A mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina inaugura hoje, em Nictheroy, o seu edificio á rua Miguel de Frias, ha pouco reconstruido.

Procederá a benção o bispo diocesano d. Agostinho Benassi.

O ministro da Fazenda, á vista da representação que lhe foi dirigida pela directoria geral de Contabilidade, pediu ao director da Despesa Publica providencias afim de serem remettidos áquella directoria todos os avisos relativos a pagamentos de despesas das obras dos portos desta capital e dos Estados, avisos que transitarem pela mesma antes de serem enviados á 2ª pagadoria.

Mlle. Colonna Romano, da Comédie-Française, que acaba de ser instituida legataria universal do publicista parisiense Alfred Edwards, ultimamente fallecido, e que, acceitando o legado de 5 a 6 milhões, fel-o reverter em beneficio alheio.

O tenente Corrêa Lima ainda não se apresentou

Mais um "habeas-corpus" em seu favor

RECIFE, 18 (A. A.) — O juiz seccional concedeu o "habeas-corpus" impetrado a favor do tenente Corrêa Lima.

Fundamentando o seu despacho, diz o juiz que até se proceder a nova eleição continuam no goso das regalias inherentes ao mandato os deputados estadoaes, de accordo com o art. 20 da Constituição, sendo claro que antes dessa eleição o paciente não podia ficar sujeito á jurisdicção militar; que, o art. 20 da Constituição, assegurando as immunidades parlamentares, desde o recebimento do diploma até a nova eleição, não distingue militares de civis.

RECIFE, 18 (A. A.) — Em vista da local publicada por um dos jornaes desta capital, dizendo que o tenente Corrêa Lima se acha no Engenho Progresso, situado no municipio de Ribeirão, o coronel Arminio Pereira, sustou a nomeação dos officiaes encarregados de prendel-o, esperando que aquelle tenente se apresente, em vista dos editas publicados chamando-o.

RECIFE, 18 (A. A.) — O coronel Arminio Pereira mandou addir o tenente Corrêa Lima ao 49º batalhão, considerando-o ausente desde o dia 12 do corrente, e dando-lhe o praso de 8 dias para se apresentar ás autoridades militares.

Tendo o capitão Gastão da Silveira declarado que o tenente Corrêa Lima se acha homisiado na sua residencia, recommendou o coronel Arminio Pereira aos officiaes encarregados de effectuar a sua prisão que vigiem as immediações da referida casa.

Concluiu a licença para tratamento de saude o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto, que vae ser submettido á nova inspecção.

Por actos do ministro da Marinha foram nomeados: o capitão de corveta medico dr. José Ribas Cadaval, para exercer o cargo de encarregado do gabinete de electridade medica do Hospital Central de Marinha; o capitão-tenente João José de Bittencourt Calazans, para instructor da Escola Profissional de Artilharia, e o primeiro-tenente Mario da Costa Braga, para exercer as funcções de adjunto da mesma escola.

O Supremo Tribunal Militar vae entrar em obras

A' secção de engenharia da 9ª região militar foram enviados os papeis e parecer da Contabilidade da Guerra sobre as obras de que necessita o edificio do Supremo Tribunal Militar.

FORA DO SERIO

Informa um telegramma do Mexico: O general Huerta prometteu salvar ao pavilhão dos Estados Unidos, mas impoz a condição dos navios de guerra norte-americanos corresponderem ás salvas.

E' justissimo; pois si se tratasse de tiros authenticos os navios não corresponderiam?

◆ ◆ ◆

Disse o sr. Seabra em um telegramma dirigido ao *Jornal*: As noticias transmittidas para essa capital sobre a febre amarella nesta cidade (S. Salvador) são exaggeradas e entram muito nos planos da opposição.

Questão de côr... politica; a tal febre amarella está transformada em febre verde de bilis do opposicionismo vermelho.

◆ ◆ ◆

Da relação dos enterramentos feitos ha dias no cemiterio de S. Francisco Xavier, consta:

Recemnascido — ? — ? — ! Necroterio da Policia.

— Que quererá dizer este ponto de espantação?

— Não sabes? E' que é caso de admirar que houvesse um sujeito que levasse o seu conhecimento das miserias da vida a ponto de nascer morto.

◆ ◆ ◆

O padre Alberto Pequeno foi nomeado reitor do Seminario Maior de Santos.

Um pequeno para o Maior? quem irá o bispo nomear para o menor?

◆ ◆ ◆

S. Paulo, 17 — Chegou o dr. Machado de Mello, que trouxe o dinheiro necessario para pagar os operarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Seja qual fôr a temperatura em Baurú, tomem nota deste furo, garantimos que o dr. Machado terá calorosissima rrecepção.

R. Dente

A MODA INFANTIL

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

	Entradas	Sahidas
Libras	—	30.360
Francos	—	7.780
Dollars	—	1.000
Ouro Nacional	—	230$030
Marcos	—	2.020

LASTRO

Ouro em deposito	210.951:806:737
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	230.294:582$753

EMISSÃO

Notas em circulação	230.289:410$000
Moeda subsidiaria	5:172$753
Total	230.294:582$753

O 2º tenente Francisco Borges Fortes de Oliveira foi transferido do 10º regimento de cavallaria para o 4º esquadrão de trem, sendo classificado naquelle regimento o 2º tenente Alcides Alves da Silveira.

Para esse acto, recebemos um amavel convite assignado pela commissão composta dos doutorandos tenentes Herminio Alberto Carlos, Romulo Telles Pessôa e José Faustino dos Santos Silva.

Está marcado para o dia 21 do corrente, ás 8 horas, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos da 11ª região militar.

Teve ordem de seguir na primeira opportunidade para a 10ª região militar, com séde em S. Paulo, o 2º tenente veterinario Emilio Torrentes Gomes da Cruz.

O ministro da Guerra concedeu licença a Aghaury de Sá Brito Souza para matricular-se na Escola Militar, caso haja vaga e satisfaça as exigencias regulamentares.

Foi proposto para o cargo de assistente do gabinete do chefe da divisão de saude, o major medico dr. João Dantas de Magalhães, que servia na guarnição do Estado do Pará.

Foi prorogado por mais 15 dias o praso para a inscripção do concurso de 3ºs officiaes da administração publica do Estado do Rio.

Passou a servir no 5º regimento de artilharia, o 2º tenente intendente Leonzo Arlindo, da 3ª companhia de metralhadoras.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

A EPOCA SORTEIO 2º ANNIVERSARIO

A EPOCA SORTEIO 2º ANNIVERSARIO

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

A conferencia Sanitaria de Montevidéo

Grande banquete

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Realisou-se hoje, o grande banquete offerecido pelos delegados uruguayos á Conferencia Sanitaria Internacional aos seus collegas brazileiros, argentinos e paraguayos.

Além destes tomaram parte no banquete [illegible] delegações á mesma Conferencia e o encarregado de negocios do Brazil, dr. Moniz de Aragão; da Argentina, dr. Torres Cabrera, e do Paraguay, dr. Abente Haedo.

O delegado uruguayo dr. Vidal y Fuentes pronunciou notavel discurso, nelle destacando-se a parte relativa ao Brazil, resaltando o seu adiantamento em materia de hygiene e a brilhante figura que sempre tem feito nos Congressos em que tem tomado parte; referiu-se com enthusiasmo aos seus grandes homens, tendo palavras de verdadeiro carinho á memoria do barão do Rio Branco, e tecendo elogios ao dr. Oswaldo Cruz. No grande mestre que tanto prestigio tem dado á Conferencia."

Todos os jornaes de hoje referem-se longamente á recepção que o encarregado de negocios do Brazil, dr. Moniz de Aragão, offerecerá segunda-feira proxima, em honra aos delegados, retribuindo assim as attenções dispensadas aos delegados brasileiros. Ha grande enthusiasmo para essa festa.

Conforme o programma publicado, os trabalhos da Conferencia serão encerrados terça-feira, com uma sessão solemne, presidida pelo ministro das Relações Exteriores.

O bacharel Venancio Cavalcante de Albuquerque, chefe interino do deposito da 6ª divisão da Central, via ferrea illuminada, ha quatro annos, pelo talento electrico do benemerito dr. Paulo de Frontin, anda, positivamente, de azar...

Depois que a sua "garage", installada alli na praça da Republica, deu o "prego", o illustre rememorador da antiga Roma e dos feitos de Catharina de Medicis entrou numa phase de caiporismo, capaz de inspirar piedade nos corações mais endurecidos.

O dr. Venancio, entretanto, não deixa de ser um bom rapaz: não seremos nós que, pelo facto delle cavar a sua vida, aproveitando-se da anarchia pittoresca da Central, havemos de censural-o por ter, tal qual acontece aos Bernardo Gomes, Clapp, Moniz, Oliveira e outros, conseguido impor-se á admiração e amizade da grande profissional, que alli nos está dando exemplos vivos de como se póde ser director de uma repartição publica e, ao mesmo tempo, amigo incondicional dos necessitados.

Ultimamente, porém, quer nos parecer, o dr. Venancio anda impressionado. Inimigos, *que se julgam occultos*, tratam de guerreal-o systematicamente, ora intrigando-o junto a chefes de serviço da Central, ora insinuando, pela imprensa, que o sympathico chefe de deposito de materiaes é conivente em certa irregularidade que muitos cabellos brancos tem trazido aos drs. Dunham, Flores, Faria e Barroca...

Ora, temos bases seguras para fazer sentir á direcção da Central que ao bacharel Venancio Cavalcante não cabe, em absoluto, a menor parcella de responsabilidade no caso em questão, e não cabe porque, conforme se deduz do inquerito que fizemos a respeito (em occasião opportuna virá elle a publico), tudo quanto por ahi se tem dito contra o dr. Venancio não passa de um acervo de perfidias habilmente arranjadas, afim de compromettel-o perante a administração da Central.

E' de lamentar, portanto, que antigos amigos e admiradores das qualidades do dr. Venancio, por motivos ainda ignorados, estejam querendo á viva força tornal-o suspeito á administração dessa via ferrea, procedimento esse que, sob qualquer aspecto por que seja encarado, demonstra a pequenez de sentimentos moraes dos respectivos autores.

Os chefes de serviço da Central, com o dr. Paulo de Frontin á frente, precisam ter em memoria o seguinte: nem sempre são nossos verdadeiros amigos, aquelles que dão "muito bem!" a todos os actos de nossa vida publica e privada; muitas vezes, os individuos que assim procedem, pensam justamente o contrario do que dizem, mas calam os sentimentos intimos, em satisfação, apenas, aos seus interesses individuaes.

Com esses sim, é que a administração da Central deve andar de sobre-aviso... pois que são *páos para toda obra !*...

O Venancio poderá ser um "chaleira" de marca, mas tem, entretanto, uma grande qualidade para nós: faz o que diz, confessa o que pratica e não pertence, portanto, ao grupo de jesuitas que, na Central, tanto tem compromettido a administração do dr. Paulo Frontin, aliás digna de melhor sorte...

Os bilhetes ns. 17.150, 1.363, 17.168 e 7.179 premiados respectivamente com 100:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$ da Loteria Federal extrahida hontem, 18, foram vendidos: o primeiro nesta capital e na Victoria, o segundo e o quarto nesta capital e o terceiro em São Paulo.

(1399)

Preparativos para a recepção do sr. Eugenio Garzon

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Foram nomeadas diversas commissões para a recepção do jornalista uruguayo sr. Eugenio Garzon, aqui esperado dentro de poucos dias.

Para fazer o discurso de boas vindas, foi designado o jornalista e litterato sr. Santiago Giuffa.

Em homenagem ao sr. Garzon, o escriptor sr. Scarzolo editará e distribuirá gratuitamente o numero avulso de uma revista literaria.

Está sendo publicado, em todos os jornaes, um boletim convidando a população desta capital a comparecer ao desembarque do distincto jornalista, em honra de quem o Circulo da Imprensa prepara um banquete e uma soirée lyrico-literaria.

O primeiro-tenente Henrique da Silva Jaques teve ordem de embarcar no "São Paulo".

[illegible] ordem de embarcar no carvoeiro [illegible] querque" o primeiro-tenente [illegible]

[illegible] ector da [illegible] ação de [illegible] de do

tiro do Realengo, por intermedio do representante da inspecção junto á mesma, contra a illegalidade da directoria actual, que não foi eleita, na época, local e mais irregularidades alli existentes.

Para servir no "Benjamin Constant", foi designado o capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti.

O ministro da Fazenda pediu ao director da Imprensa Nacional um quadro relativo ao movimento do pessoal daquella repartição, durante o periodo de outubro de 1913 até a presente data.

Pelo ministro da Fazenda, foi indeferido o requerimento de Antonio Ferreira da Fonseca Brazil e Ezequiel Telles, funccionarios subalternos daquella repartição, pedindo-lhes fosse abonada uma gratificação por serviços extraordinarios prestados na Superintendencia do Cáes do Porto.

Tiradentes

No dia 21 do corrente, em que se commemora os feitos de Tiradentes, serão illuminados, o palacio da Prefeitura e edificios dependentes, de accórdo com a requisição feita á Societé Anonyme du Gaz, pela Directoria Geral de Policia Administrativa Municipal.

Pelo ministerio da Fazenda foi pedida ao Tribunal de Contas a reconsideração do acto que julgou não idonea a fiança do fiel do pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil Arthur Cabral, por não consignar no termo respectivo a clausula pela qual a garantia offerecida abrange as responsabilidades de seus prepostos.

Apresentaram-se ás altas autoridades do Exercito: generaes de brigada José da Silva Pessoa, por ter sido promovido; João José da Luz, por ter vindo da Bahia; e capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, por ter reunir-se ao 11º regimento de infantaria, a que pertence.

Os exames de admissão de alumnos para o Collegio Militar desta capital, realizar-se-ão na primeira quinzena de maio proximo, e as matriculas na quinzena seguinte.

As aulas desse estabelecimento reabrir-se-ão no dia 1º de junho vindouro.

Conforme anticipámos, foi nomeado Basilio Magno da Silva, para o cargo de porteiro da Escola de Estado Maior do Exercito.

Realisar-se-á, amanhã, ás 7 horas, no 3º regimento de infantaria, a revista de exame de instrucção individual, com assistencia das altas autoridades do Exercito.

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, mas não assignou, como se esperava, nenhum decreto importante.

S. ex. esteve no Cattete, onde conferenciou com alguns ministros, recolhendo-se, depois, á sua casa particular, onde almoçou com o seu filho Manoel Deodoro.

A' tarde o marechal Hermes regressou á cidade serrana.

No "Tamandaré" embarcou o primeiro-tenente João Cecilio de Oliveira.

O segundo-tenente Sosthenes Barbosa vae embarcar no "Santa Catharina".

Está servindo no navio-escola "Benjamin Constant", o sub-commissario Gustavo Cardoso Garnier.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autorisa, no corrente exercicio, a abrir os creditos necessarios ao pagamento do subsidios dos intendentes, nos periodos de sessões extraordinarias.

A Prefeitura despendeu com alugueis de predios para agencias e escriptorios de districtos de inflammaveis, durante o mez findo, a importancia de 3:905$664.

Na Directoria de Obras Municipaes será encerrada, ás 14 horas de 27 do corrente, a concorrencia para calçamento a mac-adam da rua Fonte da Saudade, no districto da Gavea.

O general Setembrino offerece um banquete á officialidade do 48º de caçadores

FORTALEZA, 17 (A. A.) (Retardado) — Hontem, o general Setembrino de Carvalho offereceu no palacio do governo, um jantar intimo á officialidade do 48º batalhão de caçadores.

Ao terminar o jantar, o coronel Arthur Adacto saudou o general Setembrino, que respondeu agradecendo.

FORTALEZA, 17 (A. A.) (Retardado) — O commandante e a officialidade do cruzador "Barroso" offereceram uma "matinée", no dia 14, á sociedade cearense.

A festa esteve muito concorrida, dançando-se com grande animação.

Os membros do Congresso Pedagogico visitam as escolas

LISBOA, 18.—Os membros do Congresso Pedagogico visitaram hoje diversas escolas desta cidade acompanhados pelo ministro da Instrucção, dr. Sobral Cid.

Os congressistas estiveram tambem na Casa Pia, onde os alumnos fizeram uma enthusiastica manifestação de sympathia ao dr. Sobral Cid.

Um «Motu-Proprio» do Papa que interessa a emigração

ROMA, 18 — Um «Motu-Proprio» do Papa institue um collegio especial para formar padres destinados ao serviço de emigração.

Nesse collegio os padres referidos farão uma aprendizagem completa das linguas vivas e das questões que se prendem com a emigração.

O «Motu-Proprio» recorda a carta escripta sobre este assumpto, em 1911, pelo cardeal Merry del Val, a instituição da secção de emigração junto do concisterial e o decreto concernente aos padres que se consagravam ao serviço dos emigrantes e revela todos esses esforços, que classifica, no entanto, de insufficientes, acrescentando que o seminario agora instituido, preparando os padres já para esse fim prestará serviços muito mais valiosos á sorte dos emigrantes.

O «Motu-Proprio» recommenda aos bispos que prestem todas as informações que considerarem uteis para o bom funccionamento desta nova instituição.

As victimas do cinematographo

NOVA YORK, 18 — Telegrammas aqui recebidos de Los Angelos, California, annunciam que durante a representação de uma scena para cinematographo, uma leôa, que tambem figurava atacou subitamente um artista ferindo-o mortalmente.

Exoneração na Marinha

Do cargo de director da Escola de Aprendizes do Estado da Bahia foi exonerado o capitão-tenente Nuno Pirajá.

Foi exhumado hontem o cadaver do menor H. Kierch

Para preenchimento de formalidades processuaes, foi exhumado, hontem o cadaver de menor Henrique Kierch morto em consequencia de atropelamento de automovel na rua Conde de Bomfim, em um dos ultimos dias do mez de março findo.

A's 7 horas, pouco mais ou menos presentes os drs. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar; Elysio Coutinho e Lazaro Tourinho, medicos legistas; Aragão, da Saude Publica e Teixeira Leite da Hygiene Municipal e as testemunhas, José Carvalho Junior, José Moreira e o tenente Kierch pae do menor, procedeu-se á abertura da sepultura 80.425 do 47º quadro onde se achava inhumado o pequeno cadaver.

Em seguida, depois do reconhecimento, os medicos legistas entregaram-se ao trabalho de autopsia, que foi inteiramente nullo, pelo adeantado estado de putrefação que apresentava o cadaver.

Finda esta pesquiza, foi o cadaver novamente dado á sepultura, retirando-se todos os presentes.

O menor Henrique Kierch teve medico assistente, que, segundo ouvimos, attestou como «causa-mortis»: peritonite traumatica».

Careta—De tal modo se firmou no conceito publico o apreciado hebdomadario, que dispensa quaesquer preconicios. O numero de hontem, caprichosamente feito, como os anteriores, está repleto de «charges» magnificas e de abundante reportagem photographica de palpitante actualidade, a par de um texto interessante e variado.

ESMOLAS

A senhora residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 34 póde procurar nesta redacção a quantia de 2$000, que caritativa pessoa aqui põz á sua disposição.

Nomeação na Marinha

O capitão-tenente Olavo Luiz Vianna foi nomeado director da Escola de Aprendizes da Bahia.

Victimado por uma syncope cardiaca

O negociante Francisco Estevão Quaresma, de 28 annos de edade, natural de Portugal e estabelecido á rua da Conceição n. 78, em Nictheroy, resolveu passar o dia de hontem em companhia de seu amigo José de Araujo, residente á rua Theophilo Ottoni n. 17.

Bem cedo ainda, aquelle negociante tomou uma barca, que o conduziu a esta capital. Aqui chegando, dirigiu-se á casa do sr. José Araujo, onde, segundo este declarou, ia convidal-o para uma festa.

Ao subir as escadas da alludida casa, Quaresma só teve tempo de explicar o motivo de sua matinal visita, porquanto, perdendo o equilibrio, cahiu por terra, desacordado. Chamada a Assistencia, nada puderam fazer os facultativos, visto Quaresma já haver deixado de existir.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver do desventurado negociante para o Necroterio Policial.

Pelo ministro da Fazenda, foi solicitada ao director do Tribunal de Contas a remessa, ao Thesouro Nacional, das relações dos creditos supplementares especiaes e extraordinarios abertos nos diversos ministerios no anno proximo passado com as despesas registradas e saldos respectivos.

Adquiriram propriedades:

Bernardino Machado, predio, á rua Dr. Sattamini 63, por 15:000$000;

João Pereira da Motta, predio, á rua Bella n. 39, por 5:000$000;

Octavio de A. Ramos, predio, á rua Indiana n. 31, por 5:500$000;

Paulo Clemente de S. Dantas, predio, á rua Dr. Bulhões n. 123, por 16:000$000;

João Rodrigues Pessoa, predio, á rua Esperança n. 3, por 9:000$000.

Dr. João Baptista M. de Moraes, predio, á rua Torres Homem n. 272, por 12:000$000.

G. D. Cultura Social

E' indispensavel a presença dos companheiros amadores, hoje, ás 10 1|2 horas, á rua dos Andradas, 87.

Além do ensaio, ha a tratar um assumpto especial de grande interesse para a propaganda.

Inglaterra

A QUESTÃO DA ALBANIA E AS ILHAS DO EGEU

LONDRES, 18 (A. H.) — Nos meios diplomaticos affirma-se que a "Triplice Alliança" acceita em principio o projecto da proposta da "Triplice Entente" em resposta á nota da Grecia de 21 de fevereiro, sobre a questão das ilhas do Egéo e a fronteira do sul da Albania".

Russia

OPERARIOS DESOCCUPADOS PROMOVEM DESORDENS..

PETERSBURGO, 18 (A. A.)—Um verdadeiro exercito de operarios desoccupados percorre as ruas da cidade, entoando canções revolucionarias e erguendo gritos hostis ao governo.

Tem-se tornado necessaria a intervenção da força para conter os amotinados, effectuando-se numerosas prisões.

França

UMA QUADRILHA TERRIVEL

PARIS, 18 (A. H.) — Foram presos hoje na praça Vendome seis ladrões de varias nacionalidades, entre os quaes se contam o authentico conde de Mont-Gelas, allemão, e Michel Villagrais, argentino.

A prisão foi effectuada na occasião em que os mesmos procuravam roubar de uma joalheria objectos no valor de quatrocentos mil francos.

Bulgaria

O CADAVER DE UMA JOVEN JUNTO A' RESIDENCIA DO REITOR DA UNIVERSIDADE.

SOPHIA, 18 (A. A.) — Junto da casa de residencia do reitor da Universidade appareceu pela manhã de hoje o cadaver de uma joven, horrivelmente mutilado, parecendo o crime ter sido praticado horas antes.

Pelas investigações feitas, recahem sobre o reitor as suspeitas da autoria do barbaro crime.

Allemanha

A CONFERENCIA DE ABBAZIA

BERLIM, 18 (A. A.) — Um noticia officiosa procedente de Vienna affirma que as conferencias entre o conde de Berchtold e o marquez de San Giuliano em Abbazia vieram mais uma vez demonstrar a completa união de vistas da Austria e da Italia, que sempre concorreu para harmonisar os interesses destas duas potencias, trazendo aos problemas dos Balkans, uma solução pacifica.

Ambos os ministros resolveram continuar a seguir a trilha politica de commum accordo com a Allemanha, como até agora, accentuando, ainda mais, para o futuro as sympathias reciprocas que já existem na opinião publica das duas potencias.

ADDIDO NAVAL A'S LEGAÇÕES DA ALLEMANHA NA AMERICA DO SUL

BERLIM, 18 (A. A.) — O capitão de corveta Moller, que commandava a linha de vapores de Hesse, acaba de ser nomeado addido naval ás legações da America do Sul.

O GOVERNO DA ALSACIA-LORENA

BERLIM, 18 (A. A.) — O imperador concedeu o titulo de principe ao sr. Wedel, que era vice-rei da Alsacia-Lorena.

O novo vice-rei será o actual ministro do interior, sr. Dallwitz, que, por sua vez, será substituido pelo sr. Leebell, antigo chefe da chancellaria do imperio.

Essas substituições ficaram resolvidas desde os ultimos acontecimentos de Saverne, largamente noticiados.

O GOVERNADOR DA ALSACIA LORENA

BERLIM, 18 — Telegrapham de Corfu: "O imperador Guilherme acceitou o pedido de demissão apresentado pelo conde de Wedel do cargo de "Statthalter" da Alsacia-Lorena.

Para esse cargo foi nomeado o dr. Dallwitz, ministro do interior, que será substituido pelo sr. von Loebell.

O imperador conferiu o titulo de principe ao conde de Wedel retribuindo os serviços prestados por elle ao imperio na Alsacia-Lorena.

Albania

OS SUCCESSOS DE KORITZA

DURAZZO, 18 (A. A.) — O governo albanez dirigiu-se ao governo rumaico, communicando-lhe que os responsaveis pelos recentes assassinatos de rumpicos em Koritza, responderão a conselho de guerra e serão severamente punidos.

Grecia

O SR. VENIZELLOS REGRESSA DE CORFU'

ATHENAS, 18 — Os srs. Venizellos e Streit, respectivamente chefe do governo e ministro dos negocios estrangeiros, regressaram de Corfu' onde tinham ido cumprimentar o imperador Guilherme.

Os referidos ministros dirigiram-se immediatamente para bordo do navio que conduzia para França o ex-chefe da missão militar franceza, general Rydoux, ao qual mais uma vez agradeceram os revelantissimos serviços prestados á Grecia, na organização do exercito hellenico.

Italia

UM ESPIÃO PRESO

ROMA, 18 (A. H.) — O "Messagero" publica um telegramma de Turim, communicando que os carabineiros prenderam alli um antigo sargento sobre o qual pesa a accusação de se entregar ao crime de espionagem.

As autoridades encontraram em seu poder varios documentos compromettedores e continuam em diligencias para ver se descobrem novos elementos que attestem a sua criminalidade.

Hespanha

MONSENHOR JARA EM HESPANHA

VALLADOLID, 18—O bispo chileno, monsenhor Ramon Jara, chegou hontem á noite a esta cidade, hospedando-se no collegio dos Jesuitas.

Monsenhor Jara almoçou no palacio do arcebispo e partiu á tarde para Bilbáo de onde seguirá para Santiago de Compostella.

Na estação da estrada de ferro compareceram a despedir-se de monsenhor Jara todas as notabilidades de Valladolid e altas autoridades civis e ecclesiasticas.

Portugal

DR. REGIS DE OLIVEIRA — SUA CHEGADA A LISBOA.

LISBOA, 18 (A. H.) — Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Arlanza" o dr. Regis de Oliveira embaixador do Brazil junto ao governo portuguez.

O seu embarque effectuou-se ás tres e dez minutos da tarde, no Arsenal de Marinha, sendo-lhe prestadas as honras militares da pragmatica.

Argentina

CONTINUAM OS TREMORES DE TERRA NA PROVINCIA DE LA RIOJA

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Noticias recebidas da provincia de La Rioja dizem que se fizeram sentir em varios pontos, novos e fortes tremores de terra.

O povo que já havia voltado á calma habitual, por terem cessado esses phenomenos sismicos que durante alguns dias o manteve em constante alarme, mostra-se novamente apprehensivo com o reapparecimento delles, apesar de não haver até agora, noticia de desastre algum.

UM NAVIO INGLEZ CONSIDERADO PERDIDO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Considera-se completamente perdido o vapor inglez "Highlander Piper", que hontem encalhou no banco Inglez.

O vapor "Glasgow" está tratando de salvar os 75 passageiros que se encontram a bordo do navio encalhado.

O DR. SAENZ PENA VISITA O JARDIM ZOOLOGICO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O sr. Sáenz Pena, presidente da Republica, cujo estado de sau'de é o mais satisfactorio possivel, esteve hontem no Jardim Zoologico, cujas principaes avenidas percorreu, detendo-se aqui e alli, a admirar os animaes expostos.

A presença do sr. Saenz Pena e o seu excellente aspecto, causaram agradavel impressão ás pessoas que se encontravam no Jardim Zoologico e que, ao vêl-o passar, manifestaram o seu contentamento applaudindo-o longamente.

O sr. Saenz Pena, visivelmente commovido com essa manifestação tão expontanea, agradecia, saudando os presentes e sorrindo.

CONTRABANDO APPREHENDIDO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Empregados aduaneiros, auxiliados por agentes de policia, apprehenderam hoje, na estação do Retiro, nesta capital, por occasião da chegada de um trem internacional, procedente do Chile, importante contrabando de fitas cinematographicas, engenhosamente acondicionadas em saccos de correspondencia postal.

Continham os saccos cerca de cem kilogrammas de pelliculas, juntamente com grande quantidade de latas de pecego em conserva, garrafas de vinho e caixas de fructas seccas.

Os saccos vinham rotulados e lacrados com o sinete dos Correios do Chile.

Os contrabandistas foram presos e vão ser devidamente processados.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O professor Nernst, da Universidade de Berlim, foi, hoje, recebido no Instituto do Professorado de La Plata.

O professor Nernst, agradecendo, fez o historico da creação do Instituto de Investigação Scientifica na Allemanha, de que fôra iniciador Humboldt, secundado, mais tarde, pelo actual imperador, no centenario da Universidade de Berlim.

Accrescentou o nosso hospede, que, tendo sido consultado a respeito do modo por que devia ser ministrado o ensino da sciencia de investigação pelo educacionista Althoff, opinou pelo estabelecimento de institutos independentes da Universidade, idéa que o imperador Guilherme II submetteu á apreciação da Academia Real, que tambem se manifestára de accôrdo.

Desse modo, o imperador Guilherme II apressou-se em facilitar os meios pecuniarios para a realisação do plano concebido, conseguindo logo o orador e professor de Chimica da Universidade de Berlim, dr. Fischer, os meios necessarios para o estabelcimento do Instituto de Chimica, semelhante ao de Physica-Technica de Charlotemburgo.

Logo em seguida, declara o professor Nernst, auxiliado pelo seu collega dr. Fischer, fundaram o Kaiser Wilhelm Institute, estabelecimento destinado a estender as suas funcções a outros ramos da sciencia.

Para a fundação desse instituto, receberam os mesmos professores a quantia de dois milhões, cujo excedente foi applicado na creação de outras instituições, entrando no numero destas a sociedade "Kaiser Wilhelm Gesellschafft".

O dr. Nernst descreveu o funccionamento de todas essas fundações, demonstrando a sua alta significação, e manifestando o desejo de que os outros paizes seguissem o exemplo da Allemanha.

Nessa parte, applaudiu a attitude da Argentina, a quem felicita por ser ella a primeira, na America do Sul, a implantar, no Instituto do Professorado, e em algumas dependencias da Universidade de La Plata, a nova indole de ensino scientifico em referencia.

AS GRANDES CHUVAS EM ENTRE RIOS — SUSPENSÃO DAS MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Continuando o máo tempo e achando-se completamente alagados os campos e intransitaveis as estradas, para não fatigar ainda mais os soldados, dos quaes muitos já se acham doentes, tendo baixado ás ambulancias, o general Ordonez, commandante das tropas que estão em manobras na provincia de Entre Rios, mandou suspendel-as, até que melhorem as condições da atmosphera.

Perú

A SITUAÇÃO NO PERU'

LIMA, 18 (A. A.) — Devido á repulsa da maioria dos partidarios, consideram-se completamente fracassadas as negociações para um accordo politico, relativo á actual crise, mediante a acceitação das propostas apresentadas pelo dr. Isaias Pierola, chefe dos democratas.

Uruguay

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Desembarcaram os passageiros do vapor "Highlander", que se acha encalhado no banco Inglez.

Parahyba

CONFERENCIA DO PROFESSOR CARNEIRO LEÃO

PARAHYBA, 17 (A. A.) (Retardado) — O literato pernambucano Carneiro Leão realisou no Lyceu Parahybano, uma conferencia sobre "A educação popular".

A PARAHYBA INUNDADA

PARAHYBA, 17 (A. A.) (Retardado) — Esta capital tem sido inundada por chuvas torrenciaes, que se têm estendido a quasi todo o Estado.

Pernambuco

MANIFESTAÇÃO AO SR. JOÃO ELYSIO

RECIFE, 18 (A. A.) — Os amigos e correligionarios do dr. João Elysio fizeram-lhe ante-hontem, á noite, uma manifestação de apreço pelo seu anniversario natalicio, seguindo-se uma recepção na residencia do manifestado.

Por occasião da ceia, além de outros, foram erguidos brindes aos drs. Rosa e Silva e Estacio Coimbra.

Estado do Rio

GENERAL PINHEIRO MACHADO

CAMPOS, 18 (A. A.) — Pelo expresso, passaram por esta cidade, com destino á fazenda Boa-Vista, o general Pinheiro Machado e o dr. Solferi de Albuquerque.

Minas Geraes

UMA NOTA DO "MINAS GERAES"

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — O "Minas Geraes", publicará amanhã, a seguinte nota: "A imprensa do Rio e dos Estados continuam a tecer os mais calorosos encomios ao dr. Wenceslão Braz, cujas declarações recentemente feitas ao representante do "Jornal do Commercio", ao transcorrer de uma conversa, evidenciaram ao paiz inteiro mais uma vez o criterio seguro e a visão nitida do estadista eminente a quem vão ser entregues os destinos nacionaes no proximo quatriennio.

São palavras de importancia capital nesta hora amarga de intensa crise financeira: encerram os projectos os avisos e conselhos da experimentada prudencia e do claro bom senso administrativo do integro cidadão que o voto popular escolheu para exercer a primeira magistratura da Republica.

Dos homens que a politica tem celebrisado nos ultimos annos não sabemos de nenhum mais sobrio, mais reflectido e mais discreto do que o illustre mineiro.

Inimigo dos ouropeis de rethorica s. ex. apenas se serve da palavra como o vehiculo da convicção amadurecida no cerebro.

Dahi o motivo por que em seus labios ganha sempre um relevo singular.

Testemunho disso temol-o no facto que ora prende a attenção de toda a gente.

A singela palestra despreoccupadamente mantida no curso de uma viagem de estrada de ferro alcançou um exito e logrou uma divulgação que conferencias publicas ruidosamente annunciadas não conseguiriam.

E' que o dr. Wenceslão Braz decompoz em todos os seus termos o problema economico do Brazil, revelando-se profundo conhecedor das necessidades collectivas.

Os conceitos emittidos por s. ex., justificam as esperanças de quantos saudaram com alvoroço patriotico a escolha do seu nome para o alto cargo em cujo desempenho vae realisar a grande obra da reconstituição financeira do paiz."

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Sabe-se aqui que partiu da India, com destino a Uberaba, neste Estado, o dr. Alberto Patton, trazendo 100 reproductores "zebu's" destinados aos criadores do Triangulo Mineiro.

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Sóbe a 32:097$000 a subscripção popular em beneficio da reconstrucção da matriz de Piranguy, destruida por um incendio.

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Realisou-se hoje, em Ouro Preto, a installação solemne da Escola Normal Regional, sob a presidencia do dr. Gentil Rangel, juiz de direito naquella comarca.

A ceremonia effectuou-se ás 13 horas, pronunciando o discurso official o professor Affonso de Miranda.

Compareceram ao acto muitas familias, membros da Camara Municipal local e os corpos docentes das escolas de pharmacia e odontologia daquella cidade.

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Na feira de Tres Corações foram vendidas na primeira quinzena deste mez 5.933 rezes, pela quantia de 827:817$000, sendo a média do preço por cabeça, 139$527 e por arroba, 9$301.

O "stock" actual, é de 6.000 rezes.

S. Paulo

AS FRUTAS PAULISTAS NOS MERCADOS EUROPEUS.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O sr. Adolpho Bark, socio da firma Nunes & Bark, de Santos, «pretende percorrer diversos paizes da Europa, para obter facilitações para introducção de frutas paulistas, naquelles mercados de consumo.

O PAGAMENTO NA NOROESTE — OITO TONELADAS DE PRATAS E NICKEL

S. PAULO, 18 (A. A.) — O dr. Machado de Mello, que já chegou a Baurú, onde foi recebido com sympathia, começará hoje o pagamento dos operarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O "Commercio de S. Paulo" diz que o pagamento será realisado com oito toneladas de prata e nickel.

O INSPECTOR DO THESOURO FLUMINENSE DEIXA S. PAULO.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O sr. José Mattoso Maia Fortes, inspector do Thesouro Fluminense, e que aqui esteve estudando a escripturação do Thesouro paulista, tendo terminado a missão de que fôra incumbido pelo governo do Estado do Rio, visitou o conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, o dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e o dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, agradecendo-lhes as attenções recebidas durante a sua permanencia nesta capital.

Hontem o distincto hospede offereceu um jantar de despedida aos srs. Carlos de Carvalho, Theophilo Nobrega e Antonio Xande, chefes da Contabilidade do Thesouro do Estado, sendo ao champagne trocados amistosos brindes.

O sr. José Mattoso Maia Fortes seguiu hoje para Santos, de onde embarcará amanhã com destino a essa capital, a bordo do "Cap Vilano".

A KERMESSE EM BENEFICIO DO HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS

S. PAULO, 18 (A. A.) — Foi inaugurada hoje, no Jardim da Luz, com grande concorrencia, apesar da baixa da temperatura, a kermesse em beneficio do pavilhão para tuberculosos annexo á Santa Casa de Misericordia.

A EPIZOOTIA EM TAUBATE'

S. PAULO, 18 (A. A.) — A secretaria vae enviar a Taubaté um veterinario afim de estudar a molestia que alli está dizimando o gado.

O ABASTECIMENTO D'AGUA

S. PAULO, 18 (A. A.) — O aproveitamento da agua do ribeirão Cabuçu' irá reforçar o abastecimento d'agua da capital.

Paraná

A IMPRENSA ELOGIA A MENSAGEM DO PREFEITO DA CAPITAL

CURITYBA, 18 (A. A.)—Os jornaes desta capital, elogiam a mensagem do prefeito dr. Candido de Abreu, pela precisão dos dados da exposição das obras de melhoramentos e pelos meios economicos obedecidos na remodelação da cidade.

TRUST DO MATTE

CURITYBA, 18 (A. A.) — Os industriaes de matte submetteram a estudo do advogado Marcellino Nogueira um plano de organisação de um "trust".

Dr. Regis de Oliveira

Sua chegada a Lisboa

LISBOA, 18 — Chegou hoje a Lisboa, a bordo do «Arlanza», o dr. Regis de Oliveira.

O embaixador do Brazil foi cumprimentado a bordo pelo chefe do protocollo, dr. Antonio Bandeira, em nome do governo portuguez e pelo pessoal do embaixador brazileiro e directorias do Club Brazileiro e Associação Beneficente Brazileira.

O dr. Regis de Oliveira desembarcou pouco depois no Arsenal de Marinha, onde era aguardado pela esposa e altas individualidades portuguezas e brazileiras, prestando lhe as honras de estylo uma força de marinheiros, acompanhada da respectiva banda que executou o hymno brazileiro e a «Portugueza».

O dr. Regis de Oliveira seguiu de automovel para o palacio da embaixada brazileira, acompanhado da esposa.

Morto por um trem

Em Madureira

Quando tentava atravessar o leito da Estrada de Ferro Central, junto á estação de D. Clara, foi colhido e morto pelo trem S U 174, um individuo desconhecido, de cor branca, trajando terno de casemira cinzenta, apparentando ter 30 annos de edade.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 23º districto, removido para o Necroterio Policial.

Os casos pathologicos

Uma mulher inapta para contrahir nupcias

A ANNULLAÇÃO DO SEU CASAMENTO

Occorreu, agora, em Campo Grande, um caso muito curioso de deformação physica, que muito interessou á sciencia, que, afinal, depois de mil cogitações, sempre o soube explicar.

O sr. Candido Soares Guimarães estabeleceu-se, ha tempos, na localidade referida, com uma pequena fabrica de cigarros.

Rapaz trabalhador, honesto, affeito á luta, não tardou muito em augmentar o seu peculio, de sorte que, dentro de poucos annos, póde Candido, com grande satisfação, ver consideravelmente ampliado o seu estabelecimento. Nessas condições, o joven industrial contratou, para seus serviços, varias operarias, entre as quaes Amalia Geneffra, formosa quão simploria rapariga, que lhe despertou, desde os primeiros dias de respeitoso convivio, um amor intenso, sincero, invencivel.

Mas Candido era patrão e precisava, nessa situação, guardar inteiro segredo, na sua indomavel paixão.

Passaram-se os mezes; Candido foi-se deixando vencer pelo desejo de posse, até que, quando seu peito estuava de um amor indomavel, propôz á joven operaria um contrato de casamento. Consultada a familia, e sentindo tambem, em circumstancias identicas, a ardencia do amor, a moça, meio retrahida, se resolveu casar com o modesto industrial, apenas decorreu tres mezes da proposta.

O casamento de Candido Soares Guimarães, o honesto industrial, e Amalia Geneffra, a formosa operaria, realisou-se no dia 24 de julho de 1912, em Campo Grande, com a simplicidade desejavel.

Depois do jantar, que correu na melhor harmonia, os noivos, muito contentes, retiraram-se para uma casinha, que alugaram, proximo á residencia dos paes de Amalia.

A primeira noite da lua de mel foi, para ambos, de supplicios. Amalia, em desalinho, as mãos crispadas, olhos fóra das orbitas, rugia, colérica, esquiva, ao passo que Candido, ameigando a voz, serenando o gesto, tinha soluços, implorava, lamentava, chorava...

— Vou-me embora daqui!

Candido ouviu esta sentença fatal, tremeu, agitou-se no leito, cobriu as faces com as mãos...

— Vou-me embora daqui! — repetiu a noiva, desta vez, com inabalavel resolução.

Effectivamente, no outro dia, no leito de um noivado inglorio, só, inconsolavel, mordido de ciumes, louco de despeito, Candido abafava, por entre as colchas, os seus gemidos lancinantes. A noiva, porém, como um passaro que se viu livre do captiveiro, dormia placidamente, serenamente, no seu quarto de solteira, no seu leito de madeira rosea, sem luxo, mas onde ninguem a importunava.

Um anno decorreu assim, sem que os conjuges se reconciliassem, embora o marido infeliz désse, para isso, todos os passos possiveis.

Agora, porém, vencida pelas supplicas de Soares, Amalia voltou ao seu ninho de noivado. Mas a scena se reproduziu e, então, para apurar o que de verdade havia no caso, o noivo procurou a justiça.

Candido constituiu seu advogado o dr. Nelson Coutinho, que, estranhando a singularidade do facto, submetteu a noiva a rigoroso interrogatorio, apurando assim, os motivos determinantes da separação subita e a rebeldia de Amalia. Tratava-se de um caso pathologico phenomenal, de uma mulher de inaptidão completa para o matrimonio.

Foi proposta, por essa razão, no juiz da 1ª vara civel, a annullação do seu casamento, baseando-se o advogado no art. 72, paragrapho 3º do decreto 181, de 24 de janeiro de 1890, da lei do casamento civil.

MINAS GERAES

Bello Horizonte

FACULDADE DE MEDICINA — Este importante estabelecimento, que muito honra o ensino superior do Estado, acaba de ser dotado de um notavel melhoramento, com a acquisição de um "macro e micro-projecção", grande modelo, importado da Allemanha. Este apparelho, que a propria Faculdade de Medicina do Rio ainda não possue, e que é o maior no genero, foi installado no amplo amphitheatro de anatomia.

A sua utilidade é consideravel. Serve para projecções episcopicas de objectos de grandes dimensões. Tem dois systemas de projecções, separado um do outro, permittindo, assim, ao professor apresentar o retrato de um doente pela episcopia, conjuntamente com a preparação microscopica da doença de que elle soffre, pela micro-projecção.

A falta de espaço não nos permitte descrever aqui minuciosamente esse grande engenho da optica.

Este apparelho é o segundo que se inaugura no Brazil, sendo a Faculdade de Medicina da Bahia a primeira a adoptal-o.

O apparelho que temos tratado foi vendido pela casa P. C. Weiss & C., do Rio de Janeiro (rua Uruguayana, 33), a qual já tem fornecido diversos materiaes de primeira qualidade á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

Foi seu installador o distincto socio daquella firma, dr. Carlos Schoenhaerl, illustre medico e conceituado cavalheiro, havendo sido auxiliado em tal serviço pelo sr. Francisco Bramão, especialista em apparelhos de electro-medicina.

A's experiencias realisadas, que se prolongaram com excellentes resultados das 8 ás 10 horas da noite, estiveram presentes o exmo. sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo; dr. Americo Lopes, Arthur Bernardes e José Gonçalves, secretarios do Interior, Finanças e Agricultura; dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; dr. Carvalhaes de Paiva, professor Arthur Joviano, dr. José Rangel, dr. José Eduardo da Fonseca, dr. Estevão Pinto, dr. Necesio Tavares, dr. Vicente Racioppi, professor Antonio Affonso de Moraes, senhoras Cicero Ferreira, Necesio Tavares e José Eduardo; senhoritas Judith e Nair Ferreira, professor Sebastião Rabello, dr. Cicero Ferreira, director da Faculdade, quasi todos os lentes, muitos medicos, avultado numero de alumnos e os representantes da imprensa.

Foram projectadas com grande exito varias preparações dos professores da Faculdade, dr. Marques Lisboa e Walter Haberfeld. Ao fim, foram projectados os retratos do exmo. sr. Bueno Brandão e dr. Cicero Ferreira, recebendo ambos muitas palmas.

ACTOS OFFICIAES — Por decreto de 16 de abril, o presidente do Estado creou uma collectoria de 8ª classe no municipio de Guarany.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 60 dias, ao collector de S. Francisco Joaquim Antonio de Oliveira; ao 3º escripturario da Secretaria de Finanças, Seraphim Maria de Paiva Vilhena, e ao vigia fiscal de Uberaba, Joaquim Pery Horta Drumond;

de 90 dias, ao escrivão da collectoria de S. Sebastião da Pedra Branca, Luiz Noronha.

Para tratar de negocios:

De 60 dias ao agente auxiliar do collector de S. João d'El-Rei, Custodio Pedrosa Teixeira.

FALLECIMENTOS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Maria José Felicissimo, esposa do sr. Antonio Tolentino de Paula Felicissimo, funccionario da Secretaria do Interior. A distincta fallecida, que aqui era geralmente estimada, tinha 62 annos de edade e deixa os seguintes filhos: Francisco Felicissimo, funccionario da Imprensa Official; Maria, Alice, Jarema, Chrispim, Juvenal e Raimundo Felicissimo.

O enterro da virtuosa senhora foi muito concorrido, tendo sahido o feretro da rua Claudio Manoel.

MISSAS — Por alma da exma. sra. dona Carolina Eudefacia de Araujo Libero, esposa do sr. coronel Francisco Libero, funccionario da Secretaria da Agricultura, e sogra do dr. Francisco Soares Peixoto de Moura, director do Archivo Publico Mineiro, foi realisada a missa de setimo dia na egreja da Boa Viagem, sendo grande o numero de pessoas que alli se achavam presentes.

DR. FRANCISCO SALLES — Seguiu ante-hontem para a sua fazenda em Perdigão, o exm. sr. dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda. Ao seu embarque compareceu grande numero de politicos e amigos.

VIAJANTES — Seguiu para o Rio o dr. Benjamin de Paula Lima.

— Pelo nocturno seguiu para o Rio o dr. Leite de Castro.

— Vindos do Rio, estão na capital os srs. Julio de Sá Rocha e Benedicto Reis.

— Está na capital, hospedado no hotel Globo, o sr. João Duarte, vindo do Rio.

— Acha-se na capital, hospedado no Grande Hotel, o coronel Augusto Celso de Moura, presidente da Camara Municipal de Sete Lagôas.

— Vindo de Ouro Preto, acha-se na capital, hospedado no Grande Hotel, o dr. Miranda Junior.

— Acha-se na capital o sr. Eduardo Carneiro dos Santos.

— Está na capital o coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal de Pará.

— Acha-se na capital o dr. José Rangel, membro do Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.

Porto Novo

ELECTRICIDADE — Por estes dias serão atacados os serviços da usina hydro-electrica, que o operoso industrial Adão Pereira vae montar nas margens do rio Aventureiro, para o fornecimento de luz e força a esta cidade. Para isso, já se acha descarregado na estação todo o material necessario a esse tão notavel melhoramento. A installação será feita de modo a fornecer á cidade uma força de 600 cavallos.

SANEAMENTO—Foram iniciadas obras de construcção de um canal que receba as aguas vindas da "Grota" e proximidades. Essa construcção e outras mais que se acham em andamento, para sanear a cidade estão sendo dirigidas pelo engenheiro dr. Accacio de Lima Castello Branco, empreiteiro.

ANNIVERSARIOS — Completou mais um anno, no dia 12 deste mez, a graciosa senhorita Lucilia Santos, filha do sr. Thomaz dos Santos.

— No dia 15, o sr. Manoel Fernandes Tavora; d. Laura de Abreu Coutinho, esposa do pharmaceutico A. Coutinho; a querida senhorita Cacilda Vidal; o capitão Antonio Varella, que foi muito cumprimentado; e o sr. Armando Brito, filho do sr. Eduardo Brito.

— No dia 15 o sr. Manoel Fernandes Tavora e o sr. João Pereira dos Reis.

VIAJANTES — Acompanhado de sua exma. familia, chegou a esta cidade o dr. Sabino Souto, medico residente em Areal.

— Rregressou do Rio, onde se achava em tratamento de sua saude, o coronel Antonio de Lima Castello Branco.

— Seguiu para o Rio, o alferes Joaquim Dias Ferraz.

— Esteve na cidade o capitão Francisco Martins do Couto.

— Regressou a esta cidade o sr. Ernesto Freire.

S. João d'El-Rei

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA — O ministro da Viação expediu ordens ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para que seja transportado pela tarifa minima todo o material destinado á Exposição Agro-pecuaria desta cidade.

CASAMENTOS — A senhorita Dulce de Castro, graciosa filha do dr. J. Leite de Castro, contratou casamento com o 1º tenente da Marinha, Laurindo Hercilio Dias.

MANIFESTAÇÃO — O pharmaceutico Sebastião Alves do Banho, foi alvo de significativa manifestação, por parte de seus discipulos, pelo motivo de sua recente eleição de director das Escolas de Pharmacia e Odontologia, annexas ao Gymnasio de São Francisco.

Acompanhados pela banda musical "Ribeiro Bastos", dirigiram-se os estudantes á residencia do alludido professor. Ahi, o estudante Fausto Gonzaga, saudou em nome de seus collegas o novo director, sr. Alves do Banho que, commovido, agradeceu a manifestação num bello discurso, assegurando em seguida, não poupar esforços para o progredimento das duas escolas.

FALLECIMENTOS — Com a edade de 56 annos, falleceu nesta cidade, no dia do 8 do corrente, a exma. sra. d. Prudencia de Mattos, carinhosa mãe do coronel Rogerio de Mattos.

VIDA RELIGIOSA — Entre os sacerdotes que foram distinguidos com o titulo de conegos effectivos da cathedral Mariannense, figura o revm. padre Antonio Cardoso Damasceno, zeloso vigario da villa de Lagoa Dourada e nosso estimado conterraneo.

Barbacena

VIAÇÃO — A convite do Centro Sportivo de Barbacena, acha-se nesta cidade o arrojado aviador Luiz Bergmann, que pretende effectuar aqui diversos vôos e fazer um percurso entre esta cidade e Palmyra, atravessando a serra da Mantiqueira, para o que esperam o distincto "sportman" só a chegada de seu "Blériot".

COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA — Foi encerrada ante-hontem a inscripção de candidatos á matricula nesse importante estabelecimento de ensino.

MATRICIDIO — Transcrevemos do *Sericultor*, bem informado jornal de Barbacena:

"Na quinta-feira santa, no momento em que todo o orbe catholico se entregava á pratica dos piedosos exercicios da Paixão de Christo, no districto de Santa Rita da Ibitipoca, deste municipio, desenrolava-se uma lamentavel scena de sangue, cujas circumstancias, supinamente tetricas, causam horror e ao mesmo tempo compaixão ao noticiar, o que fazemos por informações que nos foram prestadas por pessoa fidedigna.

Eis como se desenrolou a terrivel scena:

No dia acima referido, pelas 8 horas da noite, mais ou menos, José Anastacio achava-se á porta de sua residencia, em cujo interior se travaram de razões dois irmãos seus. José, como era natural, dirigiu-se aos contendores, procurando pôr termo á questão. Esta sua intervenção, foi como uma chamma para Izarito, um dos contendores, cujo horror mais se avolumou, prorompendo em insultos contra seu irmão José, bem como contra sua propria progenitora, que se achava presente, chegando até a impellil-a com violencia, o que determinou a José, enfurecido, a sacar de uma garrucha e alvejar seu irmão, cujo peito foi attingido pelo projectil; um segundo tiro, desfechado para derribal-o, foi ferir gravemente a progenitora desses pobres exaltados, e que veiu em consequencia a fallecer poucos minutos depois de offendida.

Quanto ao que se seguiu ao tragico acontecimento, fallecem-nos informações que nos habilitem a uma noticia mais completa."

Crime barbaro

O encontro do esqueleto de uma creança nas mattas da Villa Proletaria

Manoel Quirino, que a policia acredita ser o autor da morte do menor José dos Santos

A policia do 23 districto, depois de varias pesquizas resolveu hontem prender José Baptista Motta, estabelecido com açougue no Realengo.

Sobre esse individuo recahem suspeitas de ter sido o mandante do crime.

Ha mesmo uma testemunha, o menor Joaquim José Candido, que affirma ter ouvido o açougueiro combinar com Manoel Quirino a morte de José dos Santos.

Motta foi interrogado na delegacia, negando ter qualquer coparticipação no barbaro crime.

Apesar disso, foi posto incommunicavel.

A' noite, o dr. A. Cherubim fez a acareação do açougueiro Motta com os menores Candido e Fontenelle, cahindo estes ultimos em contradições flagrantes, emquanto que Motta respondia com firmeza ás perguntas que lhe eram feitas.

A' vista disso, o delegado mandou pôr em liberdade o açougueiro.

Na delegacia prestou tambem declarações hontem a amante de Quirino.

Essa mulher negou em parte o depoimento do amasio.

Hoje pretende o dr. Cherubim acareal-os.

Espancou a amante e foi parar no xadrez

Marcellino Faustino e Maria Jesus da Conceição, apesar de amantes, têm o pessimo costume de se esbordoarem pelo mais insignificante motivo.

Ha dias estabeleceram o ménage lá para S. Christovão, onde de vez em quando promoviam um escandalo.

Hontem, por qualquer insignificante motivo, Marcellino brigou com a Maria espancando-a.

Accudiram varias pessoas e com estas a policia local que prendeu o amante fazendo medicar a victima no posto central de Assistencia.

O nosso representante em Sapucaya

JOÃO RODRIGUES MOREIRA

Como prova de apreço aos serviços prestados á "A Epoca", estampamos hoje o retrato do sr. João Rodrigues Moreira, que com actividade e prestimo exerce as funcções de nosso representante em Sapucaya e outros municipios limitrophes dos Estados do Rio e de Minas Geraes.

Pedimos aos nossos leitores o obsequio de dispensar ao sr. Rodrigues Moreira as provas de consideração que tributam á "A Epoca".

Inculpando o amante

"Inglezinha da Praia" depoz hontem na 1ª delegacia auxiliar

Ha dias tratámos do caso "Inglezinha da Praia", uma marafona que costumava perambular pelas ruas desta capital e que foi ha dias presa pela policia do 14º districto e fez uma revelação sensacional.

Fôra ella a autora da morte de um soldado, facto occorrido ha tres annos, na porta de um botequim da rua D. Manoel.

Por essa morte estava respondendo seu amasio Manoel Joaquim do Nascimento, vulgo "Cazuzinha", condemnado a 15 annos.

Essa confissão foi levada ao conhecimento do chefe de policia, que designou o dr. Raul Magalhães para presidir o inquerito que tem de apurar o caso.

Hontem, "Inglezinha da Praia", cujo nome é Helena Lundell, prestou declarações no cartorio da 1ª auxiliar.

"Inglezinha" repetiu o que dissera no 14º districto, assumindo a responsabilidade do crime e defendendo o amante preso, com calor.

A tragedia do «Deseado»

O Supremo Tribunal confirma a sentença do juiz da 2ª vara, negando "habeas-corpus" a Oliveira Coelho

O Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento, hontem, da ordem de "habeas-corpus" impetrada ao juiz da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, em favor de Alberto Coelho de Oliveira, que assassinou, quando em viagem para o Brazil, a dordo do "Deseado", a propria esposa, num accesso de loucura.

Como o crime foi perpetrado a bordo de um vapor inglez, Alberto Coelho foi enviado para a Inglaterra, onde será julgado.

O seu advogado aqui, porém, lançou mão desse recurso, mas, sem resultado, porque, de accordo com os principios de direito internacional, o respectivo juiz denegou a ordem pedida, sendo confirmada, hontem pelo Supremo Tribunal.

OS DESASTRES

Um quinquagenario colhido pelas rodas de um automovel

O quinquagenario José Rodrigues de Souza Corrêa, residente á rua Visconde de Itaúna n. 183, foi hontem, ás 15 horas, victima de um atropelamento, resultando ficar em estado gravissimo.

Passava elle calmamente áquella hora pela rua da Assembléa, quando, ao chegar a certa altura, quiz atravessar de um passeio para outro, sem se lembrar do monopolio que os senhores motoristas fazem das ruas da nossa cidade, dando em resultado ser colhido pelas rodas do automovel n. 632, que por alli passava em vertiginosa velocidade.

Cahindo por terra sem sentidos, foram-lhe ministrados os primeiros curativos por um auto-ambulancia da Assistencia, que o transportou em seguida para a Santa Casa de Misericordia.

O infeliz velho deu entrada nesse estabelecimento em estado gravissimo.

A policia do 5º districto que tomou conhecimento do desastre, abriu inquerito, tendo o commissario Burlamaqui providenciado para a prisão do motorista culpado.

LOUCA ?

Pela policia do 10º districto foi enviada hontem á Central de Policia, afim de ser submettida a exame de sanidade, d. Laura Moreira Fernandes, esposa do sr. José Fernandes, residente á rua da Alegria n. 305.

Essa senhora fôra conduzida pelo seu esposo áquella delegacia.

A KEROZENE

Uma rapariga tenta pôr termo á existencia, lançando fogo ás vestes

A nacional de côr preta, Marianna Augusta de Oliveira, solteira, de 18 annos de edade, moradora á rua D. Clara, por motivos que a policia ignora, tentou pôr termo á existencia hontem.

Para levar a effeito o seu intento Marianna tomou de uma garrafa com kerozene e derramou-o sobre as vestes, ateando fogo em seguida.

Aos gritos da tresloucada rapariga acudiram diversas pessoas que foram encontral-a cahida a debater-se no meio de uma fogueira.

Abafadas as chammas trataram de chamar um medico da localidade que lhe prestou os primeiros soccorros.

A policia do 22º districto que soube do facto fez remover Marianna para a Santa Casa onde deu entrada em estado gravissimo.

UMA FAMILIA DE BANDIDOS

Marido, mulher e sogro, de emboscada, atacam um inimigo commum

Ha um antigo adagio que diz: meias só as que calçamos e assim mesmo quando não estão rasgadas.

Entretanto, ha muita gente que não o quer seguir. Existem individuos que, possuindo algum dinheiro e tendo o desejo de se estabelecer, não o fazem só; chamam um parente ou um amigo, para socio. Uma vez estabelecida a sociedade, abrem o estabelecimento. Si o negocio progride, brigam os socios; si, ao contrario, vêm a abrir a fallencia, brigam tambem. De qualquer modo, nunca póde viver calmamente.

Não obstante, existe individuos que se dão perfeitamente com o negocio a "meias".

Estes, si o socio ou socios "conseguem" mais lucros, elles se conformam, fazendo o mesmo, avançando tambem nos lucros da firma...

Quasi sempre, esses individuos terminam, ou na miseria, ou enriquecendo mysteriosamente.

Outros, ás vezes, aliás, mui raramente, não conseguindo se apoderar dos maiores lucros, retiram-se da firma e, em seguida, tentam contra a vida do ex-socio.

No numero destes está o italiano Carmello Mirald.

Ha tempos, foi elle amigo, socio, patricio e quasi parente de Antonio di Isabel, tendo um negocio de sociedade com elle, na Gavea.

Ou porque Antonio não consentisse que elle auferisse maiores lucros, ou por outro motivo qualquer, o certo é que, passados alguns mezes, os dois patricios desmancharam a sociedade, indo cada qual para o seu lado.

Carmello não gostou muito da peça que lhe havia pregado o antigo socio e, por isso, resolveu vingar-se, embora, empregando os meios mais torpes e indignos.

De commum accôrdo com sua mulher, Anna Mirald, e de seu sogro, Carmello resolveu, de emboscada, assassinar o antigo amigo.

Sabendo que Antonio passaria, trás-ante-hontem, á noite, pela Estrada da Gavea, Carmello e seus ajudantes dirigiram-se para um local proximo á estrada e, alli, calmamente, aguardaram a passagem da victima.

Momentos depois, apparecia Antonio, em uma curva da Estrada, avançando pacatamente, em direcção á sua residencia, sem lhe occorrer, que a poucos passos, se encontravam inimigos terriveis, que haviam concertado o seu assassinato.

Ao passar Antonio em frente ao local onde se encontravam Carmello e a sua digna familia, foi elle inopinadamente aggredido a tiros de pistola, cahindo por terra ferido, na cabeça.

Isto feito, a digna esposa de Carmello tentava estrangular a victima com as mãos, quando foi providencialmente impedida de consumar o assassinio.

E' que o acaso, como sóe ser em certas occasiões, levou ao nacional Antonio Silva a passar por aquella estrada, justamente quando Carmello desfechava a sua arma.

Com o brusco apparecimento de Antonio Silva, Anna Mirald e seu pae puzeram-se em fuga.

Não succedeu outro tanto a Carmello Mirald, que foi subjugado e preso por Silva, que o apresentou ás autoridades do 21º districto.

Emquanto isto, era Antonio di Isabel medicado e transportado para a sua residencia.

Antonio Mirald, na delegacia, negou, não sómente o crime, como o nome e o logar onde se encontram seu sogro e sua mulher.

A policia abriu inquerito, tendo posto varios agentes no encalço da familia de Mirald.

OS TEMPORAES

O Rio esteve, hontem, algumas horas debaixo d'agua

BARRACÕES E MUROS QUE DESABAM

Aspecto da rua de S. Christovão durante a enchente

Com as chuvas torrenciaes que hontem durante todo o dia desabaram, o Rio teve, mais uma vez, as suas ruas e avenidas cobertas pelas aguas.

Todos os arrabaldes, mesmo os mais distantes do centro da cidade, ficaram completamente inundados pelas aguas da chuva, que, em verdadeiras cataratas, desciam dos morros visinhos.

As ruas de Catumby, Tijuca, São Christovão, Villa Isabel e Rio Comprido, principalmente as situadas neste ultimo arrabalde, ficaram literalmente inundadas pelas aguas, que chegaram a subir a mais de um metro de altura, paralysando todo o transito, quer de bondes de automoveis, quer o de pedestres.

Em Catumby, ficaram intransitaveis as ruas José Bernardino, Magalhães, Catumby, Coqueiros e parte do Itapiru'.

No Rio Comprido as ruas que mais soffreram foram as de Malvino Reis, Campos da Paz, Jequitinhonha e Estrella. Na rua Malvino Reis, na esquina da de Campos da Paz, e no trecho comprehendido entre as ruas Leste e Haddock Lobo, as aguas chegaram á altura de um metro.

Varias casas commerciaes e particulares foram invadidas pela enchente. Muitos moveis foram arrebatados pelas aguas o que obrigou os seus proprietarios a sahirem em sua procura, mettendo-se na agua.

O centro da cidade tambem teve o seu quinhão na enchente de hontem.

As ruas dos Invalidos, Lavradio e parte da do Senado, ficaram completamente cheias. Na primeira as aguas attigiram á altura de um metro, chegando a invadir muitas casas commerciaes e particulares cujos proprietarios soffreram grandes prejuizos.

As ruas situadas nas proximidades do morro de Santo Antonio tambem muito soffreram com o temporal de hontem. Muitas casas dessas ruas tiveram as paredes damnificadas pela agua.

Os suburbios, por sua vez, tambem foram sacrificados pelo vendaval.

A certa hora do dia, quando as chuvas diminuiram a sua intensidade, soprou um violento nordeste, que causou certos estragos nas casas situadas nos logares mais altos.

A uma rajada de vento mais violenta, dois barracões existentes em um morro na estação de Mangueira, foram atirados ao sólo, sendo o telhado de zinco, arremessado á grande distancia.

As familias que nelles residiam tiveram agazalho nas casas dos visinhos. Felizmente não houve desastres pessoaes a lamentar.

* * *

Os bombeiros, como sempre acontece em taes casos, prestaram relevantes serviços, soccorrendo e transportando diversas pessoas.

A' tarde deu-se outro desabamento. Um dos muitos barracões do rua Rio de Janeiro, no morro de Santo Antonio, desabou, devido á violencia das chuvas e do vento. Como do primeiro desabamento, este tambem não forneceu victimas.

* * *

Ainda bem a policia do 5º districto não havia tomado providencias sobre esse desabamento, quando foi a do 7º districto avisada que varias casas da rua Tunnel Novo ameaçavam ruir, tal a impetuosidade das aguas.

Immediatamente foram requisitados os soccorros da estação de bombeiros da praça de São Salvador que seguiram para o local.

Ahi verificaram que as aguas que desciam do morro da Babylonia, haviam derrubado os muros das casas ns. 28, 30, 32, 34 e 36 daquellas rua.

Os soccorros foram feitos por uma turma de praças daquella corporação auxiliada pelos guardas civis ns. 596, 96, 644 e mais um empregado da Lyght, José Sabino, que muito trabalharam no escoamento das aguas.

O commissario Machado, que esteve no local providenciando, verificou não ter havido nenhum desastre pessoal a lamentar.

* * *

Depois da grande enchente que quasi inundou a nossa capital, as unicas coisas a lamentar são o modo por que são feitos os serviços de escoamento das aguas e os de transporte dos passageiros da Lyght...

Em Nictheroy

A visinha cidade de Nictheroy esteve hontem ameaçado de ficar debaixo d'agua.

E' que choveu sem cessar a partir das 11 horas, até a tarde, alagando não só a parte central como os arrabaldes.

O trafego de bondes da Companhia Cantareira esteve interrompido durante longo tempo.

E' que a enxurrada cobria as suas linhas, não dando passagem aos electricos.

Em a rua de S. Lourenço as aguas attingiram á tres palmos, invadindo as casas no trecho comprehendido entre a rua Marquez de Paraná e o Campo da Batalha.

Todos os pontos em que a Prefeitura Municipal levantou o calçamento para a rêde de esgotos, ficaram alagados.

A Cantareira e o Corpo de Bombeiros, empregaram diversas turmas para desobstrucção dos boeiros alcançados pela enxurrada.

Em a rua Dr. Paulo Cesar desabou um trecho de muro da residencia do deputado fluminense Teixeira Leomil, e em a do Marquez do Paraná, uma outra do sr. Antonio Castello Branco.

Uma parte da rua Mariz e Barros durante a enchente

OS FALSIFICADORES

A policia apprehende grande quantidade de perfumarias falsificadas

A policia fez hontem, uma bella diligencia.

Foi apprehendida grande quantidade de perfumarias fabricadas na casa n. 27 da avenida Gomes Freire.

O sr. Alarico Coelho Cintra, agente fiscal do consumo, procurou, hontem pela manhã, o dr. Ferreira de Almeida e lhe communicou que, indo visitar a casa n. 27 da avenida Gomes Freire, verificára que alli se fabricava perfumarias, brilhantinas e sabonetes, que eram postos á venda como artigo de importação estrangeira.

Depois de ouvil-o attenciosamente, o 2º delegado auxiliar marcou as 14 horas para levar a effeito a diligencia.

O agente fiscal do consumo tinha que acompanhar a diligencia. Esse funccionario necessitava lavrar um auto, para processar administrativamente o responsavel pela falsificação.

A' hora marcada, partiram para a casa indicada, o 2º delegado auxiliar, o sr. Alarico Cintra, que denunciára o facto, e os commissarios Eugenio Pinheiro e Bonoso.

Chegados lá, foram recebidos por Justiniano Martins, encarregado da casa e que chefia diversos empregados alli existentes.

Interrogado, Martins, declarou que a licença da casa tinha sido tirada com o nome de O. H. Priner, pessoa que não conhece, com isenção de impostos de industria e profissão.

Como patrão, tem João Guedes Otton, que se acha actualmente em S. Paulo.

Martins confessou que effectivamente alli se fabricavam perfumarias e brilhantinas, que eram collocadas nos vidros com rotulos Roger & Gallet, Lubin, Houbigant e outros fabricantes estrangeiros.

Findo esse ligeiro interrogatorio, o dr. Ferreira de Almeida, deu ordem aos seus auxiliares para que dessem rigorosa busca na casa.

Dirigindo-se ao 2º andar do predio, os commissarios encontraram o deposito da fabrica.

Sobre diversas prateleiras e mesas encontrava-se grande quantidade de frascos de extractos, loções e brilhantinas, caras.

Em uma sala grande estava installado o laboratorio, dispondo dos apparelhos mais aperfeiçoados para a fabricação de perfumarias.

As perfumarias encontradas estavam habilmente falsificadas. Difficilmente notar-se-ia a differença do artigo estrangeiro.

Depois de feito o arrolamento de tudo encontrado na casa, o dr. Ferreira de Almeida fez lavrar um auto de apprehensão e conduziu o que lá havia para a Central de Policia.

Os freguezes dessa fabrica são, geralmente, os barbeiros. São os proprietarios de certas casas que alli vão adquirir loções e brilhantinas por preços infimos para servir os seus freguezes, cobrando-as como si legitimas fossem.

A policia, na busca que deu na fabrica clandestina, apprehendeu diversos livros, entre estes um que servia de conta corrente, estando alli escripturado o nome de muitas barbearias existentes nesta capital.

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito a respeito.

Os novos engenheiros militares

Effectuar-se-ão no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na Escola Militar, situada na estação do Realengo, as solemnidades da collação de grão dos engenheiros militares da turma de 1913.

Pelo ministerio da Fazenda, foram enviados ao da Agricultura os avisos relativos ás despesas do exercicio de 1913, que não foram encaminhados ao Tribunal de Contas, em tempo opportuno.

DIPLOMACIA

Recebemos a communicação de que o consulado imperial da Russia transferiu a sua séde para a rua Evaristo da Veiga nº 22.

Gratos.

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, a senhorita Indalice Ribeiro, filha do sr. João Emygdio Gomes Ribeiro, photographo residente em Nictheroy.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do sr. Manoel José Martins, da praça de Nictheroy.

— Conta, hoje, mais um anniversario o sr. Antonio Corrêa da Costa, estabelecido com pharmacia, em Nictheroy.

— Faz annos, hoje, a senhorita Yvonne Helmond, filha do capitão-tenente commissario Mauricio Helmold.

Muito considerado pela classe a que pertence, s. s. será, pela data que hoje passa, grandemente felicitado.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mlle. Semiramis de Mello, talentosa amadora theatral do Club Waldemar.

Artista de talento e queridissima, mlle. Semiramis receberá, pelo dia de hoje, inequivocas provas de amizade.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia o capitão Paulo Motta, secretario do director geral do ministerio da Justiça e filho do coronel Adolpho Motta.

— Completou, no dia 14 do corrente, mais um anniversario natalicio a exmª. sra. d. Herminia Fernio Sola, esposa do sr. Domingos Sola, proprietario da alfaiataria Sapucaense.

— Faz annos, hoje, o escrevente do Corpo de Officiaes da Armada, sr. Aniceto Xavier Alves.

MARIA EUGENIA DE AFFONSO CELSO — O lar do illustre academico onde de Affonso Celso está, hoje, em festas, por motivo do anniversario natalicio de sua gentilissima filha, mlle. Maria Eugenia de Affonso Celso.

A anniversariante, que herdou de seu illustre pae o talento de escól, é, além das primorosas qualidades sociaes que a caracterisam, uma eximia cultora das lettras, tendo collaborado, por diversas vezes, em nossas columnas.

Os seus versos primam pela doçura do estylo e grandeza das encantadoras imagens.

Mais uma vez, mlle. Maria Eugenia terá occasião de constatar o quanto é admirada no culto meio que frequenta.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do sr. Emilio Uzeda, funccionario publico federal.

— Passou, hontem, o dia natalicio do dr. Arthur Moreira Lima, illustrado adjunto do consultor juridico do ministerio da Justiça.

Moço de altos predicados moraes e intellectuaes, o dr. Arthur Moreira teve occasião de verificar, pelos muitos cumprimentos que recebeu, o quanto é querido e admirado em nosso meio social.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o sr. Francisco Corrêa de Figueiredo, auxiliar do gabinete do secretario geral do Estado do Rio.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do dr. Antonio Corrêa da Costa, conceituado pharmaceutico em Nictheroy.

— No dia 16 do corrente, festejou a sua data natalicia a exmª. sra. d. Anna Toledo de Loyola, esposa do sr. João Loyola, funccionario da policia.

A anniversariante, que, além de litterata, é dotada de um piedoso sentimento de caridade, tornando-se a protectora de muitas familias pauperrimas, teve, na data que passou, as mais indeleveis provas de amizade, pelo grande numero de felicitações que recebeu, por meio de cartas, cartões e telegrammas.

— Carlos Rubens, nosso collega de imprensa e joven poeta alagoano, faz annos hoje.

O Rubens é bem o typo do sonhador provinciano, atirado ao meio cosmopolita da nossa Sebastianopolis. Bom, humilde e affectuoso, compondo optimos versos, será, pela data que hoje passa, alvo de muitas abraços da parte de seus amigos, collegas e irmãos em idéas.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio, mlle. Alzira Soares de Almeida, gentil filha do sr. Pedro de Almeida, funccionario do Thesouro Federal.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do joven Arthur de Albuquerque Reis e Silva.

— Muitas felicitações receberá, hoje, pela passagem de seu natalicio, o capitão Julio de Almeida Quadros.

— Completa, hoje, mais um natalicio o cirurgião clinico dr. Joaquim da Silva Gomes, director do Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, e professor do Collegio Militar, desta capital.

— Será, hoje, muito felicitada pelo seu natalicio, que hoje deflue, a exma. sra. baroneza de Alagôas.

— O travesso Raul, filho do sr. Eduardo Monteiro C. Branco, vê passar, hoje, a data de seu natalicio.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da graciosa Marina Pimenta, diecta filha do distincto guarda-livros da companhia Fiterias Nacionaes, sr. Alberto Pimenta.

— Grande numero de felicitações receberá, hoje, pelo seu natalicio, a exmª. sra. Augusta Leoni Ramos, consorte do dr. Epi Ramos, ministro do Supremo Tribunal.

— No seio carinhoso de sua distincta familia, vê passar, hoje, seu natalicio a gentil demoiselle Antonietta Alvim, filha do engenheiro, dr. Tiberio Alvim.

— Passa, hoje, a data natalicia do illustre official do nosso Exercito, capitão Afonso de Niemeyer, filho do fallecido marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

CASAMENTOS

Na 6ª pretoria civel estão se habilitando para casar, os srs.: Emilio de Almeida Mello, com Candida Luiza da Silva Moreira, e Joaquim Affonso Nunes, com Philomena Maria de Jesus.

— Effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Augusto Romano, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica, com a senhorita Aida Gigante, dilecta filha do sr. José Gigante, negociante de nossa praça.

No acto civil, que se realisou na 5ª pretoria, serviram de paranymphos o alferes do Corpo de Bombeiros, Affonso Romano, e sua exmª. esposa, e, no religioso, que teve logar na matriz da Gloria, o alferes Frederico Nogueira e sua exmª. consorte, d. Ermelinda Nogueira.

— Tambem, hontem, effectuou-se o enlace nupcial do doutorando Hermeto Bezerra Cavalcante, com a senhorita Dulce Peryandra Neves Gonzaga, gentilissima filha do sr. Alexandre Neves Gonzaga, funccionario do ministerio da Viação.

O acto civil teve logar na 7ª pretoria, paranymphando-o, por parte da noiva, o sr. Rodolpho Alberto Neves Gonzaga, e do noivo, o tenente Oscar A. Neves Gonzaga.

O religioso foi celebrado na matriz do Engenho Novo, ás 17 horas, paranymphando-o, por parte da noiva, o sr. Henrique Scheid e sua exmª. senhora, d. Eurydice N. Gonzaga Scheid, e do noivo, o dr. Claudiano J. Bezerra Cavalcante e sua exmª. consorte, d. Irene Bezerra Cavalcante.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Manoel Solino Lorenzo e de sua esposa, d. Constancia Vinagre Solino, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um galante menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Carlos.

— O feliz lar do sr. R. José Guerra e de sua consorte, d. Zaira V. Guerra, acha-se enriquecido com o nascimento de sua primogenita, Charybois, occorrido no dia 12 do corrente mez.

BODAS DE PRATA

Completa, hoje, trinta annos de casado o dr. José Silveira do Pillar Filho, sub-director da Imprensa Nacional.

Na residencia do dr. Pillar Filho haverá, pela data que hoje passa, uma recepção intima.

REUNIÕES

Realisa-se, amanhã, 20 do corrente, ás 20 horas, a primeira sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, no corrente anno.

Fallará o socio effectivo, dr. Augusto Tavares de Lyra.

SOIRÉES

Hoje, o elegante Roseo-Club dá, em seus luxuosos salões, mais uma "soirée" dançante.

— O Gremio Dezenove de Outubro realisa, hoje, uma "soirée" intima dançante.

Nos intervallos das danças haverá também uma ligeira sessão literaria e um concerto instrumental e vocal.

— Nos salões do Club Fluminense, a Caravana de São Christovão effectua, hoje, uma deslumbrante "soirée", organisada com um programma no qual figura a representação de uma hilariante comedia.

VIAJANTES

Com destino a capital cearense, embarcou, em Recife, no dia 12 do corrente, o primeiro tenente Pedro Manta. Este official, que tomou passagem no "Rio de Janeiro", conduziu tres canhões Krupp, especialmente desmontados para esse fim, da fortaleza do Brum, e levou, sob seu commando, um contingente de 25 praças da 3ª bateria independente.

HOSPEDES

Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Dr. João Ferreira de Freitas Filho, Eugenio de Salles Coelho, Pedro Cassab, Virgilio Augusto de Couto Lima, Waldemar de Souza Marques, Arlindo Menezes Guedes, Domingos Menezes Girão, Jusot Antonio Coelho Brandão, Miguel Peixe, Abilio Peixe e Adolpho Castro.

CHEGADAS

Do Rio Grande do Sul regressou, hontem, a bordo do "Itapuhy", o general dr. Leoncio de Medeiros.

Ao desembarque de s. ex. compareceu crescido numero de collegas e pessoas gradas.

— Pelo "Cap Roca" regressou á esta capital, o dr. Anisio C. de Carvalho, em companhia de sua gentilissima filha.

— De Recife, pelo paquete "Itapuhy", chegaram á esta capital o dr. Mauricio de Mendonça e senhora.

— Tambem pelo mesmo paquete e procedente do mesmo porto, chegou o dr. Henrique de Figueiredo Leite.

— Pelo "Cap Arcona" chegou, hontem, á esta capital, a distincta cantora patricia Olyntha Braga, que vem de fazer um grande successo em Paris.

A cantora Olyntha Braga desembarcou no cáes Pharoux, recebendo cumprimentos de bôas vindas de grande numero de pessôas.

— Chegou da Bahia, a bordo do "Itapuhy", o dr. Francisco Carascosa, lente da Faculdade de Medicina da cidade de S. Salvador.

— Pelo mesmo paquete e procedente do mesmo porto, chegaram os srs.: visconde Martins Borges e dr. Francisco Pacca Barreto.

PARTIDAS

O nosso collega de imprensa e, actualmente, funccionario da Prefeitura, sr. Adolpho Gomes Ferreira Maia, embarca, hoje, para a Europa, a bordo do "Divona", afim de visitar o seu venerando progenitor, que se acha enfermo.

— O coronel Odorico Campello, chefe politico em Santo Antonio de Padua, acha-se nesta capital.

— No proximo dia 21 do corrente, embarcará para o Estado de Matto Grosso, onde vae assumir o commando do 7º de cavallaria, o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno.

— Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão "Habsburgo", partiram os seguintes srs.:

Altino Vianna, Bernardino Bastos e filho, Prudencio Hermann, J. de Figueiredo Bastos e familia, Antonio J. de Carvalho e familia e Jacob H. Filho e senhora.

— Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão "Cap Arcona", seguiram os srs.:

Dr. Henrique Miche, dr. Pedro A. Echogne, Luiz Lopes Martins, dr. José Bosch, N. de Oliveira, Francisco G. de S. Carvalho, dr. J. S. da Rocha Botelho, Antonio Campos de Oliveira, Augusto Pereira e senhora, Frederico Lemos, F. Rodrigues Baptista, João C. C. Cardoso, Thomaz de Araujo e familia e Luiz Nova.

— A bordo do paquete "Sierra Ventana", partiu, hontem, para Portugal, a senhora Beatriz Mancio de Almeida, esposa do sr. Albino Mancio de Almeida, negociante de nossa praça, filha do professor a sra. d. Leopoldina Fagundes, e irmã dos srs.: Antonio, Alberto e Carlos Fagundes, empregados no commercio, e Francisco Fagundes, tenente da Guarda Nacional.

A viajante, que embarcou no cáes do Porto, ás 16 horas recebeu muitos e effusivos abraços de muitas senhoritas e creanças, de quem sempre foi protectora, assim como o seu esposo e sua mãe, pelos seus dotes de coração.

MISSAS

A familia do pranteado almirante Francisco José Marques da Rocha, para commemorar o seu fallecimento, faz celebrar missa de 7º dia, em suffragio de sua alma.

A ceremonia terá logar na matriz da Candelaria.

— Por alma de d. Leonor da Rocha Waldeck, reza-se, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

ENTERRAMENTOS

Em Nictheroy, será sepultado, hoje, o negociante Francisco Esteves Quaresma, casado, de 30 annos de edade, natural de Portugal.

— O enterro de d. Rachel Lobo, solteira, de 52 annos, fallecida á rua da Passagem 125, realisou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista.

— Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Maria Isabel, filha de Frederico Gouvêa, 6 mezes, rua Bemfica 19; João Conceição, 29 annos, solteiro, rua Perseverança 24; Eneida, filha de Heraldico Valle, 13 mezes, rua Barros Barreto 229, casa 17; Maria Felippe de Mello, 40 annos, viuva, rua Gonçalves 71; Maria da Conceição Machado, 27 annos, solteira, rua Villet 27; Olympio Peres d'Avila, 36 annos, casado, travessa Santa Rita 19; Mario Manhães, 13 annos, Santa Casa; Maria Paula Soares, 79 annos, viuva, rua Sarah 183; Alfredo, filho de José Faustino, 1 anno, rua Commendador Leonardo 17; Antonio, filho de Manoel F. do Amaral, 1 anno, morro S. Lazaro 2 A; Anthero Teixeira Gomes, 5 mezes, rua Visconde de Itau'na 329; Brasilina Pegado, 26 annos, solteira, rua Babylonia 20; Maria Fortunata de Oliveira, 58 annos, viuva, rua Senador Alencar 27; Haroldo, 3 dias, rua Costa Pereira 58; Helena Emilia Augusta Masson, 58 annos, solteira, rua D. Anna Nery 386; Manoel Vianna, 47 annos, casado, rua Bom Jesus 34; Carlindo Ferreira Barbosa, 22 annos, solteiro, Necroterio Policial; Manoel Antonio de Araujo, 40 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Mathilde, 2 mezes, rua Possolo 3.

No cemiterio de São João Baptista: Diamantina, filha de Maria Nascimento, 7 mezes, rua Dr. Carmo Netto 37; Maria Isabel Almeida, 53 annos, casada, rua Pinto Sayão 9; Constantino, 11 mezes, rua dos Invalidos 124; Cremilda, filha de Manoel Alves Carneiro, 2 annos, avenida Angelica 347; Rachel Lobo, 52 annos, solteira, rua da Passagem 125; Alayde, 19 mezes, rua Santa Christina 20; Amalia, 12 mezes, rua Salgado Zenha 71.

Odysséa de uma joven

Abandonada pelos paes e espancada pela tia, foi queixar-se á policia

Ao conhecimento das autoridades policiaes do 10º districto chegou hontem um facto bem triste—uma joven, após ver desmoronar-se o lar materno pelas desintelligencias havidas entre os seus progenitores, é entregue aos cuidados de uma tia materna, que, passados tempos, longe de lhe prodigalisar os carinhos a que tinha direito, a espancava brutalmente, levando-a ao ponto de abandonar a sua companhia, indo pedir agasalho em uma delegacia de policia.

Alzira Rachel Loureiro é o nome da infeliz moça, que apenas conta 16 annos de edade. Eis a sua historia:

Ha tempos, vivia Alzira em uma linda casa em companhia de seus paes, o negociante Caetano Loureiro e sua esposa, Elvira Rocha Loureiro. A principio, viveram os esposos bem, desfrutando as alegrias da filha.

Certa occasião, porém, Elvira esqueceu-se dos duplos deveres de esposa e mãe para commetter uma grave imprudencia, a qual, chegando ao conhecimento do esposo enganado, foi o sufficiente para fazer desmoronar o lar que ha tanto havia sido construido.

Esquecendo-se de todos, até da propria filha, o sr. Caetano Loureiro em pouco tempo desfez-se do estabelecimento que aqui possuia e embarcou para o Estado do Pará.

Elvira, dias depois abandonou para sempre a casa onde residia com o esposo e filha, entregando-se irreflectidamente á vida desregrada.

Datam desta época os soffrimentos da desventurada Rachel.

Vendo-se só, quasi que orphã, foi Alzira residir para a casa de sua tia, d. Deolinda Morado, á rua Dr. Maciel n. 58.

A principio, julgando talvez sua parenta no provavel regresso de seu pae, conseguiu Rachel ser bem tratada pela tia.

Mezes mais tarde, porém, começou Deolinda a maltratal-a, ao ponto de muitas vezes espancal-a.

Não querendo mais continuar a ser espancada pela tia, Rachel, hontem, dirigiu-se á policia do 10º districto e apresentou queixa.

O dr. Franklin Galvão, recebendo a sua queixa, fel-a remetter á Repartição Central de Policia, afim de lhe ser dado o conveniente destino.

Entretanto, abriu inquerito, devendo ouvir as declarações da tia da menor.

Licenças na Justiça

Por portarias de hontem do ministerio da Justiça, foram concedidas as seguintes licenças:

De 50 dias ao capitão cirurgião do Corpo de Bombeiros, dr. Firmino von Doellinger da Graça;

de 60 dias, em prorogação, ao commissario de policia de 2ª classe, Antonio Jovin de Andrade Velloso;

de 30 dias ao guarda civil de 2ª classe Estevão José Ribeiro;

de 45 dias ao guarda civil de 2ª classe Clovis Orsini de Souza França;

de seis mezes, em prorogação, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos José Bernardino de Souza Barros.

Por acto do ministro da Justiça, foi nomeado, hontem, para o logar de cirurgião adjunto do Corpo de Bombeiros, em substituição ao tenente dr. Tito Barbosa de Araujo, que assumiu as funcções de 2º cirurgião do mesmo corpo, o dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa.

O rebocador "Carioca" vae denominar-se "Carneiro da Cunha"

O ministro da Marinha resolveu dar o nome de "Carneiro da Cunha" ao rebocador "Carioca".

Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude o guarda-marinha machinista Alberto Rodrigues Barros.

Do cargo de encarregado do gabinete de electricidade medica do Hospital Central de Marinha, foi exonerado o capitão de corveta medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard.

O Corpo de Saude da Armada concedeu dois mezes de licença ao capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit.

O capitão-tenente João José de Bittencourt Calazans foi exonerado do cargo de ajudante da Escola Profissional de Artilharia.

O capitão de fragata engenheiro-machinista João Baptista de Menezes Ferreira, que vae se reformar por estes dias, e que por isso desembarcou do *Minas Geraes*, já fez entrega ao seu substituto legal dos feitos da Fazenda Nacional.

A corrida de hoje no Jockey-Club

Os nossos palpites -- Diversas

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de hoje, no hippodromo de São Francisco Xavier, foi organisado um programma, que conta com elementos de grande valor, para desmanchar a triste impressão causada no espirito publico pelos dois "meetings" anteriores.

Serve de base á reunião, o "Grande Premio Expositores", prova classica destinada aos "two-years" nacionaes.

Além desse pareo, conta o programma com o "Classico Outomno", incontestavelmente magnifico, em vista do pequeno e selecto numero de "tres annos", que a elle concorrerá.

Oito pareos excellentes comporta, ainda, a segunda corrida da veterana sociedade, que, como dissemos, deve ser magnifica.

Justificaremos, agora, os nossos palpites:

1º pareo.

Rowena, que tão boa carreira fez domingo ultimo, no Derby-Club, deve vencer, não obstante as optimas condições de You-You, potranca que estréa, hoje, e cuja "performance" agradará aos "turfmen" forçosamente.

Yvonette, outra estréante, tambem em apreciaveis fórmas, será, sem duvida, um excellente azar.

Dick e Cruz Alta, regulares.

2º pareo.

Farrapo VI, Maipu' II e Foxy, devem dominar o campo, tal o estado em que se apresentam.

Grazielia, Babylonia e Donabate, maximé este ultimo, são respeitaveis adversarios dos tres animaes acima.

Marialva, My Fortune, Achilles e Poetisa, não têm chance, a não ser a primeira que está, mais ou menos, em condições de figurar bem.

3º pareo.

Brazão, cujos galopes, esta semana, foram muito recommendaveis, achamos que ganhará a carreira.

Aymoré, ex-Ranzinza, figurará brilhantemente, pois que, nada deixa a desejar o seu "entrainement". Em todo caso, com a *tribu* a que pertence, foi sempre tida na historia como de verdadeiros *piratas*, é possivel que o infiél *guerreiro* nada faça.

Laranjinha tem trainado em bôas condições, razão pela qual apresentamol-a para terceiro logar.

Us Two e Jael têm fumaças...

4º pareo.

E' duvidosa, ainda, a presença nesse pareo do glorioso filho de Winckfield's Pride.

Maestro tem estado realmente roncador, durante a semana, razão pela qual não é muito certo tomar parte no pareo.

Segundo estamos informados, si correr o "crack" de 1912, é porque está em condições de vencer a carreira. Em todo o caso, preferimos apresentar Ideal II, Helios e Bridge, como nossos favoritos, nessa ordem.

Odalisca, montada como vae, por J. Coutinho, não é animal para ser desprezado, maximé devido ao estado da raia.

Veneza, En Course e El Dorado não são, ao menos, para hoje.

Araguaya é depositaria de algumas esperanças.

5º pareo.

Eis-nos chegados ao "Grande Expositores".

Sem duvida, é um bello pareo, em vista do equilibrio de forças que existe entre os seis potrinhos.

Pelas "performances" anteriores, Dictadura, Demonio e Disturbio, isto é, os tres magnificos productos do unico criador que possuimos, impõem, sem duvida, respeito ao resto do lote.

Um quarto animal vem juntar-se a estes, e, aliás, não sem grande estardalhaço: é Patrono.

E' tão fallado o irmão proprio de Donau, que desprezal-o não é justo.

O filho de Premier Diamond tem trabalhado em magnificas condições e promette fazer bella carreira.

Demonio fica sendo o nosso preferido para terceiro logar.

Disturbio nos parece animal para pequena distancia.

Os filhos de Foxy Flyer, aliás, revelaram sempre grande velocidade inicial, razão pela qual apresentamos Dictadura e Demonio, ao envez de Disturbio.

Yago e Dreadnought não estão em condições identicas aos quatro outros concorrentes.

6º pareo.

O "Classico Outomno" reune, este anno, entre outros, quatro animaes que se impuzeram, incontestavelmente, quer nesta capital, quer em São Paulo; são, Black Sea, o extraordinario filho de Dinna Forget; Rohallion, o optimo representante do stud Campo Alegre; Dejazet, o magnifico pensionista do "entraineur" A. de Azeredo, e Princesse Cresson.

Levando-se em conta as "performances" dos tres primeiros, Black Sea, sem duvida, obterá a principal collocação, em vista das suas apreciaveis qualidades de resistencia e lealdade.

No prado da Moóca, onde o representante do stud Bom Retiro deixou os *paulistas* admirados de seus dotes, Black Sea revelou-se sempre um verdadeiro "crack", quer em sua terra, quer na de "cracks".

Sentimos tão sómente que não tenha sido mais poupado pelo proprietario, pois que, como já temos dito por varias vezes, elle é digno de maior consideração...

As constantes carreiras em que tem tomado parte, si é verdade que lhe elevaram muitissimo, não menos é, que o deixaram já bastante cançado.

Em todo caso, depositamos nelle muitas esperanças.

Rohallion, o vencedor de Engeitada, tem em tal feito, a demonstração cabal de seu valor.

Entre elle e Dejazet, é difficil prognosticar o segundo logar.

Preferimos o defensor das côres azul e preto, por estar mais trabalhado e aliado.

Dejazet é, sem duvida, o "tertius gaudet" do pareo, e a excellente monta de L. Junior, um jockey completo, imporá respeito aos dois valentes e dignos rivaes.

Mimo, Rusky, Flamengo e Sagaz, regulares.

7º pareo.

Ornatus, novamente em scena; o glorioso filho de Nabot, tão *infiél* em suas "performances", na expressão de profundos conhecedores dos "segredos" do "entrainement", teria, sem duvida, a nossa preferencia, si não fôra a sua *interessante molestia*.

Como não sabemos si estará ou não, hoje, *atacado da doença*, preferimos a America V, egua que não terá que zelar pela sua companheira de "box"..

England, regular.

Amazon, um pouco melhor que ha oito dias atrás.

Não se esqueçam os leitores que elle *está muito mal*; é capaz de ganhar o pareo e isso será o diabo...

8º pareo.

A bella parelha do stud Expedictus terá, hoje, que se medir tão sómente com Peachick, cavallo que Freeman derrotou, domingo, *com uma perna ás costas*, na phrase popular.

Como o filho de Maintenon *não corre na raia molhada, Désir garantirá a zona*, mesmo porque ella é muito facil de o ser.

O *formidavel* Arlanza não correrá, o que deveras é lamentavel...

Adam não debutará, hoje.

Eis, finalmente, os nossos palpites:

Rowena — You-You — Yvonette
Farrapo — Maipu' II — Foxy
Brazão — Aymoré — Laranjinha
Ideal II — Helios — Bridge
Dictadura — Patrono — Demonio
Black-Sea — Rohallion — Dejazet
America — Ornatus — England
Stud Expedictus

DIVERSAS

Em defesa...

Como deixámos dito, hontem, em nosso impagavel turf, "book-mackers" ha, que, pela apparencia de seriedade que imprimem ás suas *transacções commerciaes*, quasi não sejam as de vender sobre animaes de corridas, conseguiram grangear não pequena estima por parte dos frequentadores de taes *estabelecimentos mercantis*, a ponto de serem por estes considerados como *sérios* e honrados.

Ora, mesmo que elles realmente sejam correctos no pagamento de apostas feitas, por mais avultadas que sejam, nem por isso o mal deixará de existir, nem tão pouco o verdadeiro turf deixará de soffrer justamente, os prejuizos enormes decorrentes de tão illicitos adversarios.

A existencia dos "book-mackers", na Inglaterra, por excellencia, é mais que justificavel, porquanto o Jockey-Club Inglez não tem, como em nossas sociedades turfistas, affecto a si, o movimento da casa das apostas.

Elle entrega tal serviço ás mãos desses individuos, em troca de uma certa quantia estipulada, que varia, de accôrdo com a grandeza e importancia das varias cidades do reino.

E' com essa renda, quasi que exclusivamente, que o Jockey-Club paga os elevadissimos premios distribuidos annualmente, na Inglaterra; não precisamos dizer que a maxima seriedade preside, lá, o funccionamento dos "book-mackers", e que a menor falta commettida por qualquer um delles é punida com severidade, não conhecida nem imaginada pelos nossos "turfmen".

Assim, pois, na *old Albion*, é uma instituição honestissima a dos vendedores de apostas sobre animaes de corridas. Para que um individuo qualquer obtenha o arrendamento e a licença para funccionar como "book-macker", em qualquer cidade ingleza, é necessario que possua um nome limpo, um passado sem manchas e não pequenos capitaes.

Procedendo de tal fórma, certo, o Jockey-Club Inglez mais não faz sinão zelar pela integridade do bolso de todos aquelles que frequentam os seus varios hippodromos.

O quadro de "book-mackers" da Inglaterra é composto, pois, de homens sérios, na mais cabal significação da expressão.

Confrontal-o com o nosso, é submettel-o á uma prova, não pequena, de humilhação.

De facto: os *negociantes* no *genero*, desta capital, a não ser um ou outro, que dispõem de grandes recursos, são typos que entraram para o "métier", *com uma mão atrás e outra adeante*, no expressivo dizer popular...

Isso bastaria, por si só, para impedir que proseguissemos em tal parallelismo; ainda ha, no emtanto, abysmos mais vergonhosos e degradantes, para o hippismo indigena.

No geral, em nosso turf, os "book-mackers" são despidos de todo o pudor e vergonha, e capazes de perverter, conspurcar e corromper, os proprietarios, os jockeys, o' os "entraineurs", desde que uma corrida, das consideradas *sopas*, venha prejudical-os, em qualquer quantia, pequena ou grande.

E' essa a maior razão dos continuos assaltos que ao bolso dos incautos são premeditados e realisados, mercê da complacencia e criminosa indifferença das directorias das nossas sociedades turfistas.

As bandalheiras notadas, quasi que comummente, nos prados desta capital, não têm outra origem; são fructos dos "book-mackers"!!!

Quem frequenta os nossos hippodromos sabe perfeitamente, que o característico typico de grande numero de animaes está na *infidelidade* em suas "performances".

Algumas vezes, ellas são devidas á accidentes reaes, mas, outras, e quasi sempre, mais não são, sinão o trabalhinho de *dop*, dos *baldes d'agua*, das *inflammações provocadas propositadamente* por mãos criminosas; e um verdadeiro rol de infamias, digno de ser severamente punido pelos responsaveis, ante o publico, da decencia, do bom nome, e do decôro do turf!!!

Continuaremos.

— Freeman e Ornatus devem, hoje, conformar as "performances" de ha quinze dias atrás, ou de ha oito.

O estado da raia é muito peior que o da corrida inaugural da presente temporada. Assim sendo, o que se dará, hoje?

Esperemos mais algumas horas, e a resposta ser-nos-á dada, pelos proprios bucephalos.

BOXING

O "match" que deveria ter sido disputado, hontem, entre Jack Murray e Angelo Rodriguez, foi addiado para hoje, ás mesmas horas, 21, e no mesmo theatro, Pavilhão Internacional.

Infracção de posturas municipaes

Foram lavrados autos de infracção de posturas municipaes pelos agentes dos districtos:

De Santa Rita — A Francisco Moreira, de 50$, por ter vasos de plantas nas janellas do predio n. 340 da rua de S. Pedro n. 340.

De Sant'Anna — A Gomes & Irmão, de 100$, por estar vendendo leite desnatado, á rua Frei Caneca n. 4.

De Inhaúma — A Raul de Vasconcellos Azevedo, de 300$, por não ter cumprido o laudo das vistorias realisadas nas casinhas ns. III e IV da rua José dos Reis n. 137, pertencentes a menores seus tutelados.

Ao capitão Manoel de Pinho França, de 100$, por estar assoalhando o predio á rua Adelaide n. 19, sem licença.

A Abel Rodrigues de Carvalho, de 100$, por estar construindo um predio no terreno á Estrada Velha da Pavuna, junto e antes do n. 1032, sem arruação.

Os fanaticos de Taquarussú

Partida de um esquadrão de trem

CURITYBA, 18 (A. A.) — Afim de se incorporar ás forças sob o commando do general Mesquita, em operações contra os fanaticos, seguiu, hoje, todo o esquadrão de trem.

Seguem tambem para o acampamento das tropas federaes os tenentes Leonidas Marques e o aspirante Plinio Freire de Moraes.

O capitão de fragata honorario dr. Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha foi exonerado de lente da 2ª cadeira do 2º anno da Escola Naval, sendo nomeado para substituil-o o capitão de fragata engenheiro machinista José Pinto da Motta Porto.

Official de Marinha na reserva

Passou para a reserva o capitão tenente Francisco Nuguet.

Attendendo a uma requisição feita pelo seu collega da Viação, o ministro da Marinha providenciou no sentido de receber o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, de accôrdo com o espaço livre que dispuzer, e conduzir a Fernando de Noronha o material que necessita a estação radio-telegraphica estabelecida nessa ilha.

O marinheiro invalido Manoel Vicente Ferreira teve permissão do ministro da Marinha para residir em Pernambuco, percebendo o soldo e mais a etapa.

Pelo quartel general da 5ª região militar foram remettidos ao departamento da Guerra os papeis referentes á concessão de medalha militar a que tem direito o 2º tenente Orlando de Assis Baptista, do 55º de caçadores.

A Directoria Geral de Policia Administrativa Municipal, em cumprimento do despacho do general prefeito no requerimento de Manoel Tavares da Costa Miranda, officiou ao provedor da Santa Casa da Misericordia recommendando providencias para que seja sustado qualquer procedimento com relação aos restos mortaes de Sampaio Varella, depositados na caixa n. 21 do ossuario temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, e de Luiz Viriato de Miranda, ahi enterrados no carneiro n. 510 do mesmo cemiterio, não podendo effectuar a exhumação destes sem remover aquelles, emquanto a Justiça não lhe communicar a decisão ... sobre a quem pertencem ... de Luiz Viriato ... Fazenda Municipal ... os ... feitos da Fazenda Municipal.

PELOTENSE Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Fundada em 1874 – Agentes: HERMANN KALKUHL & C., successores de Souza Filho & C.—RUA DO HOSPICIO 41, sobrado.
1159)

Empregados em padarias

Escrevo simplesmente para protestar contra esses deshumanos, a que chamamos donos de padarias.

Animae-vos, companheiros a protestar contra aquelles que tão ingratos são para com quem tudo lhe leva ás mãos.

Companheiros, meditae nisto: Quanto ganha o empregado em padaria? O seu trabalho extenuante é remunerado com consciencia e justiça?

Não, mil vezes não.

Sinão, vejamos por partes.

O padeiro, trabalhando diariamente 18 a 20 horas, ganha de 120$000 a 150$000; isto está correcto? Não. O ajudante ganha de 45$000 a 60$000 e só trabalha 18 a 20 horas, por dia.

Ese condemnado, cozinha o proprio corpo com um fogo lento e constante, para ganhar um ordenado mesquinho.

O trabalho do ajudante e do padeiro é mortal, e os patrões dizem que é pouco o trabalho delles em consideração ao seu fabuloso ordenado...

No interior, os outros empregados são pagos em relação a estes, mais ou menos.

Os vendedores, desses não se deve fallar, não faz nada durante (só), 16 a 20 horas em que estão sujeitos tanto ao trabalho da rua, como ao do interior. Ganham o elevado ordenado de 45$000 a 70$000, não mettendo em conta alguns que perdem, na rua e o passaporte de "Aguias", que recebem quando saem da casa, recommendação para toda a vida.

O que vale é que os vendedores de pão não morrem velhos, em vista da bôa vida que passam; é tal que em pouco tempo não existe sinão uma vaga recordação de um... "Aguia" que morreu.

Isto dizem os patrões como sentimento de gratidão por um infeliz seu ex-empregado que morreu miseravel no catre de um hospital.

E' isto que espéra os vendedores: a morte prematura.

Os carregadores, até é vergonhoso dizer ao que se sujeitam esses infelizes miseros.

A deshumanidade e a falta de justiça são os dotes principaes dos donos de padarias.

Os carregadores trabalham na massa da noite, na da madrugada, no biscouto; carregam lenha, fazem limpeza, e durante o dia, de manhã e de tarde, carregam pesadissimos cestos; dormem em logar mais que infecto, comem uma comida tão bôa... para porcos, e tudo isto para ganhar de 1$000 a 2$116 réis diarios.

Os senhores patrões não querem que os empregados se queixem; si algum mais ousado manda um artigo para um jornal, é logo demittido pelo crime de se queixar, por que o obrigam a soffrer.

Actualmente os senhores patrões estão adoptando o regimen da rolha.

Mas não importa; contra elles surgirá sempre uma voz clamando justiça.

Os senhores patrões devem organisar o trabalho de accôrdo com o adeantamento do progresso, e terão acabado para sempre com as reclamações dos seus empregados.— *M. Vasconcellos.*

Aos marmoristas

Decididamente, atravessamos uma época de humilhações e indignidades de todos os generos!... Sim, é incontestavelmente fóra de duvida, que os patrões não perdem vasa, desde que se lhes apresente occasião propicia para mais explorarem seus miseros empregados. Aliás, em todas as classes da-se a mesmissima coisa; na nossa é o que se vê, e aqui vamos citar um facto: Ha coisa de 4 annos, mais ou menos, um tal sr. Bernardino da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Quebra Marinheiros", abriu uma casa de... exploração do suor alheio, e, como não havia sido bom companheiro, tornou-se mão patrão. Não obstante essa qualidade de que, aliás, é dotada a maioria delles, achou sempre quem trabalhasse em sua casa, não sendo isto censuravel, visto ser a necessidade a má conselheira, e obrigar-nos, portanto, a nos submetter. Valendo-se desta circumstancia, estando sua casa quasi a quebrar, motivo que o levou a arranjar um "cervejeiro" para, como socio, garantir o negocio, este biltre tem submettido ás maiores humilhações os companheiros que têm tido a desdita de trabalhar no seu antro, explorando-os torpe e deshumanamente. Assim, é que homens que noutras casas ganhavam 6$500 e 7$000, elle paga apenas 5$000 e 5$500. Francamente, isto é o cumulo das infamias! Esquece-se este truão que quando foi official de banco gostava de ganhar bom ordenado? Não se lembra este deshumano suga, que amanhã ou depois sua casa quebra — pois elle não é melhor do que tantos outros — e que será apontado pelos seus exploradores de hoje como um individuo máo um ente desprezivel?

Tartufo!! Explorador!!

Melhor seria que o sr. Rezende, socio deste biltre, empregasse o seu dinheiro em outra coisa, ou em sociedade com outro, porque do contrario está bem arranjado, afiançamos-lhe. O "Quebra marinheiros" tem sido o mandador da arte, e será tambem sua desgraça. Espere e verá.

Pelo conselho administrativo, o 1º secretario. — *Minervino de Oliveira.*

Aos empregados em padarias

Companheiros!

Aqui venho, pela primeira vez em minha vida escrever um artigo, si é que se póde chamar artigo quatro palavras mal combinadas; tudo póde ser menos isso, no sentido rigoroso do termo. Mas eu não venho tratar deste assumpto, portanto, passo a fallar relativamente á disparidade de idéas que acabo de vêr em um artigo publicado no ultimo numero do periodico da classe, elaborado por um collega cujo nome agora não me lembro, no qual, além de um titulo desaprimorado, em completa desharmonia fraternal, notei absoluta falta de discernimento em toda a sua extensão.

Por isso eu entendo que devo manifestar a minha opinião, para que não se reproduzam taes factos para evitar censuras identicas.

Não é um conselho que pretendo inspirar destas linhas, não! O que eu queria dizer já o disse acima. Desde que entrei para padarias que tenho aprendido tudo do modo mais grosseiro, mas não tenho abandonado as sociedades, as rodas fallantes, os livros instructivos e bem como quasi todos os jornaes e muito especialmente "A Epoca", que é o jornal da minha predilecção.

Em ultimas palavras: os artigos que se publicam no baluarte da nossa classe deveriam obedecer a uma norma de palavras que inspirassem o enthusiasmo pelo progresso nos corações endurecidos dos collegas que ainda não são socios; em termos convidativos a se associarem á Liga para a obra da nossa reivindicação que tanto almejamos.

E' simplesmente maravilhoso tudo isso; não? Commungue-mo-nos, então, todos, unidos fraternalmente a hostia do progresso e levantemos o altar-mór no culto dos nossos esforços para um dia, de viva voz, gritarmos — Viva a liberdade! — Rio, 11 —4 — 914 — *Lauro de Aguiar.*

E'cos da mi-carême

Realisou-se, domingo passado, dia 12, conforme estava annunciada, a festa da "Mi-carême", promovida por um club carnavalesco desta capital, e na qual figurou como apotheose do acto, um grupo de operarias concorrentes ao premio de 2:000$000, offerecidos á sua virtude e amor a... escravidão, o trabalho.

O acto foi presidido pelo constructor das villas operarias e pelo cidadão Pinto Machado...

Este, fez uma bellissima fi... peroração, no meio de enthusiasticos applausos do auditorio, empolgado pela sua brilhante rethorica, em que expôz, com ardente enthusiasmo, a obra "virtuosissima" que se estava realisando, como premio aos meritos das jovens operarias; associando-se aos organisadores dessa valiosissima... palhaçada e afirmando-se, mais uma vez, protector do operariado, como tendo prestado relevantes serviços á causa..., como os que Judas prestou... a Christo... naquella noite biblica...

Seriam 18 horas e meia, mais ou menos, quando desfilou o "deslumbrante" cortejo, de regresso do campo de São Christovão, pela rua Coronel Figueira de Mello.

Já, ao longe, uma banda de clarins annunciava a passagem do "galhardo" prestito, em que appareceram socios do Club da "virtuosidade"..., cavalgando luzidos cavallos "puros-sangue".

Nesse instante, chegava eu á esquina da rua São Christovão.

A avalanche de povo me fez deter, aproveitando assim a opportunidade para contemplar aquelle "virtuosissimo" desfilar de alegres gentes, tomadas de immenso jubilo e de um enthusiasmo indescriptivel...

Pela apparencia physiologica, bem prompto conheci as homenageadas... victimas... da prepotencia do capital... Rostos anemicos e rachiticos, cuja côr pardacenta bem denotava nos seus semblantes ingenuos, o symbolo terrivel da tuberculose, e o soffrer continuo daquellas que labutam em mortiferas fabricas e officinas, longas e diarias horas, em troca de um salario mesquinho e insufficiente... Entretanto, o que é facto, é que as infelizes operarias, longe de interpretar os planos astuciosos dos seus exploradores, sentem-se enthusiasmadas, na persuasão de que os seus meritos e virtudes estão sendo recompensados, o que é puro engano.

O intuito dos patrões, mancommunados com um bando de follões de officio, cujo caracter e cuja moral têm por cathedra os centros do erro e do vicio, não é o de premiar os dotes e beneficios das suas victimas de exploração, pois que estes não se recompensam com 2:000$000, sinão o de organisar festanças, para assim poderem satisfazer as suas orgias desordenadas, servindo-se, como instrumento, das suas operarias ingenuas, que desconhecem a sua missão e se prestam, inconscientemente, a esse escarneo ignobil.

Si ellas conhecessem isso, responderiam aos patrões:

Por que, em vez de pretender premiar e exaltar as nossas virtudes e dedicação ao trabalho, com 2:000$000, que representam o nosso suór, não nos augmentam o ordenado e nos diminuem as horas de trabalho...?

Infelizmente, não conhecem estas coisas, pela falta de comprehensão e por não se preoccuparem da sua sorte, que, dia a dia, é mais penosa; continuando na apathia em que se acham, sendo tão necessaria a organisação feminina contra a exploração dos amos.

Asism, pois, máo grado á sua inconsciencia, os patrões continuam na sua exploração, emquanto que ellas soffrem privações e miserias. — *M. Esteves.*

Cooperativas e Revolução

Ha muito que a evidencia dos factos e a logica das deducções nos mostraram bem claramente que, si nas organisações de resistencia puramente proletarias (Ligas, Federações, Camaras de Trabalho, Syndicatos), póde achar auxilio o movimento revolucionario tendente á emancipação social, das organisações cooperativas, é que não se tira sinão um deleterio desenvolvimento de interesses individuaes e collectivos em agudo contraste com os interesses geraes de classe, e uma acção conservadora ainda mais tenaz, por ser quasi inconsciente no individuo cooperador, em proveito total das instituições sociaes vigentes que, para bem da humanidade, o proletariado deveria demolir.

Isto, genericamente, porque em particular se registram ainda dois phenomenos negativos para a cooperação.

O primeiro é que as cooperativas, mesmo as mais florescentes e aguerridas, nunca têm força bastante contra o capital privado, do que tivemos aqui, em "Ancona", uma prova recente no facto succedido á Cooperativa dos Pedreiros, vencida deante do incrivel abatimento de 41 °|° offerecido em concurso por empreiteiro particular.

E' com effeito indiscutivel que qualquer capitalista póde até ter o capricho si quizer, de perder num negocio parte do seu capital, não lhe faltando depois fórma, nem occasião de se desforrar.

Mas como poderiam os administradores de uma cooperativa arriscar num negocio incerto o capital collectivo dos socios e compromettar a vida da associação?

Accrescente-se que em frente do capital privado, uma cooperativa de trabalho é forçada a encommendar-se ao governo e outras entidades (e lá fica tambem compromettida a sua independencia), para obter o privilegio da concessão directa, nos casos em que seria mais logico e mais conforme ao criterio da livre concorrencia, base no systema vigente, o concurso para empreitada.

O segundo phenomeno é o que o trabalhador não tira da cooperativa o beneficio economico individual que podia esperar; porque si, por um lado, ella elimina a exploração do patrão sobre o assalariado, esta vantagem é por outro lado absorvida pelas despesas administrativas, mais fortes, que necessariamente incidem sobre o organismo cooperativo e pela necessidade de juntar um capital associativo intangivel.

Da "Volontà", de Italia.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Hoje, ás 15 horas, reunião desse Centro.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros, visto o assumpto a tratar ser de grande importancia.

Séde, rua dos Andradas, 87.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Amanhã, realisa-se, na séde social, á rua dos Andradas, 87, uma reunião da classe, para ser resolvida a maneira por que hevemos de commemorar o dia 1º de maio proximo, e outros assumptos de importancia associativa.

Contamos com a presença de todos os alfaiates, socios e não socios, a essa grande assembléa da classe.

Expediente, todas as noites das 8 ás 10 horas.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, "BARS", ETC., ETC.

Convida-se a classe em geral a comparecer á grande assembléa a realisar-se no dia 22, ás 21 1|2 horas.

Será desenvolvido pelo 1º secretario o seguinte thema: "O problema das organisações das classes gastronomicas no Brazil".

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO JANEIRO

Convidamos o operariado em geral a assistir a uma conferencia que será realisada pelo dr. José Oiticica sob o thema o "Auxilio mutuo nos seres organisados", que terá logar na nossa séde social, á rua dos Andradas n. 87, na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 20 horas.

—Desde já convidamos todos os delegados a comparecer á proxima reunião desta Federação, que será na quarta-feira, 22 do corrente, á hora do costume.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convidam-se todos os companheiros, socios ou não, a comparecer á reunião que terá logar amanhã, ás 18 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, sobrado, afim de resolver sobre a commemoração do dia 1º de maio.

Espera-se o comparecimento de todos os companheiros.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores em padaria, socios ou não socios, deste syndicato, para assistirem á assembléa geral, que se realisa, hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para approvação de diversos trabalhos de importancia para a classe em geral.

CENTRO INTERNACIONAL DE CONFERENTES DE ESTIVA

Terça-feira, 21 do corrente, realisa-se uma grande reunião da classe, para se tratar de assumptos de summa importancia.

Contamos com a presença de todos os socios a esta importante reunião, na séde social, á rua Conselheiro Saraiva nº 39, ás 19 horas.

CAIXA BENIFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

A assembléa geral, que deveria se realisar no dia 20, ficou transferida para o dia 22, quarta-feira.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, ás 19 horas.

Correspondencia

A. Costa (Rio)—Recebido seu artigo de legua e meia. Dê um pulinho aqui, hoje. Sim? — *J. Martins.*

Nilo Ferreira (Rio). — Hoje, sem falta, pelas 20 horas, espero-te aqui porque preciso fallar comtigo.

MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIAS

Remettem-se para o Interior, mediante 500 Rs. para o porte do correio

FRANCISCO & C — Rua Sachet, 14

1242)

Com a Saude Publica

A população de Irajá reclama

Ha muito que a população da Penha do Irajá vem clamando contra o máo serviço da Saude Publica, feito naquella localidade.

Existe na rua Jacy, daquelle districto nas proximidades do lote 255, um capinzal que occupa grande área, ha muito cheio de aguas estagnadas e infectas.

As queixas são constantes contra a exhalação das materias putridas, que alli se desprendem.

O proprietario do terreno, porém, é pessoa da intimidade dos guardas locaes.

E é por isso que, ao chegar áquella circumscripção, o medico da Hygiene é geitosamente desviado, continuando o capinzal a produzir os seus effeitos perniciosos contra a sau'de do publico.

E' isto um estado de coisas que não póde continuar e, attendendo ás justas reclamações daquella população, chamamos a attenção do sr. director da Sau'de Publica para as providencias que o caso vem exigindo.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".

S. JOSE' — "O homem dos suspensorios".

RIO BRANCO — "O batuta".

S. PEDRO — "O testamento da velha".

CINEMA-THEATRO PHENIX — "O Evadido da Guyana".

PALACE THEATRE — Attracções.

CINEMA PARISIENSE — "X mysterioso".

ECLAIR-PALACE — "Vingança de um miseravel"

MAISON MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — A linda peça de costumes belgas *A caixeirinha* continúa a fazer a delicia dos *habitués* do Recreio.

A encantadora Aura Abranches, como sempre, vae arrancando os mais calorosos applausos da platéa, pelo modo excepcional com que interpreta o papel da protagonista.

Hoje, teremos *A caixeirinha*, em *matiné* e á noite.

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS — Os frequentadores do popular theatro São José têm se agradado immenso da linda opereta *O homem dos suspensorios*, que hoje á noite se repete nas tres sessões daquella confortavel casa de espectaculos.

O BATUTA — Continúa no cartaz do Rio Branco, com os applausos dos *habitués* daquella casa de espectaculos, a revista *O batuta*, original de Cardoso de Menezes e musica do maestro Paulino Sacramento.

O TESTAMENTO DA VELHA — No S. Pedro, será representada hoje, em *matinée* e á noite, a bella opereta em tres actos, *O testamento da velha*, original de Gervasio Lobato e João da Camara, musica de Cyriaco de Carvalho.

CINEMA THEATRO PHENIX — No elegante e confortavel cinema-theatro da rua S. Gonçalo, continúa a exhibição do sensacional "film" *O evadido da Guyana*, drama de amor, cheio de lances imprevistos.

CINEMA PARISIENSE — Ainda consta do programma do luxuoso Cinema Parisiense o admiravel "film" *X mysterioso*.

Do novo programma de amanhã, destaca-se o lindo "film" *Sacrificio de amor*.

ECLAIR PALACE — O progamma de hoje do magnifico cinema da Empresa Arnaldo, é lindo e sorprehendente.

Além de outros "films" de grande successo, temos o denominado *Vingança de um miseravel*, emocionante drama de amor.

BENEFICIO — A *matinée* de hoje, no popular theatro S. José, é em beneficio da actriz Rosalina Mello.

Será representada a applaudida revista *O jocotó*.

NOVA PEÇA DE J. BRITO — O nosso collega de imprensa J. Brito, mais conhecido pelo seu popular pseudonymo de Antonio, está escrevendo uma nova revista para o theatro S. Pedro.

O titulo da peça é *O guabirú*, palavra da gyria com que se vae designando os typos que conquistam ou tentam conquistar mulheres do palco.

O guabirú terá tres actos, seis quadros e duas apotheoses.

Os scenarios estão a cargo de Jayme Silva.

BRAZ LAURIA

Agencia de revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros. Accelta e dá prompta execução a qualquer encommenda. Rua Gonçalves Dias, 78. Telephone, 1.968.

Des Représentants Energiques

pouvent gagner au moins $3 — jusqu'á $25—journellement par une représentation facile et agréable. Sans risque, ni dépenses.

Adresser vos lettres á la HANDELS-EN CREDIETVEREENIGING. Correspondence anglais, français, espagnol, allemand.

AMSTERDAM (HOLLANDE)

1241)

Instrucção municipal

O general prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor elementar João Antonio Alves.

Pelo general prefeito foram concedidas, hontem, as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas Evangelina Coutinho Saldanha, Amelia Jardim de Mattos e Decolinda da Silva Leal; de 60 dias, á professora adjunta de 1ª classe Adriana Pinto da Silveira; de 30 dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Lucy Guilhon e Ercilia Costa Lima da Silva sendo a desta em prorogação, e, de seis mezes, sem vencimentos, á professora adjunta de 2ª classe Maria Candida de Barros, para tratar de negocios de seu interesse.

O director geral de Instrucção Publica municipal designou, hontem, as adjuntas de 3ª classe Octavia Pereira de Andrade para ter exercicio na 5ª escola masculina do 8º districto; Anna Norberto Mariano de Oliveira e Cecilia Mariano de Oliveira, na 1ª mixta, e Cecilia Moraes, na 3ª feminina, tudo do 9º districto.

Dr. R. Chapot Prévost

Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente de clinica cirurgica e docente na Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 ás terças, quintas e sabbados.

Telephone, 5551 central

Soffreis dos olhos?

REGENERADOR DA VISTA (Marca registrada)

Usae o **"OIDEU"** Remedio universalmente garantido

UNICO NO MUNDO QUE CURA:

Vistas fracas, vistas cansadas, dôr, ardor, ou escuridão dos olhos

MYOPIA, PRESBYOPIA, HYPERMETROPIA, ANIOSOMETROPIA, LACRIMEJAÇÃO, faz desapparecer as dôres, fortalece a vista, dá brilho e vivacidade aos olhos, etc., etc.

NAO USEM OCULOS OU PINCE-NEZ

que em pouco tempo o vosso mal desapparece

O "OIDEU"

obteve 12 Grandes Premios, 12 Medalhas de Ouro, 1 Cruz de Honra e 1 diploma de Honra em todas as exposições a que concorreu

«Oideu» é usado na europa e na America do Sul ha mais de 20 annos e receitado pelos melhores medicos, conforme provam os attestados em nosso poder.

Milhares de attestados de toda parte do mundo provam o grande poder curativo do «Oideu» em diversas enfermidades dos olhos.

«Oideu» é de USO EXTERNO e póde ser usado por creanças, adultos e velhos e é approvada pela *Exma. e D. D. Directoria de Saude Publica dos E. Unidos do Brazil.*

Preço 10$. Registrado pelo Correio 13$. Unicos representantes para o Brazil R. C. do Penty Co. — Caixa do Correio, 1018 — Rio de Janeiro.

Vende-se no deposito Geral: ***Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43 e 45*** e nas seguintes casas: Araujo Freitas & C., Ourives 88 – Granado & C., 1º de Março, 14 e 16 — Silva Araujo & C., 1º de Março, 9 — J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias, 59 — Causa & Medina, Luiz de Camões, 6 — Silva Gomes & C., São Pedro, 40 — Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — Francisco Gilloni & C., 1º de Março, 17—Drogaria Berrini, Hospicio, 18 — Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61 — Em S. Paulo: ***Baruel & C.*** — Em Nictheroy: ***Drogaria Barcellos*** e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM LIVRO GRATIS Nº. 50

Sr. R. C. de Penty Cº. Caixa do Correio 1.018. Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me o livro do "Oideu" sobre molestias dos olhos.

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

01396

Uma estatistica interessante

A Assistencia á Infancia

Durante 12 annos e meio, foi o seguinte o movimento do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro:

Numero total dos individuos protegidos: 47.999, dos quaes com assistencia medica, cirurgica, therapeutica, etc. 43 652; pensionistas de soccorros em vestes, calçados, etc., 4.548, pensionistas da Créche Sra. Alfredo Pinto, 201.

Consultas, 197.503; receitas, 95.966; curativos cirurgicos, 48.707; operações 1.571; applicações de apparelhos, 805; sessões de electricidade, massagem, balneotherapia, etc. 8.082; exames de amas de leite, 1.742; analyses e exames microscopicos, 4.090; obturações dentarias, 2.713; extracções dentarias, 9.248; curativos dentarios 67.244.

20.190 creanças receberam 21.657 soccorros em vestes, no valor de........ 70:486$900.

Foram distribuidos na «Gotta de Leite» e na «Créche sra. Antonio Pinto», 110.251 litros de leite estrelisado.

Foram fornecidos aos indigentes medicamentos no valor de 121:127$230.

Elevou-se a 162 o numero de partos assistidos em domicilio.

Além disso, foram prestados serviços extraordinarios, comprehendendo operações, curativos e visitas a domicilio, no valor de 19:171$400.

Nas festas do Natal, Anno Bom e Reis, foram distribuidos beneficios no valor de 60:156$995.

A avaliação da totalidade dos beneficios prodigalisados á população pobre do Rio de Janeiro pelo Instituto Protecção e Assistencia á Infancia durante 12 annos e meio, elevou-se, num calculo minimo, á importancia de.... 2.199:900$875.

Professor, Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de ... 5$000 a	10$000
Limpeza de dentes, a . . .	5$000

Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 10$000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.535

Capital Federal

A fiscalisação do leite

Foram solicitadas multas pela Inspectoria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios contra a Leiteria Itatiaya, á rua Sachet n. 9, por vender leite desnatado como integral.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 42 analyses de leite e uma contra-prova.

Foram visitados 8 depositos de leite e 18 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela Companhia Cantareira.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DE LOURDES, MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

A festa, que se devia realisar nessa egreja, a 22 do corrente, em beneficio das obras da capella, foi transferida para o dia 13 de junho proximo.

As prendas, que serão postas em leilão, acham-se expostas na vitrine da casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, esquina da de Sachet.

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

1.048)

A febre amarella na Bahia

Attitude do Corpo Consular

BAHIA, 18 (A. A.) — O Corpo Consular reune-se hoje, ás cinco horas da tarde, no Consulado de França, afim de deliberar sobre a attitude que deve assumir deante das noticias propaladas sobre a febre amarella.

O «Jornal Moderno» interpellou o sr. Antonio Petersen, consul da Belgica e do Uruguay, nesta capital, sobre a reunião de hoje, declarando elle ser contrario a qualquer attitude ou intervenção do Corpo Consular, uma vez que considera a febre amarella sem caracter epidemico, nesta capital.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Tel.: 1.633 Sul. Consultorio, rua da Quitanda nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde. Tel.: 5.221 Central.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

José Francisco da Silva, predios, á Estrada de Santa Cruz ns. 416 e 418, por 10:000$000;

Julio Gonçalves de Araujo, predio, á rua Toneleros n. 19, por 8:000$000;

Francisco Coelho de Oliveira, terreno, á rua Minas, por 2:000$000;

José Coutinho Maia, predio, no logar denominado Banca Velha, n. 404, por 1:200$000;

Genoveva Maria da Conceição, predio, á rua Conselheiro Ferraz n. 122, por 6:500$000;

Antonio Pereira Figueiredo, terreno, á rua Leopoldina n. 84, por 2:000$000;

Armando Queiroz de Vasconcellos, 1|3 do predio á rua Senhor dos Passos n. 93, por 4:700$000.

HOTEL AVENIDA

o maior e mais importante do Brazil — Situado no melhor ponto da Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações. Diaria de 10$000 para cima. *Rio de Janeiro.*

Vae ser construido um «stand» para a linha do tiro do 2º regimento de infantaria

O ministro da Guerra autorisou a commissão incumbida da construcção da Villa Militar a attender a solicitação que lhe fez o commandante do 2º regimento de infantaria referente ao material destinado á construcção de um «stand» para a linha de tiro e execução de diversas obras necessarias no quartel daquella unidade.

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte, por preços modicos; rua dos Invalidos 37, telephone 6164, central.

Livros e revistas

Recebemos e agradecemos:

Um exemplar do numero de abril da «Revista Brasileira de Seguros».

O ultimo numero do semanario «Brasil Economico e Financeiro».

Um trabalho theosophico intitulado «A Voz da Natureza» de Cicero dos Santos, delegado do «Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento».

«A Synopse do Censo Pecuario da Republica» (pelo processo indirecto da avaliações) do ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, durante os annos de 1912 e 1913.

EXERCITO

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao alferes honorario Manoel Carneiro da Fontoura, subalterno de companhia no Asylo dos Invalidos da Patria.

— Foi transferido do 5º esquadrão de trem para a 12ª região militar, ficando rebaixado á falta de vaga, o 1º sargento Pedro André.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada mixta o 2º sargento Alberto Belmonte Cabida, que se acha addido á 1ª brigada estrategica.

— Conforme communicação do director do Hospital Central, ao inspector da 9ª região militar, foi transferido, a bem da saude, daquelle estabelecimento para a enfermaria regional de S. João d'El-Rey, o 3º sargento Manoel Ferreira da Silva.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão medico dr. João Affonso de Souza Ferreira, por ter sido promovido e seguir para a Europa no goso de licença; 1ºs tenentes Rubens da Silveira, do 9º batalhão de artilharia, por ter sido julgado prompto e em transito para o Rio Grande; medicos drs. Antonio Baptista Leite, por ter sido nomeado 1º tenente medico e prestado compromisso e Francisco Bellagamba, por ter de servir na G. 6; 2ºs tenentes Flavio Hermilio das Neves Albuquerque, do 47º batalhão de caçadores, por ter vindo da 2ª região conduzindo um contingente; Pedro Soares Pinto, do 5º regimento de infantaria, por ter sido julgado prompto para o serviço e seguir para seu regimento; aspirantes a official Astrogildo Pereira da Cunha, por ter sido tranferido do 2º batalhão de artilharia para o 1º parque da mesma arma e Gabriel Paiva da Luz do 16º regimento de cavallaria, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens da 7ª região e seguir a reunir-se a seu regimento.

— Foi engajado por dois annos, com destino ao 4º regimento de infantaria, conforme requereu o soldado do 3º regimento da mesma arma Joaquim Jacintho da Silva.

— O chefe do departamento da Guerra indeferio os requerimentos do 3º sargento do 3º regimento de infantaria José de Moraes Caldas e cabo de esquadra do 58º batalhão provisorio de caçadores Francisco Trigueiro Castello Branco, em que pediram, respectivamente, dispensa do serviço, com permissão para ir á Alagôas e transferencia.

— Foram inspeccionados de sau'de: em Porto Alegre, o aspirante a official do 10º regimento José de Borba Moura, julgado precisar de 60 dias, e em S. Luiz de Caceres, na 13ª região, o 2º tenente do 13º regimento de infantaria Francisco da Silva Junior, julgado precisar de mais de 90 dias, com mudança de clima para esta capital.

— O chefe do departamento da Guerra deu o seguinte despacho no requerimento em que o 2º sargento intendente do 1º regimento de cavallaria Ajaz Furquim Leite, pediu para servir addido por espaço de 30 dias no 9º pelotão de estafetas, em vista de seu estado de saude. "Seja transferido a bem da saude para o 9º pelotão de estafetas".

— O ministro da Guerra declarou que a passagem concedida a uma pessoa da familia do capitão Francisco de Vasconcellos, é para desconto dentro do presente exercicio e não para deconto integral, como foi publicado em Boletim n. 1.318 de 11 do corrente.

— O ministro da Guerra, concedeu as seguintes passagens para desconto dentro do actual exercicio: duas de primeira calsse e uma meia de segunda, de Porto Alegre para esta capital, ao 1º tenente de engenharia Justino Ribeiro Franco, que se acha naquella cidade e uma de primeira classe sómente de ida, desta capital á de S. Paulo, ao 1º tenente reformado Honorio Demetrio Dias Paraguassu', e transporte para sua respectiva bagagem.

— O ministro da Guerra deferio o requerimento em que o cabo de esquadra asylado Manoel Barbosa de Arruda, pediu para ser mandado recolher ao Asylo de Invalidos da Patria, visto achar-se licenciado, residindo no Estado de Pernambuco, correndo, porém, por conta propria, as despesas de transporte.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Alvaro Evaristo Monteiro.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região o aspirante Gastão Pimentel.

Acha-se de serviço no posto medico dr. Alves Cerqueira.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, amanuense Orosimbo dos Santos.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra, hospital Central, palacio do Cattete, serviço de extraordinario e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 1º.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Outra victoria d'«A Epoca» nos suburbios

Estamos satisfeitissimos. Dia a dia nos convencemos que os nossos esforços em pról dos interesses suburbanos vão obtendo resultados satisfactorios.

Não poucas são as victorias conquistadas nestes dois annos, approximadamente, de labuta jornalistica.

Nesta secção têm encontrado carinhoso agasalho os mais altos interesses destas bisonhas paragens do Districto Federal, que, inteiramente abandonadas, tiveram o pittoresco appellido de Matto Grosso.

Felizmente surgindo *A Epoca*, Vicente Piragibe, esse espirito de élite, esse meigo e bom companheiro, com a orientação segura do jornalista moderno, resolveu crear a secção dos suburbios, onde fossem registradas as reclamações desta parte da vida carioca. Modestamente temos procurado corresponder á illimitada confiança daquelle illustre amigo e assim, resistindo á intrigas, vencendo mil embaraços, esta secção talhardamente deseja servir aos interesses da população.

Ruas sem calçamento, sem hygiene, sem illuminação, tem merecido os melhoramentos reclamados nesta secção.

Agora vencemos outra campanha. Em edições passadas, pedimos insistentemente illuminação electrica para as importantes ruas de Realengo, Bangu', Deodoro, Campo Grande e Santa Cruz, e ante-hontem tivemos a suprema satisfação de observar que o Conselho Municipal tratava do assumpto, ficando sobre a mesa uma indicação naquelle sentido.

Lamentamos, apenas, que não fossem contemplados outros logares importantes, como Irajá, Jacarépaguá, onde a illuminação electrica traria grandes desenvolvimentos materiaes.

Registrando o facto, que nos perdoem uma pontinha de orgulho....

"A Epoca", porém, sente-se desvanecida, sempre que reconhece ter cumprido o seu programma.

Na hypothese a victoria é magnifica.

Parabens, pois, á população suburbana, contemplada com a indicação dos legisladores municipaes.

ATHENEO-CLUB — Já está organisado o magnifico programma para a abertura deste importante centro de intellectuaes suburbanos.

Está fixado o dia 16 de maio proximo para a inauguração official, fazendo parte do referido programma a conferencia literaria de Moacyr da Silva.

De accordo com as ultimas deliberações, embora seja a festa inaugural, não haverá rigor na "toilette".

O Athenêo pensa, depois, promover certa animação nos suburbios, fazendo aos domingos conferencias, sendo convidados conhecidos oradores.

PARACAMBY — Do nosso auxiliar, nesta localidade, sr. Alberto Siqueira, recebemos algumas linhas em resposta a uma publicação feita na secção livre da *A Epoca*, a respeito da critica feita nesta secção sobre os trabalhos da Empresa Bracesco, que durante alguns dias esteve trabalhando em Paracamby.

Effectivamente áquella empresa não agradou á população, apesar dos retumbantes annuncios tanto assim, que foi curta a sua permanencia na pittoresca localidade.

Respondendo a essa justa apreciação, a empresa Bracesco procurou injuriar áquelle nosso auxiliar, cavalheiro bastante considerado em Paracamby, chefe de familia exemplar e director scenico do theatro local.

Portanto, os apodos da empresa Bracesco não foram mais que infima represalia á critica sensata contra os espectaculos, que não estiveram na altura do bom gosto da população de Paracamby, cujos interesses "A Epoca" defenderá carinhosamente.

O nosso auxiliar Alberto Siqueira, não exaggerou, não mentiu, fallou em nome do povo de Paracamby, dessa brilhante pleiade de Paracamby, composta do operariado da fabrica, cujas assignaturas duvidamos que a empresa Bracesco obtenha, conforme a sua irrisoria ameaça.

Nestas condições, andou bem o sr. Siqueira e exerceu um direito, o que não presta, não presta mesmo...

GUARATIBA — No logar denominado Campo do Collegio e na residencia da estimada senhora d. Anna Joaquina Corrêa, por proposta do sr. João Corrêa dos Santos, foi creada á "Caixa Funeraria" dos moradores de Guaratiba

Foi acclamada, por noventa dias, uma directoria provisoria, ficando a mesma assim constituida: João Corrêa dos Santos, presidente; vice-presidene, Luiz Ribeiro da Silva Coelho; 1º secretario, Manoel Ribeiro dos Santos Torres; 2º secretario, Manoel Alves da Cruz; Norival José Ribeiro, P. Ribeiro da Silva, P. de Oliveira Mattos e Francisco Zacharias Nunes, directores.

Commissão de syndicancia: Leopoldino José dos Reis, Luiz Ribeiro da Costa e João Antonio dos Reis.

MADUREIRA — E' de grande necesidade uma providencia energica por parte de quem de direito contra o procedimento do fiscal Docindo Cabo, da companhia de bonde que trafega entre Madureira e Irajá.

De temperamento attrabilario e grosseiro, o empregado citado exorbita de suas funcções, primando pela falta de cortezia ao publico, sem que, por isso, tenha sido até agora reprehendido.

O gerente Oscar José da Cunha, por sua vez, é um homem verdadeiramente despreoccupado com os interesses da companhia, sentindo-se mesmo a sua falta ao serviço, que é sempre entregue ao sub-gerente, capitão Souza, pessoa de competencia e actividade.

A companhia vae se tornando uma perfeita irmandade: o fiscal é parente do conductor e este, por sua vez, é parente do cocheiro. Por parte de certos empregados, a desidia é manifesta.

O gerente, si de tal tem conhecimento, fecha os olhos, entregando o principal movimento da empresa ao sub-gerente que, apesar da sua bôa vontade e energia, certas coisas não póde fazer.

Chamamos, pois, a attenção de digno director-gerente, dr. Bartholomeu que, estamos certos, providenciará com criterio.

— *Uma bica de arrelia.* — A bica d'agua que existe no largo do Octaviano é pomo de constantes discussões que terminam quasi sempre em ameaças de conflicto. A romaria que para alli se dirige todas as manhãs, em busca do indispensavel liquido, é enorme, sendo que cada um quer ser servido primeiramente, resultando dahi insultos reciprocos, palavrões, etc.

Providencias devem ser postas em pratica pela policia do 23º districto.

CASCADURA — Torna-se de urgente necessidade que o director interino da Saude Publica tome providencias sobre a immunda valla que corre junto á Estrada de Ferro Central, porque acarreta prejuizos á saude da população.

São continuas as queixas sobre os fortes miasmas que se desprendem dessa valla, cuja existencia vem provar a ausencia absoluta de fiscalisação da Limpeza Publica.

Não é possivel continuar mais isto em um logar tão povoado e, portanto, de enorme transito.

Confiamos que o director interino da repartição de Saude Publica, tomando em consideração este nosso pedido acabe de vez com semelhante esterqueira.

DR. FRONTIN — E' bastante contristador o estado de decadencia em que se encontra á rua Padre Lapa.

Situada entre esta zona e a de Cascadura, apesar de ser edificada totalmente, está com o leito da rua bastante damnificado, tornando-se difficil o transito, devido aos buracos e atoleiros que tem.

Sendo pequena a rua Padre Lapa, insignificante seria a despesa a fazer, pois com algumas carroças de cascalho, espalhadas de começo ao fim, ficaria grandemente melhorada, lucrando bastante os seus moradores.

Ao engenheiro municipal do districto pedimos essa providencia, afim de sanar os grandes inconvenientes que ora se notam.

PIEDADE — Fez annos, hontem, a distincta e formosa senhorita Carmelita Pinto Soares, que recebeu muitas felicitações e custosos presentes.

A' noite, na residencia de seus paes, a gentil anniversariante offereceu delicada mesa de dôces ás pessoas de sua amizade.

Houve animado baile, com um esplendido intermedio, tendo a graciosa senhorita Dulce Belfort recitado lindos versos de Bilac e cantado uma deliciosa "romanza".

Ainda o sr. Elpidio França cantou, enternecidamente, poesias de Catulle.

Por ultimo, a encantadora menina Olga deliciou o auditorio com o "Melro" de Guerra Junqueiro.

Foi muito "chic" a festa anniversaria da distincta senhorita Carmelita Soares.

— Escrevem-nos:

"A' illustrada redacção d'*A Epoca* — Egreja da Piedade — Um appello aos christãos — Sob a epigraphe acima publica a vossa conceituada folha em a secção *Suburbios*, um artigo profligando indirectamente o procedimento da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, solicitando o amparo e protecção das altas autoridades ecclesiasticas contra o desrespeito á Casa de Deus; por isso que é tal o estado de abandono em que se acha essa egreja, que até á noite, se torna coito de vadios e malfeitores.

Pedimos a devida venia para admirar a facilidade com que acceitaes informações de tal natureza, sem antes averiguar da sua ve-

No caso presente, tornastes-vos éco de

No caso presentes tornastes-vos éco de uma clamorosa inverdade !

A Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, ao contrario do que vos informaram e publicastes, tem empregado todos os seus esforços para conseguir que a respectiva egreja torne-se digna do culto religioso, ainda com enormes sacrificios, tendo de lutar contra a má vontade de alguns desaffectos; má vontade essa que, felizmente, Deus tem permittido que não surta effeito, pois, apesar de pobre, tem ella conseguido que a todos os actos religiosos acudam os fiéis ao nosso templo onde, ao contrario do que fostes informado, todos notam o respeito, a ordem e a devoção com que são celebrados esses actos.

Ao envez de accusações vagas, desafiamos ao vosso informante a que apresente um facto, siquer, em abono de sua informação, que só tende a procurar tornar-nos odiosos aos olhos de quem não nos conhece e não está ao facto da luta em que, sem cessar, nos temos empenhado para o engrandecimento da egreja de Nossa Senhora da Piedade.

Só depois de uma luta insana, conseguimos obter o compromisso da irmandade.

Além das missas dominicaes, celebradas por um sacerdote pago pela irmandade, sacedote esse coadjuvante do revm. vigario da freguezia de Inhaúma, celebramos, ainda de accôrdo com os recursos de que dispomos, todas as festas religiosas, a que preside o maior respeito e onde são os fiéis tratados com o maximo carinho.

Agora mesmo, pelos actos da Semana Santa, tivemos o nosso templo repleto de fiéis, ahi levados unicamente pela confiança que lhes merece a nosso administração, que não descura, um só instante, de manter a devida ordem e respeito, o que tem sempre conseguido.

Com a publicação deste protesto, muito grata ficará a Irmandade de Nossa Senhora da Piedade."

MEYER — Cachamby é um retiro da chamada capital dos suburbios, que seria poetico e como tal merecedor de estrophes de ouro, si lhe dessem um pouco de vida, proporcionando-lhe alguns melhoramentos.

A sua belleza natural corresponderia assim aos attractivos materiaes e a população que ahi reside gosaria immensamente e se daria por feliz.

Mas Cachamby, no que diz respeito a melhoramentos, tem... os que tinha ha muitos annos atráz, razão porque esta secção, como lhe cumpre, empenha-se junto ao prefeito para que sejam introduzidos nesse recanto do Meyer, esses melhoramentos, agora indispensaveis, deante do progresso que se accentua nesta zona.

S. CHRISTOVÃO — Os operarios da fabrica de Chapéos Simof promoveram, hontem, uma imponente manifestação ao sr. Julio Lima, o importante industrial proprietario da referida fabrica.

Assim, commemorando o anniversario daquelle conhecido capitalista, o operariado, cerca de 16 horas, promoveu a ruidosa manifestação alludida.

A's 20 horas, o sr. Julio Lima offereceu aos seus bons amigos, os operarios da fabrica, um opiparo jantar para 300 talheres.

Todas as secções estiveram representadas, reinando a mais franca alegria, recebendo o estimado industrial custosos presentes.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 385.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio)
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129

ALFANDEGA

Foram designados para servir nos pontos abaixo, nesta repartição, de 20 a 25 do corrente, os seguintes funccionarios:

Distribuição interina, J. A. Maurity de Oliveira.

Correio, Pinto Montenegro, Fernandes Veiga e Rocha Lima.

Conferentes de sahida, Adolpho Lehmann e M. Augusto do Nascimento.

Arqueação e avarias, Capistrano Nunes, Cruz Secco e Alfredo Pinto.

Armazens: 3, 4 e 5, J. Fernandes Barros; 8, 9, 14 e 16, Luiz Soares; 10, 11 e 12, Silva Rego.

— Para o cáes do Porto, foram designados para servir durante a semana de 19 a 25, nos pontos abaixo, os funccionarios:

Bagagem: 1ª e 2ª classes, Proença Gomes e Misael Penna; 3ª classe, Monteiro de Barros e Amaro Camara.

Despachos sobre agua, Ribeiro Catalão e Andrade Costa.

Arqueação e avarias — Armazens: 1, 2, 3 e externo A, Alberto Cunha e Mario Corrêa; 4, 5, 6 e externo B, Castro Araujo e Carlos Pinto; 9, 10, 17 e externo 3, Theotonio de Almeida e Benedicto Pulcherio.

Conferencias internas — Armazens: 1, Pedro de Andrade; 2, Olegario Lisbôa; 3, J. A. Nepomuceno; 4, Elias Ribeiro; 5, Alencar Coimbra; 6, Sá e Souza; 9, José B. Dias da Silva; 10, Jovino Barral; 17 e 18, Antonio A. de Almeida.

Sobre agua e estiva, Adriano Ferreira.

— Podemos asseverar que o inspector, dr. Crescentino de Carvalho, não compareceu, hontem, a esta repartição por causa da chuva.

S. s., cêdo, mandou buscar um automovel para descer de sua residencia, em Santa Theresa, parece-nos, á repartição, mas, tendo sciencia que a enchente impossibilitava o transito desses vehiculos, s. s. mandou telephonar para a Alfandega, dando conhecimento do motivo por que deixava de comparecer ao trabalho.

Podemos, repetimos, asseverar a veracidade do que acima fica dito, porque fomos testemunhas oculares e "auriculares" do que no gabinete de s. s. se passou, até que ficasse bem patente que s. s. faltaria, hontem, e por que motivo...

— Recebemos, hontem, mais uma reclamação sober o serviço do armazem das encommendas postaes.

Como tenha sido essa a centesima millesima que nos têm chegado (assim como naturalmente chegaram ao dr. Crescentino), mencionamos, hoje, aqui o facto.

Os queixosos, porém, que insistam perante o inspector.

Podemos garantir que s. s. é o unico que está e póde, porque quer e, todos sabem, porque o deseja, em condições de regularisar aquillo.

O dr. Crescentino, como o prometteu, e prometteu por se sentir capaz de cumprir com o promettido, ha de pôr os "colis" como um brinco.

Os interessados que esperem um pouco. Si por acaso lhes faltar a paciencia, então, que recorram... á policia!

A' nós é que é inutil. O dr. Crescentino não liga a essa baboseira de se andar a fallar pela imprensa. Para que?

— Foram distribuidos os seguintes manifestos aos escriputrarios abaixo:

Nº 535 — Do vapor allemão "Guahyba", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Mello.

Nº 536 — Do vapor italiano "Feb", procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli, ao sr. Salles Cunha.

Nº 537 — Do vapor francez "Samara", procedente de Bordeaux, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. D. Cesar.

Prefeitura

Multas impostas pelos agentes dos districtos

De Santa Rita — A Francisco Ferreira e Ordenha & Perez, de 100$, a cada um, por venderem leite desnatado e magro, á rua Senador Pompeu ns. 49 e 38.

Despachos pelo director geral :

Eugenio Schimith — Junte a procuração.

Zeferino Exposto — Junte a licença do corrente exercicio.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despachos :

Pelo director geral :

Bacharel Caelemiro Ottacillius de Siqueira Amazonas — Sim, mediante recibo.

Anna da Gama Peixoto de Azevedo — Prove que a repartição não tem elementos para passar a certidão requerida.

Zelinda Graça — Indeferido por depender de processo especial a alteração pedida.

Do Andarahy — A Antonio de Souza Oliveira, de 100$, por falta de cumprimento de uma intimação, á rua Theodoro da Silva n. 99.

A Manoel Ferreira Lourenço, de 100$, por não ter cumprido uma intimação relativa ao negocio da rua 8 de Dezembro n. 109.

Do Espirito Santo — A Honorina Rodrigues Martins, de 200$, por ter feito grandes obras no predio n. 64 da rua Dr Aristides Lobo, sem licença.

De Irajá — A Pereira & Oliveira, de 50$, por terem aberto negocio sem licença á rua Eugenia, sem numero.

A Francisco Ferreira, de 50$, pela mesma infracção, á Estação Marechal Hermes, em frente á Villa Proletaria.

Guias

Na Sub-Directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 17 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 85 guias, na importancia de 1:858$, oriundas dos agentes da Prefeitura :

Santa Rita — 50$ de multas e 20$250 de impostos;
S. José — 206$400 idem, 80$ de leilões e 60$ de multas;
Santo Antonio — 100$ idem;
Gloria — 125$ de impostos;
Sant'Anna — 12$500 idem e 35$ de multas;
Espirito Santo — 370$ idem;
S. Christovão — 120$ idem;
Engenho Velho — 100$ idem e 50$250 de impostos;
Andarahy — 28$ da matricula de cães e 300$ de multas;
Engenho Novo — 120 idem;
Irajá — 40$ idem e 64$ de enterramentos;
Jacarépaguá — 70$ idem e 52$900 de impostos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto.

Official de dia á brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Cruz Abreu; de promptidão na brigada, dr. Campos da Paz; no hospital, dr. Galvão Bueno; e interno de dia, alferes honorario João Rezende.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Ignacio Moreira.

Promptidão na brigada: tenente-coronel José Ribeiro, major Alvaro de Mello, capitão graduado Arthur Soares, tenente Domingos Coelho e alferes Silva Cordeiro.

Parada: a banda de musica e um tambor do 4º batalhão.

Ajudante de parada, a do 4º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, capitão Muller de Campos.

Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Abelardo de Souza; Thesouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira; e quartel-general, alferes Octaviano de Sant'Anna.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, tenente Alvaro Ferraz; 4º, alferes Silva Telles; 5º, alferes Lopes de Azevedo; na cavallaria, capitão Pinho França; e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje :
Estado maior, tenente Bastos.
Auxiliar, alferes Eloy.
Promptidão : 1º soccorro, capitão Bezerra.
2º soccorro, tenente Alcantara.
Manobras, alferes Filgueiras.
Ronda aos theatros, capitão Moraes.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Emergencia, major dr. Secundino e capitão Affonso.
Uniforme, 5º.

Posta restante d'A Epoca

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr).
C — Caio Monteiro de Barros (dr.).
E — Eugenio Gomes.
F — Fernando Lacerda e Fernando Meirelles do Amaral (dr.).
I — Irineu Machado (dr.) e Isaac Cerquinho (dr.).
J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).
M — Medeiros e Albuquerque (dr.) e Moacyr de Oliveira.

Rezenha commercial

Rio, 19 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

«Itapura», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, idem com porte duplo até as 6.

«Divona», para Dakar, Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 16 horas, cartas para exterior até as 17 e objectos para registrar até as 15.

«Assú», para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem :

Em ouro	76:8893$(1
Em papel	120:578$723
Total	197:458$861
Renda arrecadada do 1 a 18	2.668:270$111
Em egual periodo de 1913	6.738:021$680
Diferença a maior em 1913	3.069:751$257

Dividendos Declarados

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 %, sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 %, sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS :

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a lb. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sexta, e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Reuniões Avisadas

Flat Lux, para contas e eleições, á 2 horas de 20.

Cooperativa Militar ás 5 horas de 20 para licenciar o seu presidente.

Seda Sat. Helena, para contas e eleições a 1 hora de 23.

Moinho Fluminense, para contas e eleições ás 2 horas de 23.

Pensionato da Familia, para contas e eleições, ás 3 horas de 24.

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, a 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições

Movimento Monetario

CAMBIO

Com o formidavel aguaceiro que cahiu, a nossa praça ficou sem movimento a espera que cessassem as chuvas, até que pela 1 hora foi encerrado o expediente por serem os sabbados meios feriados.

Assim, tivemos o cambio sem trabalhos, tendo regulado firme, com os bancos estrangeiros fornecendo letras a 15 25|32 e o do Brazil a 16 d. como de costume.

Aquelles deram as tabellas de 15 11|16 e 15 3|4 d. que regularam em condições quasi nominaes, tendo se negociado o particular a 15 27|32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços	a 90 dias
Sobre Londres	15 3|4 15 11|16
» Paris	$606 a $609
» Hamburgo	$747 a $751
Preços:	a 3 dias
Londres	15 5|8 a 15 9|16
Paris	$611 a $611
Hamburgo	$752 a $757
Italia	$608 a $611
Portugal	$292 a $295
Hespanha	$580 a $582
Nova York	3$100 a 3$150
Turquia	15 9|16 a 15 1|2
Austria	15 7|32 a 15 1|2
Operações :	
Bancarias	15 3|4 a 15 25|32
Particulares	15 13|16 a 15 27|32

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	3 d|v
Londres 16 d. a 15 7|8		
Paris	$605 a $691	
Hamburgo	$736 a $741	
Operações :		
Bancarias	16 d.	—
Particulares	—	—

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica :

Praças	90 d|v	á vista
» Londres	15 25|32	15 11|64
» Paris	$605	$610
» Hamburgo	$715	$753
» Italia	—	$610
» Portugal	—	2$977
» Buenos Aires	—	3$165
» Nova-York	—	3$073
Libras esterlinas em moeda		15$160
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 000		1.687
Taxas extremas :		
Bancarias	15 11|16	a 16 d.
Caixa matriz	15 11|16	a 15 25|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 %, 47 a.	810$
Emp. 1903, 5 %, 13 a.	753$
Emp. 1909, 5 %, 3 a.	801$
Dito 20 a.	803$
Dito 67 a.	805$
Emp 1911, 81 a.	805$
Apolices Estadoaes	
Rio de 100$, 4 %, 1 a.	82$
Minas de 1:000$, 2 a.	793$
Apolices municipaes :	
Ouro lb. 20, port., 10 a.	280$
Companhias	
M. S. Jeronymo, 200 a.	16$
Lot. Nacionaes, 200 a.	19$
Dito 200 a.	19$500
Dito 300 a.	20$
Docas da Bahia, 200 a.	22$500
Debentures	
Docas de Santos 10 a.	182$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes :	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	840$	808$
Modernas 5 %, s|j	—	807$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	834$	802$
Emp. de 1903, 5 %	9.09	750$

Apolices estadoaes :		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	430$
Rio, 100$ 1 %	82$500	81$
Esp. Santo, 6 %	—	650$
Minas Geraes	7 8$	795$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	—	196$
1906 port., 6 %	183$	181$
Lb. 20 ouro, 5 %	280$	278$
Lb. 20 nom. 5 %	285$	275$
Acções de Bancos :		
Brazil	—	171$
Commercial	140$	—
Commercio	150$	—
Lavoura	95$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos :		
Alliança	125$	—
Brasil Industrial	190$	—
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	150$
Estradas de Ferro :		
Goyaz	20$	16$
M. S. Jeronymo	10$250	9$750
Companhias de Seguros :		
Confiança	56$	50$
Garantia	—	390$
Providente	530$	—
Varegistas	—	98$
Diversas :		
Docas da Bahia	23$	22$
Docas de Santos	440$	430$
Loterias	20$	19$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas :		
America Fabril	168$	—
Docas de Santos	—	182$500
Novo Mercado	170$	165$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

Varios mercados

O CAFE'

O nosso mercado acompanhando de perto as evoluções dos centros de consumo, hontem, apresentou-se em attitude de alta embora com isso resultasse alguma pequenez de vendas.

Subiram todas as bolsas tanto na abertura como no fechamento de hontem e de hoje, inspirados nessa alta sendo dadas pelos vendedores os preços de 7$400 e 7$500.

Nessas condições permaneceu o mercado sobre o genero do estylo, sendo fechadas na abertura 700 saccas e durante o dia 4.500 no total de 5.200, contra 7.750 da vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.200
Desde o dia 1	66.100
Desde o dia 1 de julho	1.526,000
Entradas :	
Hontem	3.503
Desde o dia 1	76.881
Desde o dia 1º de julho	2.416.252
Sahidas :	saccas
Hontem	8.688
Desde o dia 1	118.862
Desde o dia 1º de julho	2.597.891
Diversas :	
Existencia	305.641
Em Nictheroy	116.331
Pauta semanal	$510

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$000 a 8$100
6	7$700 a 7$800
7	7$400 a 7$500
8	7$000 a 7$100
9	6$700 a 6$800

O assucar

Ainda hontem, a bolsa de mercadorias não registrou negocios registrados, mas não quer isso dizer que os mercados estejam paralysados.

No de assucar houve o movimento costumado, apenas funccianando fraco talvez porque o consumo não comporte preços exagerados.

Movimento verificado :

Vendas	—
Entradas	1.000
Sahidas	3.260
Stock	249.107

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco crystal	$270 a $300
» 3ª sorte	$210 a $320
» 2º jacto	$300 a $270
Mascavinho	$210 a $250
Crystal amarello	$260 a $250
Mascavo bom	$190 a $250
» regular	$180 a $190
» baixo	$170 a $158

O algodão

Regulava estavel o nosso mercado, isso porque tem havido procura e com quantos negocios de outro modo seria de baixa o seu estado.

Tambem no de Pernambuco havia firmesa sem maiores vendas fechando o nosso sem operações registradas.

Vendas	—
Entradas	730
Sahidas	375
Stock	10.092

COTAÇÕES

Qualidades :	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$100 a 11$200
Assú, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$400
Sergipe	10$000 a 11$100

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$000—	5$800 a 6$900
Solidem 2$200—	5$800 a 5$650

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120$000 a 135$000
De Angra	115$000 a 130$000
De Campos	100$000 a 115$000
De Maceió	110$000 a 135$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 grãos	150$000 a 160$000
De 38 grãos	140$000 a 150$000
De 36 grãos	120$000 a 135$000
ALFAFA	kilo
Nacional	— a $170
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$400 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$200
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, Dores	10$000 a 10$400
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	48$300 a 53$300
Bom	40$000 a 45$000
Regular	31$700 a 36$700
Do norte, branco	36$700 a 41$700
Do norte, rajado	31$700 a 38$300
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	53$300 a 63$300
ASSUCAR	kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	$310 a $320
Branco, crystal	$270 a $330
Branco, 2º jacto	$210 a $270
Dito, 3ª sorte	$300 a $320
Dascavinho	$200 a $260
Crystal amarello	$250 a $290
Mascavo bom	$190 a $22
Mascavo regular	$180 a $19
Mascavo baixo	$180 a $15
BACALHAO	
Em caixa	44$000 a 10$000
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $18
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 28$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	73$000 a 74$100
Idem, de 20 kilos	75$000 a 76$500
De Minas Geraes :	
Lata de 2 kilos	73$200 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina :	
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$800 a 80$100
Laguna, lata grande	71$100 a 75$000
Americana, em barris	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Virsugis	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	13$000 a 11$000
Picrata	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Canada	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$000
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$000
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos
Especial	17$200 a 17$000
Fina	16$800 a 16$100
Idem peneirada	15$000 a 15$000
Dita, grossa	Não ha
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense :	9/2 saccos
1ª qualidade	21$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez :	
1ª qualidade	21$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata :	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$500 a 8$000
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140$000
Nacionaes hydraulicos	1$000 a 9$500
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	kilos
Em folha	$460 a $560
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$500
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de alg. lit.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 43$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpita	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	68$000 a 73$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 63$000
PINHO DE PE'	
Americano, pé	$290 a $300
Rezina, duzia	80$000 a 86$000
Sprace, duzia	85$000 a 81$000
Sueco, branco	85$000 a 81$000
Dito vermelho	80$000 a 86$000
SAL	60 kilo
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3$500 a 4$000
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	$900 a 1$000
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	100$000 a 110$000
Estrangeiros :	
Virgem	335$000 a 310$000
Verde	330$000 a 310$000
Callares	350$000 a 360$000
XARQUE	
Do Rio da Prata :	kilo
Patos e mantas	1$910 a 1$180
Puras mantas	1$200 a 1$300
Defeituosas	$850 a $810
Do Rio Grande do Sul	
Systema platino, patos e mantas	1$050 a 1$110
Idem idem, puras mantas	1$091 a 1$260
De Matto Grosso, patos e mantas	$850 a 1$050

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

19 Rio da Prata, Divona.
19 Portos do norte, «Brazil».
20 Rio da Prata, «Cap Vilano».
20 Bordéos e escs. «Bretagne»
20 Nova York, «Vestris».
21 Rio da Prata, «Provence».
21 Rio da Prata, «Vandyck».
21 Rio da Prata, «P. de Satrustegui»
22 Rio da Prata «Araguaya»
22 Liverpool, e escs. «Oropesa»
22 Rio da Prata, «Liger».
22 Callão e escs. «Oriana».
23 Portos do Sul, «Sirio».
23 Rio da Prata, « Crefeld».
24 Bremen e escs. «Gotha».
24 Rio da Prata, «Darro».
24 Hamburgo e escs. «K. F. Augusto»
24 Santos, « Petropolis ».
24 Portos do Sul, «S. Paulo»
25 Genova e escs. «Brazile».
25 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
26 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
26 Itajahy e escs. Itapacy.
27 Rio da Prata, « Ango».
27 Marselha e escs. Algerie.

VAPORES A SAHIR

19 Bordéos e escs. «Divona».
20 Portos do sul, «Assú».
20 Rio da Prata, «Bretagne.
20 Aracajú e esc. «Itaipava».
20 Cabedello e escs. «Mantiqueira».
21 Hamburgo escs., «Cap Vilano».
21 Marselha e escs. «Provence».
21 Nova York, e esc., «Vandikys»
21 Paysandú e escs. Minas Geraes.
21 Caravellas e escs. «Rio Pardo».
22 S. Matheus «Mayrink».
22 Southampton e escs. «Araguaya».
22 Callão e escs. «Oropesa»
22 Nova Orleans, «Tuscan Prince».
22 Rio da Prata, Vestris.
22 Mossoró e escs. «Corcovado».
23 Liverpool e escs. «Oriana».
23 Rio da Prata, «Italie »
24 Porto Alegre e escs. «Guahyba».
24 Portos do Pacifico, «P. Satrustegui»
24 Bremen e escs. «Crefeld».
24 Rio da Prata, «Gotha».
24 Southampton e escs.« Darro».
25 Hamburgo e escs., «Petropolis».
25 Buenos Ayres, « Brasile».
25 Portos do norte, «Tibagy».
26 Portos do sul, «Satellite».
26 Portos do norte, «S. Paulo»
26 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
27 Rio da Prata, «Algerie».
29 Havre e escs. «Bahia Congo».

AVISOS FUNEBRES

Manoel Rodrigues Ferreira

✝ Antonio Machado Cordoniz, Maria José, Maria do Carmo Peixoto e Alcides Pereira Peixoto, e demais parentes, agradecem indistinctamente a todas as pessoas que os coadjuvaram durante a enfermidade de seu inesquecivel filho, enteado, irmão, cunhado e parente MANOEL RODRIGUES FERREIRA, e bem assim a todos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, convidando-os novamente a assistir á missa de setimo dia, que se reza amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Berquó (estação da Piedade), pelo que desde já muito agradecem. (2.493

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	150	Gallo
Moderno	443	Cavallo
Rio	275	Pavão
Salteado		Vacca

Zé da Sorte.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal do plano n. 318, 61.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 1:000$

7150	100:000$000
5027	10:000$000
17069	5:000$000
7179	4:000$000
5388	2:000$000
1992	2:000$000
7306	1:000$000
8150	1:000$000
4711	1:000$000
4075	1:000$000

PREMIOS DE 500$

2111	2611	3123	4172
4621	8611	11165	13691

PREMIOS DE 200$

106	384	1067	1658	1782	1997
2607	2876	4125	4368	4504	5070
5475	5730	7280	7291	7992	8101
8285	8875	9187	9192	9463	10178
10336	10461	10662	10896	11774	12292
12323	12412	12761	12822	12827	12941
13332	13887	14113	14329	16280	16956
16995	17068	17141	17142	17143	17144
17145	17146	17147	17148	17149	17150
18245	18532	19332	18853	19881	19931

APPROXIMAÇÕES

7149 e 7151 .... 200$
1562 e 1391 .... 100$

DEZENAS

7141 a 7150 .... 200$
1381 a 1390 .... 100$

CENTENAS

7101 a 7200 .... 40$
1301 a 1400 .... 30$

Todos os num. terminados em 0 têm 20$

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo,* secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, á passagens e commissões. (2.283

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 860.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dis n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de um estucador desembaraçado, que trabalhe de pedreiro, pintura e forração; na rua Cupertino n. 7, Dr. Frontin, ordenado seis mil réis.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e mais serviços de um casal sem filhos; rua São Leopoldo, 59, casa 41.

PRECISA-SE, de uma creada de conducta, para pouco serviço; rua Borges Monteiro, n. 100; Engenho de Dentro. (2491

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar, lavar ou engommar. Rua dos Voluntarios da Patria, 58. (2.474

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 106.

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão, no bairro de Haddock Lobo. Cartas a Ernani Navarro, rua Primeiro de Março, 119. (2494

ALUGA-SE por contracto, 12 predios novos, assobradados, todos frente de rua, sendo um para negocio; informa-se no largo da Sé, 27. (2.436

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa, 29; as chaves estão no n. 22 da rua Constança Teixeira; trata-se, á rua Rezende, 186, Meyer. (2.452

ALUGA-SE a casa da rua Figueira, 82, com 3 quartos, 2 salas e porão, trata-se no 78, Rocha; aluguel, 150$000. (2468

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto e uma sala; á rua Piauhy, 168, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma casa por 50$000 mensaes, na estação de Terra Nova, rua Souza Freitas n. 6; as chaves, no n. 2. (2.439

ALUGA-SE a casal sem filhos ou uma pessoa séria, um commodo de frente, limpo; na villa Etelvina, rua Visconde Abaeté, n. 14, casa 1. (2413

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua Pedro Americo, 66. (2.437

ALUGA-SE por 172$, a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 274, S. Christovão; trata-se no n. 276. (2.435

ALUGA-SE um esplendido aposento mobiliado em casa de familia; rua dos Araujos, 77, proximo a Conde de Bomfim. Póde-se fornecer pensão. (2502

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 15, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a moço solteiro ou senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 539.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 192.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, com todo asseio, tem quintal; rua Guineza n. 115; as chaves estão no n. 117, com quem se trata; preço 80$. Engenho de Dentro. (2.447

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGAM-SE tres lindos palacetes, novos, ainda não habitados, com 4 salas, 5 quartos, copa, cosinha, banho frio e quente, chuveiro, despensa, 2 latrinas, terraços e mais dependencias, profusa illuminação electrica; á rua Victor Meirelles; 2 minutos da estação do Riachuelo, ns. 36 e 38, a 250$ e n. 34 260$; a contrato por tres annos, faz-se diferença; trata-se á rua 24 de Maio, 355, onde estão as chaves. (2386

ALUGAM-SE commodos a 20$, 25$, e 30$; e casas para familias, na chacara da rua Pedro Americo, 359, a 45$, 70$, 85$ e 100$. (2195

ALUGA-SE a pequena familia, a casa III da rua Barão do Amazonas n. 112; tem dois quartos e duas salas; preço 100$000; as chaves estão no n. 114, onde se trata. (2498

ALUGA-SE a moço solteiro um bom quarto, na rua Dr. Corrêa Dutra, 58, Cattete. (2.475

ALUGA-SE por 150$000 o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel. Chaves no 75. Trata-se á rua 7 de Setembro, 29, ou Ypiranga, 80. (2.473

ALUGA-SE uma sala a casal sem filho ou moças solteiras, na praia de São Christovão n. 163. (2.477

ALUGAM-SE as casas á rua Bella de São João n. 259 (Villa Rosa), S. Christovão, para familia e negocio, com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha, quintal e installação electrica. Trata-se com o sr. Flôres das 12 ás 2 da tarde na mesma ou na rua do Proposito n. 128. (2480

ALUGAM-SE dois quartos por 40$, um por 50$, com tres compartimentos; rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio. (2478

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos, ou moços do commercio; rua General Camara, 261. (2361

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE por 94$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica, nos corredores, podendo lavar para fóra, com muita agua; na rua Senador Alencar ns. 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE um sobrado mobilado com cinco quartos e duas salas, proprio para familia de tratamento, aluguel 600$; na avenida Mem de Sá ns. 13 e 15. Trata-se na Cabaça Grande.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 230, Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2406

VENDE-SE uma casa, no centro de um terreno arborisado, com arvores fructiferas, medindo 11x45, de fundos, tendo a casa: dois quartos, uma sala e cosinha, no salubre suburbio da Linha Auxiliar, Terra Nova; ver e tratar no becco Dr. Octavio, 15. (2407

VENDEM-SE por 4:200$000, duas casas novas; á travessa Pessolo, 32, Inhaúma; com agua, bom quintal arborisado; dois minutos do bonde; rende 90$; logar saudavel, negocio sério. (2418

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa nova, que comporta tres familias, independentes, quintal arborisado, agua, cosinha, terreno 10x50, todo cercado; logar muito saudavel; a dois minutos do bonde; rende 100$000; rua do Pão Ferro, 50; Inhaúma; trata-se na rua S. Pedro, 158, com o sr. Antonio Soares. (2417

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cozinha; terreno 11X120 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2.151

VENDE-SE uma casinha com uma sala, 2 quartos e cozinha; tendo frente para duas ruas. Trata-se na mesma. Preço 2:000$0000. Rua da Alegria n. 371, S. Christovão. (2.457

VENDE-SE um lote de terreno, com muro e alicerces, agua e esgoto; prompto para ser edificado; com 2 quartos de frontal cobertos com telhas francezas; vêr e tratar no mesmo; em ponto de esquina; preço 3:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.459

VENDE-SE uma casinha com uma sala, um quarto, boa cozinha, com agua e esgoto, sendo o terreno com frente para duas ruas, medindo 6 metros e meio por 21 de fundos; vêr e tratar, na mesma; preço 3:500$000; rua Alegria n. 373, S. Christovão. (2.458

VENDE-SE um predio novo para negocio, tendo 3 portas para a rua Alegria e 2 para a rua Capitão Felix, e um lote de terreno ao lado, na esquina; estando com muro e alicerces promptos para edificar, tendo 2 commodos, agua e esgoto; vêr e tratar, no mesmo; preço 12:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.460

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal, com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDE-SE uma casa á rua da Sau'de, propria para renda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2467

VENDE-SE um terreno com 34 metros por 44, com um solido barracão, na rua Cardoso n. 83, Cascadura; trata-se na mesma. (2. 447

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.456

Diversos

ALUGA-SE um piano, á rua Aristides Lobo n. 99, Rio Comprido. (2.454

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não têm nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 527—Norte. (2340

CARTÕES de visita, cento 2$000; só na Casa Hildebrand; rua Rodrigo Silva, 9. (2499

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razoaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira. (1.378)

JACAREPAGUA'. Vende-se uma casa com grande terreno, na rua D. Candida Benicio n. 144, armazem. (2.465

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$. 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende, á domicilio. Rua Barão de Iguatemy, 102 (Mattoso), das 9 ás 15 horas, a 2$000, dessa hora em deante, a chamados, a 3$000; faz abatimentos por contratos. (2.446

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado, Rio (2257

PENSÃO, fornece-se á domicilio, na rua Bento Lisboa n. 161. (2.455

PRECISA-SE, agilmente, tratar de papeis para casamento; preço baratissimo. A' rua Carolina Machado, 312, Madureira. (2385

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas, a 12$, e gallos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (238-

VENDE-SE arame para cercado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2384

VENDEM-SE duas machinas de fazer cigarros e grande quantidade de carteiras, por qualquer preço. Rua Adelia, 42, Engenho de Dentro. (2.456

VENDEM-SE uma mesa elastica, com cinco taboas, 6 cadeiras austriacas e um gramophone, com 19 chapas. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.424

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, "toilette" com pedra escura e espelho byzanté, cama moderna, mesa de cabeceira e guarda-vestido, tudo moderno. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro, sobrado. (2.423

VENDEM-SE um guarda-casaca, um etager e um guarda louça, tudo em perfeito estado. Rua 7 de Setembro, 173. (2.450

VENDE-SE uma pharmacia, boas condições, consultorio medico, etc. Informa-se, á rua da Constituição, 38. (2.472

VENDE-SE, digo compra-se folhas de zinco usadas; caixões de frontal, janellas e portas que estejam em bom estado; não sendo caro quem tiver, mande-me um postal; á travessa Pessolo, 32, Inhaúma, J. R. C. (2492

Secção Livre

O Centro Internacional de Conferentes de Estiva ás Classes Congeneres

Declaro que o sr. Heraclito Ribeiro não é socio deste Centro e, egualmente, declaro que não foi este o motivo que nos obrigou a recusar as entradas para o espectaculo em seu beneficio. Com esta peremptoria declaração, tenho por fim dissipar a má impressão que por ventura tenha causado o boletim fartamente distribuido, hontem, pela Sociedade União dos Operarios Estivadores e onde, em seu final e com o sub-titulo: "Attenção" — se diz que este Centro negou-se a auxiliar o festival que se vae realizar em beneficio de um seu associado.

Ora, o Centro jámais negou-se a partilhar desses movimentos de solidariedade operaria, tanto em se tratando de pessoas como de collectividades e ninguem melhor do que a União poderá attestar este nosso modo de proceder; e si agora o Centro resolveu não acceitar as entradas para o beneficio a que já me referi, foi tão sómente por não poder, na occasião, dispôr da quantia assás elevada de 630$000. Ninguem ignora que estamos em verdadeira crise de trabalho e nós, que temos tido difficuldades na arrecadação das mensalidades, fomos até forçados a adiar despezas urgentissimas, inclusive uma das principaes, que é fornecer recursos pecuniarios a seus socios enfermos. Como se vê, a nossa recusa obedeceu unicamente a medidas de ordem economica e disto fizemos scientes a directoria da União dos O. Estivadores, em delicadissimo officio que hontem lhe dirigimos. Não havia pois razões para que este assumpto sahisse das respectivas secretarias.

Com esta explicação que devemos as dignas associações congeneres, fica perfeitamente esclarecido o assumpto e justificado o nosso procedimento que, na occasião, não podia nem devia ser outro.

Rio, 18 — 4 — 914.

ORLANDO DE MELLO.

Presidente.

(2497

DECLARAÇÕES

V. Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

Na quinta-feira, 23 do corrente, esta V. Confraria mandará celebrar uma missa em louvor do glorioso orago S. Jorge, defensor da Fé Catholica; o acto será ás 10 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

De ordem do irmão ministro convido a Mesa Administrativa, irmãos e fieis devotos do glorioso S. Jorge.

Secretaria da Confraria, em 18 de abril de 1914.—O secretario, *Hamilcar Nelson Machado.* (2501

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(218)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

A' meia noite, isto é, á hora em que vimos Salvato partir do Castello Novo, o cardeal Ruffo, na camara principal dos paços do bispo de Nola, assentado á uma banca, tendo junto de si o seu secretario Sachinelli e o seu ajudante de campo, marquez Malaspina, recebia as noticias e dava as suas ordens.

Succediam-se os correios com uma rapidez, que demonstrava a actividade com que o general improvisado organisara a sua correspondencia.

Abria elle mesmo todas as cartas, viessem donde viessem, e dictava as respostas, ora a Sachinelli, ora a Malaspina. Raras vezes respondia com o seu proprio punho, excepto as cartas secretas, porque um tremor nervoso inhabilitava a sua mão para a escripta.

No momento em que entramos no quarto onde espera os mensageiros, acaba de receber do bispo Ludovico a noticia que Panedigrano e os seus mil grilhetas devem ter chegado, na manhã do dia 10, a Bosco.

Tem na mão uma carta do marquez de Curtis que lhe annuncia que o general Tchudy, querendo [illegible] olvidar o seu procedimento em Gaeta, partira de Palermo com quatrocentos granadeiros e trezentos soldados que formavam uma especie de legião estrangeira, e devia ter desembarcado em Sorrento para atacar por terra o forte de Castellamare emquanto o *Sea-Horse,* e a *Minerva* o investirão pela bahia.

Quando acabou de ler esta carta, levantou-se, foi, acima de outra mesa, consultar um grande mappa, que lá estava desdobrado e, em pé, firmando-se com uma das mãos na mesa, dictou a Sachinelli as seguintes ordens:

"O general Tchudy suspenderá, se já o principiou, o ataque do forte de Castellamare, e pôr-se-á immediatamente de accordo com Panedigrano e Sciarpa afim de atacarem o exercito de Schipani no dia 13 pela manhã.

"Tchudy e Sciarpa atacarão de frente, ao passo que Panedigrano se ha de insinuar pelos flancos e irá costeando a lava do Vesuvio de fórma que domine a estrada por onde Schipani ha de ver se opera a sua retirada.

"Alem disso, como é possivel que o general republicano, sabendo da chegada do cardeal a Nola, queira retirar sobre Napoles, receando ser cortado, persegui-o-ão vigorosamente.

"Na favorita o general republicano encontrará o cardeal Ruffo, que ha de tornear o Vesuvio. Envolvido por todos os lados, Schipani ver-se-á obrigado ou a morrer ou a render-se."

O cardeal mandou tirar tres copias desta ordem, assignou-as todas tres, e expediu-as por tres mensageiros, aquelles a quem eram dirigidas.

Mal essas ordens tinham partido, o cardeal, suppondo algumas dessas mil combinações que destroem os planos mais bem combinados, mandou chamar Cesare.

Dahi a cinco minutos, apparecia o moço brigadeiro já vestido, calçado e armado; a febril actividade do cardeal era contagiosa para todos os que o cercavam.

— Bravo, meu principe, disse-lhe Ruffo que ás vezes lhe continuava a dar esse titulo por brincadeira. Está prompto?

— Estou sempre, Eminentissimo, respondeu o joven corso.

— Nesse caso, ponha-se á testa de quatro batalhões de infantaria de linha, de quatro peças de artilharia de campanha, de dez companhias de caçadores calabrezes, e de um esquadrão de cavallaria; costeie a falda septentrional do Vesuvio, e veja se póde chegar de noite a Resina. Os habitantes, prevenidos por mim, esperam-nos e estão promptos a insurgirem-se em nosso favor.

Depois, voltando-se para o marquez, disse-lhe:

Malaspina, dê ao brigadeiro esta ordem por escripto, e assigne-a por mim.

Neste momento, o capellão do cardeal, entrando na camara, chegou-se a elle e disse-lhe em voz baixa:

— Eminentissimo, o capitão Scipião Lamarra acaba de chegar de Napoles, e espera as suas ordens neste quarto aqui ao lado.

— Ah! disse o cardeal respirando com mais desafogo do que até então respirava. Estava com medo que succedesse alguma desgraça ao pobre capitão. Diga-lhe que já la vou, e faça-lhe companhia, emquanto espera por mim.

O cardeal tirou um annel do dedo, e serviu-se delle como de sinete para as ordens que eram expedidas em seu nome.

Esse Scipião Lamarra, cuja chegada o cardeal parecia esperar com tanta impaciencia, era esse mesmo mensageiro portador da bandeira bordada por Carolina e por suas filhas, e que a rainha enviara ao cardeal, recommendando-lh'o como proprio para tudo.

Vinha de Napoles, aonde fôra mandado pelo cardeal. O fim dessa missão era entender-se com um dos principaes cumplices da conjuração Backer, chamado Gennaro Tansano.

Gennaro Tansano fingia-se patriota, fôra um dos primeiros a inscrever-se no registro de todos os clubs republicanos, mas só com a intenção de estar em dia com as suas deliberações, para as communicar ao cardeal, com quem se carteava.

Uma porção das armas, que deviam servir na occasião em que rebentasse a conjuração Backer, estavam depositadas em casa delle.

Os lazzaroni de Chiaia, de Pié-di-Grotta, de Pozzolo e dos bairros proximos estavam á sua disposição.

Por isso, como se viu, o cardeal esperava impacientemente a sua resposta.

Entrou este no gabinete, onde o esperava Lamarra, disfarçado em guarda nacional republicano.

— Então? perguntou Ruffo, assim que entrou.

— Tudo vae ao sabor dos nossos desejos, Eminentissimo. Tansano passou hoje por ser um dos melhores patriotas de Napoles, e ninguem se lembra de desconfiar delle.

— Mas fez o que eu disse?

— Fez, sim, Eminentissimo.

— Mandou atirar cordas para os telhados das casas dos principaes patriotas?

— Sim, senhor; elle bem desejava saber para que; mas, como eu tambem não sabia, não lhe pude dar informações a esse respeito. Mas isso não importa; como a ordem emanava de Vossa Eminencia, foi executada pontualmente.

— Com certeza?

— Vi os lazzaroni nesta faina.

— E elle não lhe entregou um embrulho para mim?

— Sim, Eminentissimo; aqui está, envolvido num panno encerado.

— Dê-m'o.

O cardeal cortou com um canivete os cordeis que apertavam o embrulho, e tirou para fóra um grande pendão onde estava elle pintado de joelhos, deante de Santo Antonio, rezando ao santo, que lhe mostrava ambas as mãos cheias de cordas.

— E' isto mesmo, exclamou o cardeal satisfeitissimo. Agora preciso de um homem que espalhe por Napoles a noticia do milagre.

Ficou por um instante pensativo, perguntando a si mesmo que homem lhe poderia prestar esse serviço.

Subito bateu na testa, e disse:

— "Chamem fra Pacifico.

Chamaram fra Pacifico; o capucho entrou no gabinete, onde esteve fechado meia hora, a sós com o cardeal.

Depois disso, viram-no ir á cavallariça, tirar para fóra Giacobino, e pôr-se com elle a caminho de Napoles.

Emquanto no cardeal, esse voltou para a sala, expediu mais algumas ordens, e deitou-se vestido em cima da cama, recommendando que o acordassem ao alvorecer.

Ao romper do dia acordaram o cardeal. Armara-se durante a noite um altar no meio do acampamento sanfedista, que ficava fóra dos muros de Nola. Ruffo, revestido com a purpura cardinalicia, disse missa em honra de Santo Antonio, a quem tencionava dar a protecção da cidade, de que ficaria privado São Januario, porque este, tendo feito duas vezes o seu milagre em favor dos francezes, já fôra declarado jacobino, e demittido por el-rei do posto de generalissimo das tropas napolitanas.

O cardeal cogitara por muito tempo a quem havia de caber a herança de São Januario, e afinal decidira-se por Santo Antonio de Padua, ou antes de Lisboa, porque se morreu na cidade italiana, nasceu na cidade portugueza.

Por que não preferiu Santo Antonio o Grande, que, prescrutando-lhe bem a vida, merecia muito essa honra do que Santo Antonio de Padua? Talvez o cardeal temesse que a lenda das suas tentações popularisadas por Callot e o singular companheiro, que escolhera prejudicassem a sua dignidade.

Santo Antonio de Padua, mil annos mais moderno do que o seu homonymo, obteve pois a transferencia, fosse por que motivo fosse, e foi a elle que o cardeal, antes de combater, entendeu que devia confiar a santa causa.

Acabava a missa, o cardeal montou a cavallo com as suas vestes de purpura, e poz-se á testa do corpo principal.

O exercito sanfedista estava repartido em tres divisões.

Uma descia por Capodichino para atacar a porta Capuana.

Outra torneava a base do Vesuvio pela vertente do norte.

A terceira fazia o mesmo pela vertente meridional.

Entretanto Panedigrano, Sciarpa e Tchudy atacavam ou deviam atacar Schipani de frente.

No dia 13 de junho, ás oito horas da manhã, viu-se, do alto do forte de Sant'Elmo, apparecer e avançar o exercito sanfedista, erguendo em torno de si uma nuvem de poeira.

Immediatamente o Castello Novo disparou os tres tiros de peça, e as ruas de Napoles ficaram, num instante, solitarias como as de Thebas, mudas como as de Pompeia.

Chegara o momento supremo, solemne e terrivel quando se trata da vida de um homem, muito mais solemne e muito mais terrivel quando se trata da vida ou da morte de uma cidade.

CXLI

O dia 13 de junho

Sem duvida tinham-se dado ordens antecipadas para que esse tiros de peça fossem um duplo signal.

Porque apenas se esvaiu o ronco do ultimo, logo os dois presos do Castello Novo que haviam sido condemnados á morte na antevespera, ouviram, no corredor que ia ter ao seu carcere, o tropel dos passos de homens armados.

Sem dizerem uma palavra só, lançaram-se nos braços um do outro, percebendo que chegara a sua ultima hora.

Os que abriram a porta acharam-nos abraçados, mas resignados e risonhos.

— Estão promptos, cidadãos? perguntou o official a quem se recommendara que tivesse as maiores attenções com os presos.

Ambos responderam ao mesmo tempo affirmativamente, André com a voz, Simão abaixando a cabeça.

"Então, sigam-nos disse o official.

Os dois condemnados lançaram para a sua prisão esse ultimo olhar, em que se confunde a saudade e a ternura, que deita para o seu carcere aquelle a quem levam á morte, e, cedendo a esse desejo que todo o homem tem de deixar alguma coisa sua que lhe sobreviva, André gravou, com um prego na parede o seu nome e o nome de seu pae.

Os dois nomes gravou-os, um por cima de cada leito.

Depois seguiu os soldados, no meio dos quaes já seu pae fôra tomar logar.

Uma mulher vestida de preto estava á espera delles no pateo que tinham de atravessar. Avançou com passo firme de ao encontro dos dois padecentes; André soltou um grito, e o corpo todo lhe tremeu.

— Luiza San Felice! exclamou elle.

Luiza ajoelhou.

"Porque se põe de joelhos, minha senhora, se a ninguem tem que pedir perdão? disse André. Sabemos tudo: o verdadeiro culpado espontaneamente se denunciou. Mas preste-me a justiça de se lembrar que, antes de eu receber a carta de Miguel, já Vossa Excellencia recebera a minha.

Luiza soluçava.

— Meu irmão! murmurava ella.

— Obrigado, disse André. Meu pae, abençoe a sua filha.

O velho chegou-se a Luiza, e pousou-lhe a mão na cabeça.

— Deus te abençoe, como eu te abençoo, minha filha, e desvie da tua cabeça até a sombra do infortunio.

Luiza deixou cahir a cabeça encostada aos joelhos do velho, e desatou a soluçar.

O moço Backer pegou num longo annel dos seus louros cabellos fluctuantes, levou-os aos labios e beijou-os avidamente.

— Cidadãos! murmurou o official.

— Aqui estamos, senhor, respondeu André.

Ao som dos passos que se afastavam, Luiza ergueu a cabeça, e conservando-se de joelhos, e com os braços estendidos, acompanhou-os com a vista até que se sumiram á esquina do arco de triumpho aragonez.

Si alguma coisa podia augmentar a tristeza desta marcha funebre, eram a solidão e o silencio das ruas, que os condemnados atravessavam, apesar dessas ruas serem das mais populosas de Napoles.

Comtudo, de vez em quando, ao som dos passos da força armada, descerrava-se a furto uma porta, abria-se uma janella, via-se um cabeça medrosa, de mulher quasi sempre, passar pela abertura, depois a porta ou a janella tornava-se a fechar ainda mais rapidamente do que se abrira; os curiosos tinham visto dois homens desarmados no meio de um magote de homens armados, e adivinhavam que iam ser executados.

Os dois realistas atravessaram por essa fórma Napoles em toda a sua extensão, e entraram na praça Velha, theatro habitual das execuções.

— E' aqui, murmurou André Backer.

Simão olhou em torno de si.

— Provavelmente, murmurou elle.

Comtudo passaram para deante do Mercado.

— Aonde vão elles? perguntou Simão Backer em allemão.

— Procurar provavelmente sitio mais commodo do que este, respondeu André na mesma lingua; precisam de um muro, e aqui só têm casas.

Quando chegaram ao pequeno largo da egreja del Carmine, André Backer com o cotovelo tocou de leve no braço de Simão, e mostrou-lhe com os olhos, defronte da casa do prior da freguesia, um muro liso e extenso sem abertura alguma.

E' o muro junto do qual está hoje erguido um grande crucifixo.

— Sim respondeu Simão.

Com effeito o official que dirigia a pequena força encaminhou-se para esse lado.

Os dois condemnados apertando o passo, e, sahindo das fileiras, foram pôr-se encostados á parede.

— Qual dos dois morre primeiro? perguntou o official.

— Eu! acudiu logo o velho.

— Senhor, perguntou André, tem ordens positivas para nos fuzilar um em seguida ao outro?

— Não, cidadão, respondeu o official, não recebi instrucções alguma a esse respeito.

— Nesse caso, se isso lhe fosse indifferente, pedir-lhe-iamos o favor de sermos fuzilados ao mesmo tempo.

— Sim, sim, disseram cinco ou seis vozes na escolta, podemos perfeitamente fazer-lhe isso.

— Ouve, cidadão? disse o official incumbido desse triste encargo; pela minha parte farei tudo quanto puder para lhes suavisar os ultimos instantes.

— Concedem-nos o que pedimos! exclamou jubilosamente o velho Backer.

— Sim, meu pae, disse André passando o braço á roda do pescoço de Simão. Não façamos esperar estes senhores, que tanta bondade nos mostram.

— Tem que pedir alguma derradeira mercê? Tem que fazer algumas ultimas recommendações? perguntou o official.

— Nenhuma responderam os dois condemnados.

— Então vamos, já que não ha remedio, mais, pelo sangue de Christo, não é das coisas mais agradaveis o desempenhar esta missão.

Entretanto os dois condemnados, cingindo André com o braço o pescoço de seu pae, tinham ido encostar-se á muralha.

— Estamos bem assim, meus senhores? perguntou o moço Backer.

O official fez com a cabeça um gesto affirmativo.

Depois, voltando-se para os soldados, perguntou:

— Estão as espingardas carregadas?

— Estão.

— Bem! Unir fileiras, vamos depressa e não os façam soffrer muito.

— Obrigado, senhor, disse André.

O que então se passou foi rapido como o pensamento.

(Continúa.)

? ? ? Ainda e sempre joias Completamente de Graça ? ? ?

Exmos. Srs. Capitalistas, Proprietarios, Operarios, Empregados no Commercio, Medicos, Advogados e Jornalistas

A Galeria Artistica Portugueza, mais uma vez vem convidar a v. exas. a inscreverem-se nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça, ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes: E notem v. exas. que as mesmas joias são adquiridas absolutamente gratis e sem dispendio de um real, porquanto todos os socios dos nossos Clubs premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª, prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber de graça as joias correspondentes ás suas inscripções.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer de que destacar a "Proposta" adiante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), "Dezena", o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir, de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida "Proposta", a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6. 50$000 réis; MODELO 3. 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em vales postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, "Distribuimos Gratis", pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu, abaixo assignado, declaro ter recebido da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, um par de bichas de ouro de lei com 24 brilhantes, com o qual fui premiado na 2ª prestação de minha inscripção, ficando-me o mesmo inteiramente de graça, pois, que a importancia que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos porque são feitos os Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Campos, 19 de dezembro de 1913.

Alzira Maria de Freitas

Rua do Riachuelo, n. 8."

"Eu abaixo assignado declaro que sendo socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, e tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, recebi da mesma Galeria uma corrente de ouro de lei do Porto, completamente gratis, pois, que a importancia das prestações que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos dos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

São Paulo, 2 de Agosto de 1913.

João Costa

Rua Dr. Silva Pinto, 17."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega*, *Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

Resultado dos Clubs, em 18 de abril de 1914.
Numero premiado, 50

Sendo contemplados os exmos. srs.: José Maria Caria, rua de São Leopoldo nº 47; Antonio Cruz, rua de Santo Amaro nº 75; João Cardoso de Almeida, rua Marechal Floriano 44; Adrelino da Costa Lage, estação Maritima; Joaquim da Silva Christino Junior, rua Argentina nº 42; d. Maria José Saraiva, ladeira do Barroso nº 195; Joaquim Cruz, avenida Men de Sá nº 50; Joaquim Machado, Barcas da Cantareira; Americo de Amorim, avenida Rio Branco nº 99; d. Ludovina Freitas Soares, rua do Amaral nº 56; José Carpinteiro, praça Tiradentes nº 7; d. Maria Alves, rua Camerino 138, e d. Lydia Bengaty, rua Visconde de Inhau'ma nº 109. Sendo que os tres ultimos têm direito ao *reembolso* das importancias pagas e a receber inteiramente de *graça* as *Joias correspondentes ás suas inscripções*.

Arthur A. Coelho, fiscal do governo.

M. A. C. Ferreira, — Director.

Para destacar e enviar a Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*........ (dois algarismos á vontade, dezena e para principiar a entrar em sorteio no dia....... de.............. qualquer sabbado), para a acquisição de..............................

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

.... Modelo................ no valor de..........$.......... pago em......... prestações semanaes de.........$.........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$.........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..

Rua.. **N**.........

Residente em..

Estado de...

Remettem-se gratis, sób pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.
Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

01102

CASA DELPHIM

RUA DA ASSEMBLÉA, 58— Telephone 719 - Centra

Este importante estabelecimento, fundado por **DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA**, ex-socio que foi por muitos annos da casa Coelho Martins & C., é importador exclusivo dos afamados ***vinhos Lagrima Christi, Lambreiro, Primoso, Fidelissimo e Verde Cachopa.*** Grande deposito de ***Vinhos, Licores,*** Cognacs e ***Champagnes*** de todas as qualidades. ***Aguas Mineraes Estrangeiras*** e Nacionaes. ***Presuntos, Baccon,*** e ***Queijos*** de todas as qualidades, ***Farinhas*** e Massas ***alimenticias*** de ***Knorr***, grande deposito de ***Capsulas para garrafas, rolhas*** e ***cortiça*** em ***pranchas.***

1079

ADVOGADO

Corrêa de Oliveira. — Rua de S. Pedro, 144, telephone 4.355, norte, trata causas: civeis, commerciaes e criminaes, inventarios e toda e qualquer causa no fôro desta capital ou Estados, attende tambem em sua residencia á rua Francisco Eugenio, 204, S. Christovão, das 7 ás 9 e das 18 horas em deante. 1377)

MEDICO

PRECISA-SE de um medico com clinica e diminuto capital, para socios de uma pharmacia montada, afim de mudal-a para o suburbios ou qualquer ponto bom, (mesmo no interior), onde o mesmo exerça actividade. Cartas urgentes para M. G. Passos, rua Theodoro da Silva, 102, Villa Isabel. (2.471

A CRISE OBRIGA

a vender **DISCOS DUPLOS**

"COLUMBIA"

de 5$000 por 2$000 e

A Crise Obriga

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

Casa Standard

93 e 95 — RUA DO OUVIDOR — 93 e 95

01157

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50. entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Compagnie de Navigation

SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS. Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

LA BRETAGNE .... hoje

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, hoje, domingo 19 do corrente, á noite, sahirá, amanhã, segunda-feira, ao meio dia, para Montevidéo e Buenos Aires.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

DIVONA .... hoje

LIGER. . . . . a 22

O PAQUETE

Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá hoje, 19 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª, intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110$300
Conducção gratis para bordo.
Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48$000
e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

01401)

Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas das 10 ás 11. (2500

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. 2.479

Os srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.
01044

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000
assignatura mensal, garrafa 12$000
Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE, 1835, CENTRAL
ESTACIO DE SA' 44
TELEPHONE, 815, VILLA

1170

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212
Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

SERRANA DE PETROPOLIS!! a preferida das cervejas

M. BRITO & C.

TELEPHONE 6099

1398)

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, 400$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

GRAVIDEZ

Evita-se e faz-se conceber de modo certo, sem prejudicar a sau'de e sem ver-se as clientes, na maioria dos casos. Cura das blenorrhagias, corrimentos, etc. Consultas gratis, das 9 ás 12 e 6 ás 8 da noite. Rua da Carioca, 16, 4º andar.

(2496

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1132

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Central — Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE — DOMINGO — HOJE

Extraordinario programma ! — **O maior successo !**

A superioridade do nosso programma póde ser attestada pela enorme concorrencia que tem affluido a este cinema

O Evadido da Guyana

Bello e emocionante drama social da sem rival fabrica "AQUILA", em 4 empolgantes actos, genero policial, com 1.800 metros.

Este dramma, cheio dos mais bellos lances e das mais fortes emoções, traz o publico em constante anciedade pelo seu desfecho, taes e tão fortes são os diversos episodios que apresenta.

2ª PARTE

"Não faça chorar Mamãe..."

Linda comedia em 1 acto da incomparavel fabrica CINES, desempenhada pelo prodigioso CINESINHO.

Como extra, na matinée — **"Polidor se explica".**

SEMPRE OS MELHORES FILMS!

Ao Phenix, **o inexcedivel e inegualavel luxo, belleza e conforto.**

1.403

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 19 de Abril de 1914 — **HOJE**

No Cinema-Theatro S. José

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas, e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A'S 14 1/2

MATINÉE, em récita da actriz **Rosalina Mello**

Representar-se-á

O JOCOTO'

e intermedio.

A's 19; ás 20 3/4 e 22 1/2

O Homem dos Suspensorios !

Grandioso successo de *Alfredo Silva*, no *BOB!*

O bailado chinez! A scena muda!

O CAK-WALK!

Amanhã —"O HOMEM DOS SUSPENSORIOS"!

NO THEATRO MAISON MODERNE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

A's 8 1/2 horas em ponto

Preços das localidades para Sabbados e Domingos:

CAMAROTES com 4 entradas.. 5$000
PLATÉA.......................... 1$000
GALERIA......................... $500

Com obrigação de consummação de bebidas

HOJE !! — **HOJE !!**

DEPOIS DO ESPECTACULO, A' MEIA-NOITE EM PONTO

GRANDES BAILES POPULARES

com bandas de musica militares

Illuminação féerica

Artistica ornamentação

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empresa Moraes & C. — Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Domingo, 19 de abril de 1914 — **HOJE**

2 Grandiosos espectaculos 2

Matinée Familiar ás 14 1/2 horas — SOIRE'E ás 21 horas

DESPEDIDA DO

CIRCO DE FÉRAS

Leões — Tigres — Pantheras — do domador HAVEMANN — Exito sem precedente

Em ambos os espectaculos tomam parte todos os artistas da Companhia

Numeros de real sensação !

Preços—Frisas, posse, 15$; Camarotes, posse, 12$; Poltronas 4$; Cadeiras, 3$; Ingresso, 3$.

Terça-feira — Récita dedicada ás exmas. familias

O programma da matinée foi escrupulosamente organisado

HOJE — Despedida do CIRCO DE FE'RAS

2504

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, [illegible] Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas